

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2022**

**GIULIA DA CUNHA FERNANDES PUTTOMATTI  
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**GUSTAVO RAMOS PERISSINOTTO  
PREFEITO MUNICIPAL DE RIO CLARO**

**RIO CLARO-SP**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Dados Populacionais .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 Morbidade Hospitalar – Residentes em Rio Claro .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2.1 Morbidade Hospitalar por Faixa Etária .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2.2 Morbidade Hospitalar por Sexo .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2.3 Morbidade Hospitalar por Complexidade do Procedimento .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2.4 Internações Sensíveis a Atenção Básica por Sexo .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2.5 Internações Sensíveis a Atenção Básica por Faixa Etária .....</b>	<b>10</b>
<b>3. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SUS .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Produção Ambulatorial .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.1 Atenção Básica .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.2 Urgência e Emergência .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1.3 Unidades de Atenção Psicossocial .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.4 Laboratório Municipal .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.5 Vigilância em Saúde .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.6 Resumo da Produção Ambulatorial da Atenção Especializada de Média Complexidade .....</b>	<b>20</b>
<b>3.1.7 Resumo da Produção Ambulatorial da Atenção Especializada de Alta Complexidade .....</b>	<b>21</b>
<b>3.1.8 Resumo da Produção Ambulatorial Total do Município .....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 Produção Hospitalar .....</b>	<b>23</b>
<b>3.2.1 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro .....</b>	<b>23</b>
<b>3.2.2 Hospital Santa Filomena .....</b>	<b>24</b>
<b>3.2.3 Hospital de Campanha – COVID 19 .....</b>	<b>25</b>
<b>4. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO/CONTRATUALIZAÇÃO SUS .....</b>	<b>26</b>
<b>4.1 Parcela Pré-Fixada Ambulatorial .....</b>	<b>26</b>
<b>4.2 Parcela Pós-Fixada Ambulatorial .....</b>	<b>29</b>
<b>4.3 Componente Hospitalar .....</b>	<b>32</b>
<b>5. REDE FÍSICA DE SAÚDE – PÚBLICA E PRIVADA .....</b>	<b>33</b>
<b>6. ENFRENTAMENTO AO COVID – REDE MUNICIPAL DE SAÚDE .....</b>	<b>34</b>
<b>7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2022 .....</b>	<b>36</b>
<b>8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>111</b>
<b>8.1 Relatórios da Receita .....</b>	<b>111</b>

<b>8.2 Despesas por Bloco e Fonte de Recursos .....</b>	<b>113</b>
<b>8.3 Gastos com Pessoal .....</b>	<b>116</b>
<b>8.4 Emendas .....</b>	<b>117</b>
<b>8.5 Dívidas (Restos a Pagar) .....</b>	<b>119</b>
<b>8.6 Aplicação em Saúde .....</b>	<b>120</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>121</b>
<b>10. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>122</b>

## **INTRODUÇÃO**

O Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, construído através de um processo participativo e integrado, é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, sendo as ações e metas coerentes e devidamente expressadas e apresentadas nas Programações Anuais de Saúde, definidas a partir dos eixos, diretrizes e objetivos do referido plano, devendo ser acompanhada e monitorada continuamente pela equipe técnica da Secretaria municipal de Saúde/ Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro e Conselho Municipal de Saúde. A Fundação Municipal de Saúde é o órgão que tem a atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS e explicitadas na Lei Orgânica do Município e demais instrumentos de gestão.

O Relatório Anual de Gestão – RAG 2022 tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pela gestão no referido ano e subsidiar o processo de planejamento para o alcance das metas propostas no PMS, tendo sua avaliação contando com a participação do controle da comunidade através do CMS e da realização das Conferências Municipais de Saúde, o Plano Plurianual (PPA), as leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), se consolidando como instrumento de fundamental de planejamento. A gestão participativa e o controle social dão fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

O município de Rio Claro é integrante da Colegiado de Gestão Regional - CGR Região Rio Claro, composto pelos municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes, agregado a RAAS 14 e vinculados ao Departamento Regional de Saúde de Piracicaba – DRS 10 – SES/SP que abrange 26 municípios.

O CGR são espaços de decisão formados pelas SES e Municípios, objetivando a efetivação da regionalização, através do processo de planejamento regional, Programação Pactuada e Integrada – PPI e Redes de Atenção à Saúde, com o intuito de, através do processo regulatório, definição de fluxos, protocolos priorizar as linhas de investimento e ações de atenção à saúde.

## **1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO**

### **Identificação**

Município: Rio Claro/SP

Código IBGE: 354390

### **Órgão Gestor:**

Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

### **Prefeito Municipal em Exercício:**

Gustavos Ramos Perissinoto

### **Prefeito Municipal em Exercício referente ao Ano do RAG:**

Gustavos Ramos Perissinoto

### **Presidente da Fundação Municipal de Saúde em Exercício:**

Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

### **Presidente da Fundação Municipal de Saúde em Referente ao Ano do RAG:**

Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

### **Conselho Municipal de Saúde:**

Ativo

- Instrumento Legal de Criação: Lei 2.418, 21/08/91, revogada pela lei 3.072, de 17/11/1999
- Endereço: Avenida 02, 238 – Centro
- E-mail: conselho@saude-rioclaro.org.br
- Presidente em Exercício: Prof. Dr. Americo Valdanha Netto
- Presidente referente ao Ano do RAG: Maria Helena Betanho Romualdo

### **Fundo Municipal de Saude:**

Ativo

- Sob o CNPJ 11.211.126/0001-21
- Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

### **Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025:**

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 004/2021 – de 17/08/2021.

**Programação Anual de Saúde 2022:**

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 006/2021 – de 14/12/2021

**Região de Saúde:**

Comissão Intergestores Regional – CIR Região Rio Claro

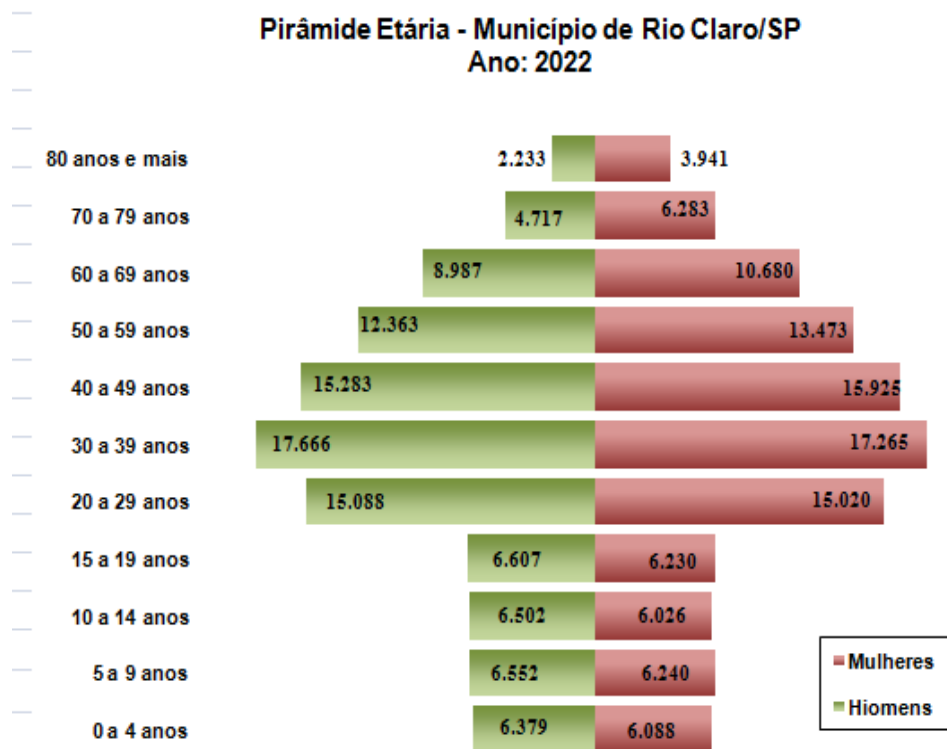
Formação da CIR Rio Claro: Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1 Dados Populacionais

População Residente – Por sexo e Faixa Etária						
Faixa Etária 1	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
0 a 4 anos	6.379	51,17	6.088	48,83	12.467	5,95
5 a 9 anos	6.552	51,22	6.240	48,78	12.792	6,10
10 a 14 anos	6.502	51,90	6.026	48,10	12.528	5,98
15 a 19 anos	6.607	51,47	6.230	48,53	12.837	6,13
20 a 29 anos	15.088	50,11	15.020	49,89	30.108	14,37
30 a 39 anos	17.666	50,57	17.265	49,43	34.931	16,67
40 a 49 anos	15.283	48,97	15.925	51,03	31.208	14,89
50 a 59 anos	12.363	47,85	13.473	52,15	25.836	12,33
60 a 69 anos	8.987	45,70	10.680	54,30	19.667	9,39
70 a 79 anos	4.717	42,88	6.283	57,12	11.000	5,25
80 anos e mais	2.233	36,17	3.941	63,83	6.174	2,95
<b>Total</b>	<b>102.377</b>	<b>48,86</b>	<b>107.171</b>	<b>51,14</b>	<b>209.548</b>	<b>100,00</b>

Fonte: TABNET/DATASUS



Fonte: TABNET/DATASUS

## 2.2 Morbidade Hospitalar – Residentes em Rio Claro

### 2.2.1 Morbidade Hospitalar por Faixa Etária

Diagnóstico CID10	< 1 ano	1-4 anos	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e+ anos	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	20	37	23	43	40	57	99	332	712
II. Neoplasias (tumores)	2	9	27	9	20	58	135	184	299	743
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	3	7	5	2	3	5	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	13	4	18	22	28	28	38	158
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	22	32	49	61	27	2	193
VI. Doenças do sistema nervoso	8	4	11	6	14	18	28	23	13	125
VII. Doenças do olho e anexos	0	1	2	2	2	7	16	61	177	268
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	1	1	0	6	1	8	0	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	0	7	7	29	62	101	212	332	751
X. Doenças do aparelho respiratório	118	155	119	44	33	32	39	67	125	732
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	8	44	52	97	146	185	208	229	975
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	6	11	8	17	23	39	30	138
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	2	5	6	7	32	28	46	50	176
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	17	51	59	64	63	74	73	123	530
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	5	684	564	189	2	0	0	1.444
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	158	0	0	3	2	0	0	0	0	163
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	10	10	6	4	0	1	3	1	52
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	1	3	6	4	5	12	16	50
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	19	35	102	142	129	137	113	189	871
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	2	5	15	67	44	20	11	15	182
<b>Total</b>	<b>393</b>	<b>258</b>	<b>380</b>	<b>1.062</b>	<b>1.159</b>	<b>923</b>	<b>943</b>	<b>1.217</b>	<b>1.976</b>	<b>8.311</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS



## 2.2.2 Morbidade Hospitalar por Sexo

<b>Diagnóstico CID10</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	374	338	<b>712</b>
II. Neoplasias (tumores)	359	384	<b>743</b>
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	16	<b>30</b>
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	79	79	<b>158</b>
V. Transtornos mentais e comportamentais	109	84	<b>193</b>
VI. Doenças do sistema nervoso	50	75	<b>125</b>
VII. Doenças do olho e anexos	122	146	<b>268</b>
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	10	<b>18</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	423	328	<b>751</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	389	343	<b>732</b>
XI. Doenças do aparelho digestivo	504	471	<b>975</b>
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	65	73	<b>138</b>
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	82	94	<b>176</b>
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	228	302	<b>530</b>
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1.444	<b>1.444</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	78	85	<b>163</b>
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	24	28	<b>52</b>
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	21	<b>50</b>
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	536	335	<b>871</b>
XXI. Contatos com serviços de saúde	68	114	<b>182</b>
<b>Total</b>	<b>3.541</b>	<b>4.770</b>	<b>8.311</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

## 2.2.3 Morbidade Hospitalar por Complexidade do Procedimento

<b>Diagnóstico CID10</b>	<b>Média Complexidade</b>	<b>Alta Complexidade</b>	<b>Total</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	703	9	<b>712</b>
II. Neoplasias (tumores)	408	335	<b>743</b>
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	30	0	<b>30</b>
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	107	51	<b>158</b>
V. Transtornos mentais e comportamentais	193	0	<b>193</b>
VI. Doenças do sistema nervoso	104	21	<b>125</b>
VII. Doenças do olho e anexos	17	251	<b>268</b>
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	17	1	<b>18</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	538	213	<b>751</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	730	2	<b>732</b>

XI. Doenças do aparelho digestivo	964	11	<b>975</b>
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	136	2	<b>138</b>
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	113	63	<b>176</b>
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	512	18	<b>530</b>
XV. Gravidez parto e puerpério	1.444	0	<b>1.444</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	163	0	<b>163</b>
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	37	15	<b>52</b>
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	44	6	<b>50</b>
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	785	86	<b>871</b>
XXI. Contatos com serviços de saúde	155	27	<b>182</b>
<b>Total</b>	<b>7.200</b>	<b>1.111</b>	<b>8.311</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

## 2.2.4 Internações Sensíveis a Atenção Básica por Sexo

<b>Causa Sensíveis a Atenção Básica</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	10	5	<b>15</b>
2. Gastroenterites Infeciosas e complicações	10	9	<b>19</b>
3. Anemia	1	1	<b>2</b>
4. Deficiências nutricionais	6	2	<b>8</b>
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	5	6	<b>11</b>
6. Pneumonias bacterianas	10	10	<b>20</b>
7. Asma	23	15	<b>38</b>
8. Doenças pulmonares	43	35	<b>78</b>
9. Hipertensão	7	8	<b>15</b>
10. Angina	19	6	<b>25</b>
11. Insuficiência cardíaca	46	49	<b>95</b>
12. Doenças cerebrovasculares	45	38	<b>83</b>
13. Diabetes melitus	59	34	<b>93</b>
14. Epilepsias	10	5	<b>15</b>
15. Infecção no rim e trato urinário	17	55	<b>72</b>
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	20	15	<b>35</b>
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	17	<b>17</b>
18. Úlcera gastrointestinal	12	4	<b>16</b>
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	7	18	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>332</b>	<b>682</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 2.2.5 Internações Sensíveis à Atenção Básica por Faixa Etária

Causa Sensíveis a Atenção Básica	< 1 ano	1-4 anos	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e+ anos	Total
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	3	0	0	2	3	1	3	2	1	15
2. Gastroenterites Infecciosas e complicações	1	4	4	1	4	1	0	0	4	19
3. Anemias	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
4. Deficiências nutricionais	4	1	0	0	0	1	0	0	2	8
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	3	5	0	1	0	0	1	1	0	11
6. Pneumonias bacterianas	1	7	6	0	0	0	0	1	5	20
7. Asma	0	9	24	1	1	2	0	0	1	38
8. Doenças pulmonares	40	13	2	1	0	0	0	6	16	78
9. Hipertensão	0	0	0	0	0	1	4	4	6	15
10. Angina	0	0	0	0	0	1	4	8	12	25
11. Insuficiência cardíaca	0	0	0	1	1	1	10	25	57	95
12. Doenças cerebrovasculares	0	0	3	1	2	8	8	24	37	83
13. Diabetes melitus	0	1	6	1	5	5	18	23	34	93
14. Epilepsias	1	2	4	5	2	1	0	0	0	15
15. Infecção no rim e trato urinário	5	3	2	17	21	1	3	2	18	72
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	1	4	5	3	1	8	4	5	4	35
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	0	1	5	7	2	2	0	0	17
18. Úlcera gastrointestinal	0	0	1	0	0	3	3	2	7	16
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	13	0	0	5	4	2	0	1	0	25
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>49</b>	<b>58</b>	<b>44</b>	<b>51</b>	<b>39</b>	<b>60</b>	<b>104</b>	<b>204</b>	<b>682</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3. DADOS DE PRODUÇÃO SERVIÇOS SUS

#### 3.1 Produção Ambulatorial

##### 3.1.1 Atenção Básica

<b>Evolução de Cadastros Individuais por Quadrimestre</b>			
<b>Período</b>	<b>Total de Cadastros</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>% de Alcance</b>
1.º Quadrimestre	126.556	109.000	<b>116,10</b>
2.º Quadrimestre	131.355	109.000	<b>120,50</b>
3.º Quadrimestre	165.705	109.000	<b>152,00</b>
Acumulado 2021	122.232	109.000	112,14

Fonte: E-Gestor/SISAB

<b>Evolução dos Indicadores de Desempenho – Programa Previne Brasil – por Quadrimestre</b>			
<b>Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	53	45	117,78
2.º Quadrimestre	53	45	117,78
3.º Quadrimestre	34	45	75,56

<b>Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	93	60	155,00
2.º Quadrimestre	94	60	156,67
3.º Quadrimestre	61	60	101,67

<b>Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	64	60	106,67
2.º Quadrimestre	68	60	113,33
3.º Quadrimestre	40	60	66,67

<b>Cobertura de exame citopatológico</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	16	40	40,00
2.º Quadrimestre	17	40	42,50
3.º Quadrimestre	17	40	42,50

<b>Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	84	95	88,42
2.º Quadrimestre	86	95	90,53
3.º Quadrimestre	83	95	87,37

<b>Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	19	50	38,00
2.º Quadrimestre	24	50	48,00
3.º Quadrimestre	20	50	40,00

<b>Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada</b>			
<b>Período</b>	<b>Resultado (%)</b>	<b>Meta (%)</b>	<b>Alcance</b>
1.º Quadrimestre	16	50	32,00
2.º Quadrimestre	25	50	50,00
3.º Quadrimestre	14	50	28,00

Fonte: E-Gestor/SISAB

<b>Indicador Sintético Final – Indicadores de Desempenho</b>	
<b>Período</b>	<b>% de Alcance</b>
1.º Quadrimestre	91,68
2.º Quadrimestre	92,35
3.º Quadrimestre	81,67

Fonte: E-Gestor/SISAB

<b>Resumo de Produção</b>	
<b>Procedimento</b>	<b>Quantidade</b>
Cadastro de Domícilios e Território	52.194
Atendimento Domiciliar	5.608
Atendimento Individual	159.376
Atendimento Odontológico Individual	24.207
Atividades Coletivas	579
Procedimentos Individualizados	191.909
Vacinação	141.122
Visita Domiciliar e Territorial	88.514

Fonte: ESUS/SISAB

<b>Principais Procedimentos Individualizados</b>	
<b>Procedimento</b>	<b>Quantidade</b>
Aferição de Pressão Arterial	83.592
Medição de Peso/Altura	222.793
Coleta de Material para Exame Laboratorial	23.170
Testes Rápidos	5.728
Glicemia Capilar	18.310
Medicação Subcutanea	1.412
Procedimentos de Pequenas Cirurgias	7.337
<b>Total</b>	<b>375.478</b>

Fonte: ESUS/SISAB

### 3.1.2 Urgência e Emergência

<b>Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos – PSMI, Pronto Atendimento Jd. Cervezão e UPA 29</b>		
<b>SubGrupo de Procedimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	484	0,00
0201 Coleta de material	102.054	0,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	21	57,33
0204 Diagnóstico por radiologia	41.529	337.099,01
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	7.564	38.954,60
0214 Diagnóstico por teste rápido	72.772	74,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.506.795	4.504.707,68
0306 Hemoterapia	281	2.365,94
0307 Tratamentos odontológicos	264	0,00
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4.801	130.026,40
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	9	94,42
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	61,35
0414 Bucomaxilofacial	312	22,72
<b>Total</b>	<b>1.736.891</b>	<b>5.013.463,45</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Produção Física por Procedimento – SAMU – Unidades Móveis/Regulação</b>	
<b>Procedimentos realizados</b>	<b>Quantidade</b>
0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	8.393
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	1.080

0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	6.896
0301030111 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ACIONAMENTO DE MULTIPLOS MEIOS	1.043
0301030120 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBA	1.080
0301030138 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARC	6.896
0301030146 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇ	2.910
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	686
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	1.469
<b>Total</b>	<b>30.453</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.1.3 Unidades de Atenção Psicossocial

<b>Produção Física por Forma de Organização de Procedimentos</b>	
<b>Forma de Organização</b>	<b>Quantidade</b>
010101 Educação em saúde	8
010103 Visita domiciliar	43
010104 Alimentação e nutrição	490
020102 Outras formas de coleta de material	145
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	1.462
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	9.689
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	164
030105 Atenção domiciliar	3
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	24
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	23.818
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	5.529
<b>Total</b>	<b>41.375</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.1.4 Laboratório Municipal

<b>Produção Física e Financeira por Forma de Organização de Procedimentos</b>		
<b>Forma de Organização</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
020201 Exames bioquímicos	358.267	1.047.493,81
020202 Exames hematológicos e hemostasia	88.062	352.901,87
020203 Exames sorológicos e imunológicos	49.293	476.327,72
020204 Exames coprológicos	11.264	18.616,18
020205 Exames de uroanálise	47.993	175.185,88
020206 Exames hormonais	26.870	269.145,76
020207 Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica	129	1.296,09

020208 Exames microbiológicos	4.772	25.227,56
020209 Exames em outros líquidos biológicos	16	30,24
020212 Exames imunohematológicos	1.387	2.033,47
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	141	0,00
<b>Total</b>	<b>588.194</b>	<b>2.368.258,58</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.1.5 Vigilância em Saúde

<b>Produção Física por Procedimento – Vigilância Sanitária/ VISA</b>	
<b>Procedimentos realizados</b>	<b>Quantidade</b>
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	13
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	122
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	279
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	10
0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	891
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	390
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.710
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.098
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	51
0102010200 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	301
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	4
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	511
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	432
0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS	2
0102010269 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE HOSPITAIS	11
0102010277 CADASTRO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	8
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	32
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	8
0102010331 CADASTRO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	4
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	4
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAM	11
0102010404 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	2
0102010412 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	1
0102010439 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	1



0102010447 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	2
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	435
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	2.257
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	939
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚ	3.838
0102010498 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA	1
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	1.168
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	71
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	74
0102010552 CADASTRO DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	2
0102010560 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE INSUMOS FARMACÊUTICOS	9
0102010579 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	42
0102010633 ENVIO DE RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FABRICANTES DE PRODUTOS PARA SAÚDE À ANVISA	2
<b>Total</b>	<b>14.736</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Produção Física por Procedimento – Vigilância Epidemiológica/ VE</b>	
<b>Procedimentos realizados</b>	<b>Quantidade</b>
0301010013 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	72
0301010021 CONSULTA COM IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	668
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	2.501
<b>Total</b>	<b>2.641</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Imunização – Doses Aplicadas por Ano segundo Imunobiológicos</b>	
<b>Imunobiológicos</b>	<b>N. Doses</b>
BCG (BCG)	1.312
BCG - Hanseníase (BCG)	44
Febre Amarela (FA)	7.458
Haemophilus influenzae tipo b (Hib)	2
Hepatite A (HA)	2.049
Hepatite B (HB)	3.338
Hepatite B não soroconversão	19
Influenza (INF)	133
Raiva - Cultivo Celular/Vero (RV)	78
Varicela	3.959
Dupla Adulto (dT)	6.862
Hexavalente (HX)	649

Poliomielite inativada (VIP)	5.284
Meningocócica Conjugada - C (MncC)	5.178
Oral Poliomielite (VOP)	3.533
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	3.259
Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	5.350
Pneumocócica 10valente	4.186
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	254
Pneumocócica 13 valente	662
Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)	1
Tríplice Acelular (DTPa)	5
Tríplice Bacteriana (DTP)	4.015
Tríplice Viral (SCR)	11.045
Penta inativada (DTPa/Hib/Vip)	1
Tetraviral (sarampo, rubéola, caxumbae varicela)	78
HPV Quadrivalente - Feminino	2.094
HPV Quadrivalente - Masculino	2.289
dT/dTpa Gestante	612
Rotavírus pentavalente	316
Meningocócica ACWY135	2.506
dTpa	1.337
Meningocócica B	1.105
<b>Total</b>	<b>79.013</b>

Fonte: TABNET/DATASUS

<b>Imunização – Doses Aplicadas Segundo Faixa Etária</b>	
<b>Faixa Etária</b>	<b>N. Doses</b>
Ate 30 dias	1.300
2 meses	1.658
3 meses	90
4 meses	1.457
5 meses	204
6 meses	144
7 meses	22
6 a 8 meses	7
Menor de 1 ano	23.793
1 ano	14.169
2 anos	2.113
3 anos	1.598
4 anos	8.745
5 anos	1
6 anos	1
9 anos	1.438
10 anos	780
11 anos	2.443
12 anos	761
13 anos	273
14 anos	183
15 anos	50

16 anos	8
17 anos	2
18 anos	4
19 anos	1
2 a 4 anos	52
5 a 6 anos	43
5 a 8 anos	19
5 a 9 anos	940
7 a 11 anos	40
9 a 12 anos	7
10 a 14 anos	372
13 a 14 anos	30
13 a 19 anos	4
15 a 16 anos	28
15 a 19 anos	302
15 a 59 anos	2.382
17 a 19 anos	57
20 a 24 anos	548
20 a 59 anos	71
20 a 26 anos	60
27 e mais	94
25 a 29 anos	805
30 a 34 anos	279
30 a 39 anos	5
35 a 39 anos	266
40 a 44 anos	257
40 a 49 anos	6
45 a 49 anos	213
50 a 59 anos	349
60 a 64 anos	4
60 anos e mais	188
65 a 69 anos	4
65 anos e mais	2.479
70 a 74 anos	3
75 a 79 anos	3
Gestantes 12 a 14 anos	10
Gestantes 15 a 49 anos	1.214
Não gestantes 15 a 49 anos	6.411
9 a 19 anos	15
Ignorado	208
<b>Total</b>	<b>79.013</b>

Fonte: TABNET/DATASUS

## Centro de Controle de Zoonoses – CCZ

Solicitações recebidas pela Ouvidoria e Internas			Vacinação Antirrábica Canina e Felina	
Tipo de Solicitação	Recebidas	Visitas	Animais Vacinados em Rotina	
Abelhas	16	17	Caninos	764
Animais Peçonhentos	56	56	Felinos	778
Aranhas	20	22	<b>Total</b>	<b>1542</b>
Aves	3	3	<b>Animais Vacinados em Campanha<sup>2</sup></b>	
Baratas	15	15	Caninos	0
Bovinos	1	1	Felinos	0
Caninos	36	35	<b>Total</b>	<b>0</b>
Caprinos	0	0	<b>Total de Animais Vacinados no Ano</b>	
Caramujos e Lesmas	23	24	Caninos	764
Carrapatos	22	25	Felinos	778
Cobras	10	10	<b>Total</b>	<b>1542</b>
Cupins	0	0	<b>Vigilância da Raiva Animal</b>	
Dengue	308	334	<b>Número de visitas para Observação de Animais Agressores</b>	
Equinos	3	2	Caninos	524
Escorpiões	208	218	Felinos	79
Felinos	14	14	<b>Total</b>	<b>603</b>
Formigas	8	8	<b>Número de visitas para Observação de Animais Contactantes</b>	
Galináceos	11	11	Caninos	185
Insetos	13	13	Felinos	125
Lagartas	2	2	<b>Total</b>	<b>310</b>
Morcegos	61	60	<b>Animais Recolhidos por Equipe do CCZ para triagem</b>	
Morcegos (Coleta)	76	76	Animais Recolhidos	63
Outros	70	70	<b>Animais Trazidas por Usuários ao CCZ para Triagem</b>	
Piolhos	4	5	Animais Recebidos	208
Pombos	45	49	<b>Amostras Enviadas ao Instituto Pasteur</b>	
Pulgas	8	7	Caninos/Felinos	82
Aplicação de Raticida	673	1318	Quirópteros	63
Roedores	69	88	Herbívoros	1
Suínos	4	4	Outros	0
Taturanas	7	7	<b>Animais Recebidos no CCZ no Ano</b>	
<b>Total</b>	<b>1786</b>	<b>2494</b>	Caninos	4
<b>Combate às Arboviroses: Combate às Endemias</b>			Felinos	0
Imóveis Trabalhados		123627	<b>Total</b>	<b>4</b>
Imóveis Percorridos		216494	<b>Total Máximo de Animais Abrigados no CCZ no Ano</b>	
<b>Combate às Arboviroses: Controle de Vetores</b>			Caninos	8
Nebulização / Imóveis Nebulizados		11447	Felinos	0
Nebulização/ Imóveis Percorridos		19683	<b>Total</b>	<b>8</b>
Vistorias Ponto Estratégico - PE		1085	<b>Busca-Ativa de Leptospirose</b>	
Vistorias Imóveis Especiais - IE		276	Imóveis Trabalhados	0
Vistorias em Obras		91	<b>Busca-Ativa de Leishmaniose</b>	
Visitas em Armadilhas		0	Visitas em Armadilhas	3
Outras Atividades		0	Sorologia / Nº de Cães	0
<b>Castração</b>			<b>Investigação de Acidentes com Escorpião</b>	
Caninos Machos		779	Casos atendidos	98
Caninos Fêmeas		749	<p>1 - Devido as restrições impostas pelo Covid-19 o Setor de Informação, Educação e Comunicação (IEC) teve que reduzir eventos e palestras com público presente, porém, realiza diversas outras atividades diariamente, como: alimentação de informações em nossas Redes Sociais (mais de 6 mil seguidores), publicação de notícias em nosso Blog (média superior à 1000 visitas mensais), além de matérias e entrevistas para jornais, rádios e tvs. O Setor também participa constantemente de Reuniões, Grupos de Estudo e Conselhos Setoriais e Intersetoriais / 2 - Por determinação da Secretaria de Saúde do Estado, não há previsão de retorno das Campanhas de Vacinação Canina e Felina</p>	
Felinos Machos		988		
Felinos Fêmeas		1066		
<b>Total Animais Castrados</b>		<b>3582</b>		
<b>Total Animais Agendados</b>		<b>4360</b>		
<b>Informação, Educação e Comunicação<sup>1</sup></b>				
Eventos e Palestras		80		
Média de Público		2313		

Fonte: CCZ Municipal

<b>Produção Física por Procedimento - Centro e Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST</b>	
<b>Forma de Organização</b>	<b>Quantidade</b>
010101 Educação em saúde	932
010103 Visita domiciliar	1
010104 Alimentação e nutrição	171
010201 Vigilância sanitária	10
010202 Vigilância em Saúde do Trabalhador	8.616
021107 Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	465
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	1.630
030102 Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	160
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	53
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	109
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as	192
030905 Práticas integrativas e complementares	257
<b>Total</b>	<b>12.596</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.1.6 Resumo da Produção Municipal na Atenção Especializada de Média Complexidade

<b>Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos</b>		
<b>SubGrupo de Procedimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	1.363	4.164,98
0102 Vigilância em saúde	8.616	0,00
0201 Coleta de material	474	28.069,18
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	746.615	3.477.860,38
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	38.587	740.859,11
0204 Diagnóstico por radiologia	50.222	574.874,51
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	15.497	1.253.324,39
0209 Diagnóstico por endoscopia	2.556	658.394,81
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	28.348	613.135,34
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.702	233.407,69
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.873	1.873,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.651.805	7.288.420,62
0302 Fisioterapia	36.052	193.255,40
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.426	41.217,43
0306 Hemoterapia	6.996	91.688,05
0307 Tratamentos odontológicos	4.787	19.278,15
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	6.580	196.558,50
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	264	6.401,26
0405 Cirurgia do aparelho da visão	99	29.886,60

0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	793	148.936,10
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	93	3.621,70
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1	12,97
0414 Bucomaxilofacial	1.817	33.643,29
0415 Outras cirurgias	2	29,86
0417 Anestesiologia	527	35.678,55
<b>Total</b>	<b>2.613.095</b>	<b>15.674.591,87</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.1.7 Resumo da Produção Municipal na Atenção Especializada de Alta Complexidade

<b>Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos</b>		
<b>SubGrupo de Procedimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
0201 Coleta de material	30	2.910,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	1	0,00
0204 Diagnóstico por radiologia	475	26.172,50
0206 Diagnóstico por tomografia	8.734	1.802.615,04
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	2.686	1.074.128,75
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	787	240.250,67
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	81	16.226,91
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	200	91.312,44
0304 Tratamento em oncologia	5.603	2.673.712,55
0305 Tratamento em nefrologia	14.893	3.301.287,62
0306 Hemoterapia	19	153,71
0307 Tratamentos odontológicos	736	25.024,00
0418 Cirurgia em nefrologia	139	30.006,15
<b>Total</b>	<b>34.384</b>	<b>9.283.800,34</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.1.8 Resumo da Produção Ambulatorial Total do Município

<b>Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos</b>		
<b>SubGrupo de Procedimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	24.225	4.164,98
0102 Vigilância em saúde	23.362	0,00
0201 Coleta de material	105.246	30.979,18
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	747.440	3.477.860,38
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	38.587	740.859,11
0204 Diagnóstico por radiologia	52.419	601.047,01

0205 Diagnóstico por ultrasonografia	15.497	1.253.324,39
0206 Diagnóstico por tomografia	8.734	1.802.615,04
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	2.686	1.074.128,75
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	787	240.250,67
0209 Diagnóstico por endoscopia	2.556	658.394,81
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	81	16.226,91
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	28.549	704.447,78
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.702	233.407,69
0214 Diagnóstico por teste rápido	80.591	1.873,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.013.660	7.288.420,62
0302 Fisioterapia	36.052	193.255,40
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.426	41.217,43
0304 Tratamento em oncologia	5.603	2.673.712,55
0305 Tratamento em nefrologia	14.893	3.301.287,62
0306 Hemoterapia	7.015	91.841,76
0307 Tratamentos odontológicos	19.386	44.302,15
0309 Terapias especializadas	256	0,00
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	9.342	196.558,50
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	268	6.401,26
0405 Cirurgia do aparelho da visão	99	29.886,60
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	793	148.936,10
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	93	3.621,70
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1	12,97
0414 Bucomaxilofacial	3.804	33.643,29
0415 Outras cirurgias	2	29,86
0417 Anestesiologia	527	35.678,55
0418 Cirurgia em nefrologia	139	30.006,15
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	1.164	169.660,00
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	344	15.733,06
<b>Total</b>	<b>3.253.329</b>	<b>25.143.785,27</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.2 Produção Hospitalar

#### 3.2.1 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro

<b>Produção Física e Financeira por grupo de Procedimentos</b>		
<b>Grupo de Procedimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5,00	18.586,86
03 Procedimentos clínicos	3.684,00	5.992.838,04
04 Procedimentos cirúrgicos	3.610,00	6.041.079,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	16,00	38.063,08
<b>Total</b>	<b>7.315,00</b>	<b>12.090.567,11</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Internações por Carater de Atendimento segundo Grupo de Procedimentos – Físico e Financeiro</b>						
<b>Grupo de Procedimentos</b>	<b>Carater</b>				<b>Total</b>	
	<b>Eletivo</b>		<b>Urgência</b>			
	<b>Físico</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Físico</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Físico</b>	<b>Valor (R\$)</b>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	609,86	3	17.977,00	5	18.586,86
03 Procedimentos clínicos	28	23.955,82	3.656	5.968.882,22	3.684	5.992.838,04
04 Procedimentos cirúrgicos	674	1.418.948,36	2.936	4.622.130,77	3.610	6.041.079,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00	16	38.063,08	16	38.063,08
<b>Total</b>	<b>704</b>	<b>1.443.514,04</b>	<b>6.611</b>	<b>10.647.053,07</b>	<b>7.315</b>	<b>12.090.567,11</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Internações por Complexidade segundo Grupo de Procedimentos – Físico e Financeiro</b>						
<b>Grupo de Procedimentos</b>	<b>Complexidade</b>				<b>Total</b>	
	<b>Média</b>		<b>Alta</b>			
	<b>Físico</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Físico</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Físico</b>	<b>Valor (R\$)</b>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3	807,45	2	17.779,41	5	18.586,86
03 Procedimentos clínicos	3.610	5.809.490,52	74	183.347,52	3.684	5.992.838,04
04 Procedimentos cirúrgicos	3.083	3.781.769,69	527	2.259.309,44	3.610	6.041.079,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00	16	38.063,08	16	38.063,08
<b>Total</b>	<b>6.696</b>	<b>9.592.067,66</b>	<b>619</b>	<b>2.498.499,45</b>	<b>7.315</b>	<b>12.090.567,11</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Internações Eletivas segundo SubGrupo de Procedimentos – Físico e Financeiro</b>		
<b>SubGrupo de Procedimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
0201 Coleta de material	2	609,86
0301 Consultas / atendimentos / acompanhamentos	1	40,38
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	18	19.383,20
0304 Tratamento em oncologia	8	4.087,84



0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	12	4.078,63
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	3	2.277,91
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	12	18.124,31
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	14	8.577,24
0405 Cirurgia do aparelho da visão	2	371,98
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	52	44.888,13
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	12	8.364,93
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	97	292.170,58
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	147	67.585,95
0410 Cirurgia de mama	18	16.008,45
0411 Cirurgia obstétrica	3	3.197,63
0412 Cirurgia torácica	1	2.649,89
0414 Bucomaxilofacial	16	5.352,82
0415 Outras cirurgias	188	678.413,78
0416 Cirurgia em oncologia	98	267.330,53
<b>Total</b>	<b>704</b>	<b>1.443.514,04</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

### 3.2.2 Hospital Santa Filomena

Procedimentos realizados através de contrato de repactuação do acordo celebrado entre o município de Rio Claro e a Casa de Saúde e Maternidade Santa Filomena, nos autos do processo judicial nº 0012627-35.1998.8.26.05 10, da Vara da Fazenda de Rio Claro/SP.

<b>Produção Física e Financeira por Procedimento</b>		
<b>Forma de Organização</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor SUS (R\$)</b>
040702 Intestinos , reto e anus	2	631,88
040703 Pancreas, baco, figado e vias biliares	5	3.779,42
040704 Parede e cavidade abdominal	18	8.843,50
040906 Útero e anexos	55	41.362,87
040907 Vagina, vulva e períneo	12	5.669,16
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>60.286,83</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

#### Atualização Financeira do Acordo em 31/12/2022

- Abatimento da dívida 1º Quadrimestre/2022 = R\$ 31.954,98
- Abatimento da dívida 2º Quadrimestre/2022 = R\$ 61.740,90
- Abatimento da dívida 3º Quadrimestre/2022 = R\$ 91.280,00
- Valor total da dívida em 31/12/2022: R\$ 120.361,67

### 3.2.3 Hospital de Campanha – COVID 19

<b>Internações por SubGrupo de Procedimentos – Físico e Financeiro</b>		
<b>Forma de Organização</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
030301 Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	347	424.287,37
<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>424.287,37</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Internações por Faixa Etária</b>	
<b>Faixa Etária</b>	<b>N.º de Int.</b>
<1a	9
1-4a	4
5-9a	5
10-14a	2
15-19a	3
20-24a	1
25-29a	8
30-34a	4
35-39a	4
40-44a	9
45-49a	11
50-54a	16
55-59a	19
60-64a	24
65-69a	32
70-74a	46
75-79a	43
80e+	107
<b>Total</b>	<b>347</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

<b>Internações por Sexo – Físico e Financeiro</b>		
<b>Sexo</b>	<b>Físico</b>	<b>Financeiro</b>
Masculino	187	233.420,84
Feminino	160	190.866,53
<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>424.287,37</b>

Fonte: TABWIN/DATASUS

#### 4. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO/CONTRATUALIZAÇÃO SUS

##### 4.1 Parcela Pré-Fixada Ambulatorial

Convênio 2021/2022

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		JAN/2022		FEV/2022		MAR/2022		ABR/2022		MAI/2022	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomo Patologia e Citopatologia	120	66	55,00	212	176,66	42	35,00	79	65,83	97	80,83
02.04 - Mamografia	40	8	20,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	24	60,00
02.09 - Colonoscopia	10	10	100,00	11	110,00	9	90,00	10	100,00	8	80,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	10	6	60,00	9	90,00	9	90,00	14	140,00	7	70,00
02.09 - Laringoscopia	10	13	130,00	13	130,00	10	100,00	9	90,00	8	80,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	80	571,42	20	142,86	13	92,85	20	142,86	44	314,28
02.12 - Hemoterapia	810	584	72,09	926	114,32	849	104,81	697	86,05	799	98,64
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	3.093	93,72	3.096	93,82	3.664	111,03	3.292	99,75	3.394	102,84
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.530	102,26	2.050	82,86	2.741	110,79	2.602	105,17	2.544	102,82
03.06 - Hemoterapia	650	487	74,92	773	118,92	699	107,54	572	88,00	963	148,15
<b>TOTAL</b>	<b>7.438</b>	<b>6.877</b>	<b>92,45</b>	<b>7.110</b>	<b>95,60</b>	<b>8.036</b>	<b>108,04</b>	<b>7.295</b>	<b>98,07</b>	<b>7.888</b>	<b>106,05</b>
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	5.715,22	3.911,14	68,43	15.297,00	267,65	1.954,89	34,20	5.697,70	99,69	6.794,40	118,88
02.04 - Mamografia	900,00	180,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	60,00
02.09 - Colonoscopia	1.126,60	1.126,60	100,00	1.239,26	110,00	1.013,94	90,00	1.126,60	100,00	901,28	80,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	481,60	288,96	60,00	1.170,00	242,94	1.170,00	242,94	674,24	140,00	337,12	70,00
02.09 - Laringoscopia	471,40	612,82	130,00	612,82	130,00	471,40	100,00	424,26	90,00	377,12	80,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	1.080,80	571,43	270,20	142,85	175,63	92,85	270,20	142,85	594,44	314,28
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	17.508,87	68,85	28.169,51	110,77	26.437,17	103,96	21.062,33	82,82	24.716,41	97,19
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	28.097,80	94,07	28.243,10	94,56	33.590,70	112,47	30.177,30	101,04	31.304,80	104,81
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	12.856,70	103,06	10.615,10	85,09	14.146,15	113,40	13.414,70	107,54	13.953,60	111,86
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	6.538,11	72,54	10.413,85	115,55	9.700,75	107,64	7.644,42	84,82	12.123,90	134,53
<b>TOTAL</b>	<b>85.667,59</b>	<b>72.201,80</b>	<b>84,28</b>	<b>96.030,84</b>	<b>112,09</b>	<b>88.660,63</b>	<b>103,49</b>	<b>80.491,75</b>	<b>93,96</b>	<b>91.643,07</b>	<b>106,97</b>

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		JUN/2022		JUL/2022		AGO/2022		SET/2022		OUT/2022	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomo Patologia e Citopatologia	120	93	77,50	133	110,83	153	127,50	73	60,83	181	150,84
02.04 - Mamografia	40	16	40,00	23	57,50	25	62,50	24	60,00	8	20,00
02.09 - Colonoscopia	10	3	30,00	12	120,00	5	50,00	6	60,00	1	10,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	10	8	80,00	8	80,00	6	60,00	5	50,00	5	50,00
02.09 - Laringoscopia	10	6	60,00	12	120,00	10	100,00	5	50,00	6	60,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	29	207,14	37	264,28	26	185,71	23	164,28	9	64,28
02.12 - Hemoterapia	810	690	85,18	790	97,53	530	65,43	712	87,90	597	73,70
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	3.226	97,75	3.298	99,93	4.480	135,75	4.243	128,57	4.568	138,42
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.648	107,03	2.571	103,92	2.632	106,38	2.810	113,58	2.584	104,45
03.06 - Hemoterapia	650	575	88,46	668	102,76	497	76,46	557	85,69	500	76,93
<b>TOTAL</b>	<b>7.438</b>	<b>7.294</b>	<b>98,06</b>	<b>7.552</b>	<b>101,53</b>	<b>8.364</b>	<b>112,45</b>	<b>8.458</b>	<b>113,71</b>	<b>8.459</b>	<b>113,73</b>
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	5.715,22	4.179,90	73,13	8.105,18	141,82	8.001,34	140,00	3.757,42	65,74	14.746,06	258,01
02.04 - Mamografia	900,00	360,00	40,00	517,50	57,50	562,50	62,50	540,00	60,00	180,00	20,00
02.09 - Colonoscopia	1.126,60	337,98	30,00	1.351,92	120,00	563,30	50,00	675,96	60,00	112,66	10,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	481,60	385,28	80,00	385,28	80,00	288,96	60,00	240,80	50,00	240,80	50,00
02.09 - Laringoscopia	471,40	282,84	60,00	565,68	120,00	471,40	100,00	235,70	50,00	282,84	60,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	391,79	207,14	499,87	264,28	351,26	185,71	310,73	164,28	121,59	64,28
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	20.995,91	82,56	23.747,64	93,38	16.420,55	64,57	22.330,75	87,80	18.108,48	71,21
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	29.623,10	99,18	29.872,20	100,02	42.284,10	141,57	39.995,00	133,91	42.006,20	140,64
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	13.807,60	110,68	13.587,45	108,92	13.889,12	111,34	14.567,50	116,78	13.752,32	110,24
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	7.781,75	86,34	8.908,91	98,85	6.589,88	73,12	7.927,29	87,96	6.712,83	74,49
<b>TOTAL</b>	<b>85.667,59</b>	<b>78.146,15</b>	<b>91,22</b>	<b>87.541,63</b>	<b>102,18</b>	<b>89.422,41</b>	<b>104,38</b>	<b>90.581,15</b>	<b>105,74</b>	<b>96.263,78</b>	<b>112,37</b>

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		NOV/2022			DEZ/2022		
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Programado Físico	Produzido	%	
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	120	130	108,33	106	116	109,43	
02.04 - Mamografia	40	32	80,00	20	22	110,00	
02.09 - Colonoscopia	10	6	60,00	10	4	40,00	
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	10	3	30,00	10	2	20,00	
02.09 - Laringoscopia	10	8	80,00	10	9	90,00	
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	22	157,14	33	14	42,42	
02.12 - Hemoterapia	810	406	50,12	731	122	16,69	
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	4.299	130,27	3.532	4.221	119,51	
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.889	116,77	2.570	2.814	109,49	
03.06 - Hemoterapia	650	335	51,53	644	90	13,97	
<b>TOTAL</b>	<b>7.438</b>	<b>8.130</b>	<b>109,30</b>	<b>7.666</b>	<b>7.414</b>	<b>96,71</b>	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	5.715,22	10.740,50	187,93	5.048,44	8.202,86	162,48	
02.04 - Mamografia	900,00	720,00	80,00	450,00	495,00	110,00	
02.09 - Colonoscopia	1.126,60	675,96	60,00	1.126,60	450,64	40,00	
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	481,60	144,48	30,00	481,60	96,32	20,00	
02.09 - Laringoscopia	471,40	377,12	80,00	471,40	424,26	90,00	
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	297,22	157,14	445,83	189,14	42,42	
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	11.555,02	45,43	22.950,54	2.355,05	10,26	
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	39.705,40	132,94	31.966,21	39.001,80	122,00	
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	15.000,27	120,25	12.958,36	14.542,50	112,22	
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	4.287,61	47,58	8.928,81	700,90	7,85	
<b>TOTAL</b>	<b>85.667,59</b>	<b>83.503,58</b>	<b>97,47</b>	<b>84.827,79</b>	<b>66.458,47</b>	<b>78,35</b>	

## 4.2 Parcela Pós-Fixada Ambulatorial

CONVENIO 2021/2022

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		JAN/2022		FEV/2022		MAR/2022		ABR/2022		MAI/2022		
Grupo/ Sub-Grupo				Produção		Produção		Produção		Produção		Produção		
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
Urg/ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	3.100	8.949,64	2.751	8.272,07	2.657	7.796,10	2.275	6.609,98	2.731	7.883,71	2.667	7.640,75	
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	18.092	74.138,33	10.893	92.748,03	6.184	49.325,27	8.566	64.966,33	8.593	72.749,45	9.118	47.292,57	
	02.02 - Laboratório Clínico - Autorizados	144	8.467,04	286	21.415,60	224	17.769,72	203	13.578,30	284	20.566,54	275	26.896,80	
	02.05 - Ultrassonografia	199	17.406,53	289	25.278,83	197	17.231,59	485	42.422,95	343	29.975,24	297	22.620,15	
	02.06 - Tomografia Computadorizada	200	43.824,00	305	66.831,60	318	69.680,16	513	112.408,56	278	60.915,36	141	30.895,92	
<b>Sub-Total I</b>		<b>21.735</b>	<b>152.785,54</b>	<b>14.524</b>	<b>214.546,13</b>	<b>9.580</b>	<b>161.802,84</b>	<b>12.042</b>	<b>239.986,12</b>	<b>12.229</b>	<b>192.090,30</b>	<b>12.498</b>	<b>135.346,19</b>	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	40	2.204,00	4	220,40	65	3.581,50	0	0,00	30	1.653,00	0	0,00	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	3	1.500,00	6	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada s/ Contraste	300	54.000,00	313	56.340,00	291	52.380,00	708	127.440,00	382	68.760,00	409	73.620,00	
	02.06 . Urotomografia	10	5.500,00	2	1.100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.07. Angioressonância	7	3.850,00	0	0,00	3	1.650,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.07 - Ressonancia Magnética	200	80.000,00	134	53.600,00	185	74.000,00	105	42.000,00	278	111.200,00	221	88.400,00	
	02.08 - Cintilografias	26	5.048,50	30	5.729,70	15	3.012,56	28	5.495,43	26	4.965,74	28	5.347,72	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	15	9.220,80	17	10.450,24	11	6.761,92	13	7.991,36	10	6.147,20	15	9.220,80	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	423	208.826,18	460	216.887,90	451	210.587,60	457	211.342,05	456	216.008,75	470	222.176,90	
	03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	5	40,45	2	16,18	0	0,00	1	8,09	3	24,27	
<b>Sub-Total II</b>		<b>1.038</b>	<b>372.230,38</b>	<b>968</b>	<b>345.868,69</b>	<b>1.029</b>	<b>354.989,76</b>	<b>1.311</b>	<b>394.268,84</b>	<b>1.183</b>	<b>408.742,78</b>	<b>1.146</b>	<b>398.789,69</b>	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.272	6.514,71	1.352	7.478,34	1.242	5.862,58	1.237	5.974,81	1.332	7.897,59	1.217	5.495,37	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	220	3.443,00	819	12.817,35	460	7.199,00	211	3.302,15	264	4.131,60	510	7.981,50	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	2.276	32.389,76	1.758	25.027,81	1.202	17.125,84	3.159	44.977,53	3.576	50.947,72	3.029	43.148,43	
	02.04 - Radiologia	173	1.804,93	361	3.407,87	216	1.568,10	285	3.082,97	195	2.986,78	202	1.788,32	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	250	17.500,00	18	1.260,00	0	0,00	0	0,00	5	350,00	392	27.440,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	10	4.000,00	17	6.800,00	0	0,00	7	2.800,00	9	3.600,00	7	2.800,00	
<b>Sub-Total III</b>		<b>4.201</b>	<b>65.652,40</b>	<b>4.325</b>	<b>56.791,37</b>	<b>3.120</b>	<b>31.755,52</b>	<b>4.899</b>	<b>60.137,46</b>	<b>5.381</b>	<b>69.913,69</b>	<b>5.357</b>	<b>88.653,62</b>	
FAEC	Nefro	03.05 - Proc. Clínicos	1.258	250.433,06	1.356	268.889,58	1.230	243.993,12	1.344	268.054,59	1.273	253.625,50	1.231	245.294,33
		04.18 - Proc. Cirúrgicos	10	2.265,81	14	2.758,10	6	863,24	10	2.210,67	8	2.379,05	7	1.294,86
		07.02 - Materiais Especiais	16	4.921,53	32	1.982,28	14	1.371,72	22	1.194,66	15	508,08	18	610,56
<b>Sub-Total - IV</b>		<b>1.284</b>	<b>257.620,40</b>	<b>1.244</b>	<b>273.329,10</b>	<b>1.173</b>	<b>257.033,47</b>	<b>1.303</b>	<b>284.542,24</b>	<b>1.250</b>	<b>275.496,86</b>	<b>1.281</b>	<b>276.865,26</b>	

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		JUN/2022		JUL/2022		AGO/2022		SET/2022		OUT/2022		
	Grupo/ Sub-Grupo			Produção		Produção		Produção		Produção		Produção		
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
Urg./ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	3.100	8.949,64	3.003	8.485,09	2.754	8.709,39	1.308	3.990,43	874	3.827,44	642	1.972,72	
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	18.092	74.138,33	8.331	66.652,64	6.575	47.234,82	7.502	49.009,74	6.531	49.703,39	6.207	45.934,14	
	02.02 - Laboratório Clínico - Autorizados	144	8.467,04	214	18.546,79	231	16.339,30	239	20.087,90	190	27.470,40	210	20.133,90	
	02.05 - Ultrassonografia	199	17.406,53	225	17.812,79	6	497,35	271	21.260,54	216	16.943,65	322	24.649,18	
	02.06 - Tomografia Computadorizada	200	43.824,00	200	43.824,00	472	103.424,64	835	182.965,20	383	83.922,96	217	47.549,04	
<b>Sub-Total I</b>		<b>21.735</b>	<b>152.785,54</b>	<b>11.973</b>	<b>155.321,31</b>	<b>10.038</b>	<b>176.205,50</b>	<b>10.155</b>	<b>277.313,81</b>	<b>8.194</b>	<b>181.867,84</b>	<b>7.598</b>	<b>140.238,98</b>	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	40	2.204,00	0	0,00	137	7.548,70	77	4.242,70	65	3.581,50	56	3.085,60	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada s/ Contraste	300	54.000,00	461	82.980,00	447	80.460,00	541	97.380,00	138	24.840,00	367	66.060,00	
	02.06 . Urotomografia	10	5.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.07. Angioressonância	7	3.850,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.07 - Ressonancia Magnética	200	80.000,00	125	50.000,00	249	99.600,00	459	183.600,00	164	65.600,00	321	128.400,00	
	02.08 - Cintilografias	26	5.048,50	30	5.729,70	25	4.774,75	29	5.538,71	16	3.055,84	0	0,00	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	15	9.220,80	12	8.760,48	11	8.030,44	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	423	208.826,18	448	213.127,05	482	235.485,15	469	229.860,65	474	235.180,20	475	217.563,70	
	03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	1	8,09	4	32,36	0	0,00	0	0,00	2	16,18	
<b>Sub-Total II</b>		<b>1.038</b>	<b>372.230,38</b>	<b>13.050</b>	<b>515.926,63</b>	<b>1.355</b>	<b>435.931,40</b>	<b>1.575</b>	<b>520.622,06</b>	<b>857</b>	<b>332.257,54</b>	<b>1.221</b>	<b>415.125,48</b>	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.272	6.514,71	1.298	6.035,33	1.351	7.555,90	1.384	7.270,62	1.278	6.151,55	1.464	8.913,11	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	220	3.443,00	326	5.101,90	274	4.288,10	47	735,55	102	1.596,30	64	1.001,60	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	2.276	32.389,76	2.846	40.530,42	3.062	43.592,09	3.784	53.872,33	2.559	36.443,28	3.323	47.330,31	
	02.04 - Radiologia	173	1.804,93	151	1.432,01	4	28,32	677	5.116,26	534	4.111,00	626	4.441,71	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	250	17.500,00	161	11.270,00	288	20.160,00	138	9.660,00	103	7.210,00	111	7.770,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	10	4.000,00	14	5.600,00	7	2.800,00	16	6.400,00	11	4.400,00	9	3.600,00	
<b>Sub-Total III</b>		<b>4.201</b>	<b>65.652,40</b>	<b>4.796</b>	<b>69.969,66</b>	<b>4.986</b>	<b>78.424,41</b>	<b>6.046</b>	<b>83.054,76</b>	<b>4.587</b>	<b>59.912,13</b>	<b>5.597</b>	<b>73.056,73</b>	
FAEC	Nefro	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.258	250.433,06	1.245	276.266,69	1.240	274.980,14	1.274	282.602,32	1.238	274.408,82	1.230	271.839,33
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	11	1.758,10	6	1.438,25	24	3.691,21	13	2.248,92	19	6.001,53
		07.02 - Materiais Especiais	16	4.921,53	30	1.017,60	15	508,80	63	3.015,29	36	1.221,12	37	3.992,87
<b>Sub-Total - IV</b>		<b>1.284</b>	<b>257.620,40</b>	<b>1.286</b>	<b>279.042,39</b>	<b>1.261</b>	<b>276.927,19</b>	<b>1.361</b>	<b>289.308,82</b>	<b>1.287</b>	<b>277.878,86</b>	<b>1.286</b>	<b>281.833,73</b>	

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		NOV/2022		DEZ/2022				
				Produção		Estimativa		Produção		
Urg./ Emergência	Grupo/ Sub-Grupo	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
		Urg./ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	3.100	8.949,64	569	1.979,44	2.335	6.741,09	577
02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	18.092		74.138,33	11.363	109.793,02	8.033	32.918,04	11.506	125.343,21	
02.02 - Laboratório Clínico - Autorizados	144		8.467,04	234	18.554,76	238	13.994,13	182	21.405,16	
02.05 - Ultrassonografia	199		17.406,53	83	6.518,32	258	22.567,26	328	25.036,65	
02.06 - Tomografia Computadorizada	200		43.824,00	159	34.840,08	383	83.922,96	165	36.154,80	
<b>Sub-Total I</b>		<b>21.735</b>	<b>152.785,54</b>	<b>12.408</b>	<b>171.685,62</b>	<b>11.247</b>	<b>160.143,48</b>	<b>12.758</b>	<b>209.912,30</b>	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	40	2.204,00	30	1.653,00	42	2.314,20	10	551,00	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	0	0,00	5	2.500,00	8	4.000,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada sem Contraste	300	54.000,00	315	56.700,00	410	73.800,00	252	45.360,00	
	02.06 . Urotomografia	10	5.500,00	0	0,00	5	2.750,00	8	4.400,00	
	02.07. Angioressonância	7	3.850,00	0	0,00	5	2.750,00	12	6.600,00	
	02.07 - Ressonância Magnética	200	80.000,00	102	40.800,00	220	88.000,00	237	94.800,00	
	02.08 - Cintilografias	26	5.048,50	38	7.257,62	25	4.854,33	22	4.201,78	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	15	9.220,80	0	0,00	15	10.950,60	0	0,00	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	423	208.826,18	474	224.222,20	465	229.560,69	486	240.968,90	
03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	0	0,00	5	40,45	0	0,00		
<b>Sub-Total II</b>		<b>1.038</b>	<b>372.230,38</b>	<b>959</b>	<b>330.632,82</b>	<b>1.197</b>	<b>417.520,27</b>	<b>1.035</b>	<b><u>400.881,68</u></b>	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.272	6.514,71	1.179	5.033,57	1.300	6.658,16	1.206	5.140,22	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	220	3.443,00	76	1.189,40	220	3.443,00	164	2.566,60	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	2.276	32.389,76	3.329	47.438,63	2.800	39.846,80	3.408	48.560,86	
	02.04 - Radiologia	173	1.804,93	539	8.181,62	291	3.036,04	847	6.564,59	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	250	17.500,00	228	15.960,00	250	17.500,00	188	13.160,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	10	4.000,00	11	4.400,00	10	4.000,00	8	3.200,00	
<b>Sub-Total III</b>		<b>4.201</b>	<b>65.652,40</b>	<b>5.362</b>	<b>82.203,22</b>	<b>4.871</b>	<b>74.484,00</b>	<b>5.821</b>	<b>79.192,27</b>	
FAEC	Nefrologia	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.258	250.433,06	1.242	274.766,36	1.235	245.854,40	1.307	289.201,61
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	17	5.685,72	10	2.265,81	12	2.876,50
		07.02 - Materiais Especiais	16	4.921,53	36	1.221,12	27	8.305,08	30	1.017,60
<b>Sub-Total - IV</b>		<b>1.284</b>	<b>257.620,40</b>	<b>1.295</b>	<b>281.673,20</b>	<b>1.272</b>	<b>256.425,29</b>	<b>1.349</b>	<b>293.095,71</b>	



### 4.3 Componente Hospitalar

- ✓ Pré-Fixado – Internações de Média Complexidade (MAC)

Programado: Físico: 565 (Janeiro a Dezembro)

Financeiro: R\$ 804.466,78 (Janeiro a Dezembro)

Competência	Realizado			
	Físico	%	Financeiro	%
<b>Janeiro</b>	455	80,53	815.974,96	101,43
<b>Fevereiro</b>	471	83,36	870.127,60	108,16
<b>Março</b>	571	101,06	885.158,66	110,03
<b>Abril</b>	540	95,57	780.652,45	97,04
<b>Mai</b>	572	101,24	793.819,24	98,67
<b>Junho</b>	495	87,61	737.465,72	91,67
<b>Julho</b>	545	96,46	721.049,42	89,63
<b>Agosto</b>	626	110,80	766.320,59	95,26
<b>Setembro</b>	630	111,50	848.921,68	105,53
<b>Outubro</b>	584	103,36	774.670,99	96,30
<b>Novembro</b>	599	106,01	765.855,93	95,20
<b>Dezembro</b>	608	107,61	832.050,42	103,43

- ✓ Pós-Fixado – Internações de Alta Complexidade (MAC)

Programado: Físico: 50

Financeiro: R\$ 235.202,85

Competência	Realizado			
	Físico	%	Financeiro	%
<b>Janeiro</b>	42	84,00	206.199,29	87,67
<b>Fevereiro</b>	28	56,00	114.129,67	48,52
<b>Março</b>	64	128,00	244.003,57	103,74
<b>Abril</b>	40	80,00	152.200,57	64,71
<b>Mai</b>	50	100,00	224.431,62	95,42
<b>Junho</b>	63	126,00	241.296,83	102,59
<b>Julho</b>	48	96,00	174.688,92	74,27
<b>Agosto</b>	55	110,00	195.193,13	82,98
<b>Setembro</b>	53	106,00	225.252,19	95,77
<b>Outubro</b>	55	110,00	227.110,51	96,56
<b>Novembro</b>	61	122,00	263.481,92	112,02
<b>Dezembro</b>	44	88,00	191.856,11	81,57

Fonte dos Dados do Item 4: Departamento de Gestão do SUS

## 5. REDE FÍSICA DE SAÚDE - PÚBLICA E PRIVADA

<b>Quantidade de Estabelecimentos por Tipo</b>	
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Quantidade</b>
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	23
POLICLINICA	45
HOSPITAL GERAL	4
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
CONSULTORIO ISOLADO	475
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	51
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	39
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3
FARMACIA	7
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3
PRONTO ATENDIMENTO	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2
<b>Total</b>	<b>665</b>

Fonte: TABNET/DATASUS

<b>Estabelecimentos por tipo de Gestão</b>	
<b>Tipo de Gestão</b>	<b>Quantidade</b>
Estadual	3
Municipal	662
<b>Total</b>	<b>665</b>

Fonte: TABNET/DATASUS

<b>Recursos Humanos - Ocupações</b>	
<b>Atende no SUS</b>	<b>Quantidade</b>
Sim	2.584
Não	1.620
<b>Total</b>	<b>4.204</b>

Fonte: TABNET/DATASUS

## 6. ENFRENTAMENTO AO COVID 19 – REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

- ✓ Revisão constante do Plano Municipal de Contingência;
- ✓ Reuniões periódicas conforme situação epidemiológica;
- ✓ Disponibilização de Equipamento de Proteção Individual – EPI's para todos os servidores da FMSRC;
- ✓ Disponibilização de álcool gel em todas as Unidades da FMSRC, para uso dos servidores e dos munícipes que utilizam os serviços municipais;
- ✓ Elaboração, revisão e readequação de Fluxos e Protocolos para os diversos serviços da FMSRC, como Unidades de Urgência/Emergência, Atenção Básica, Serviços Especializados, Laboratório, Remoções entre outros;
- ✓ Capacitação constante da equipe para enfrentamento da pandemia;
- ✓ Atualização diária do Boletim Epidemiológico Municipal;
- ✓ Atualização constante do Portal da Transparência;
- ✓ Ampla divulgação de materiais informativos nas mídias e nos canais oficiais da FMSRC;
- ✓ Redimensionamento e contratação de leitos de acordo com a demanda epidemiológica;
- ✓ Medidas de isolamento social para conter o aumento de casos, estabelecidas através de legislações municipais e estaduais;
- ✓ Ampla testagem para servidores e população sintomática;
- ✓ Priorização de atendimento às Síndromes Gripais no Hospital de Campanha;
- ✓ Contratação via processo licitatório (pregão) de equipe de enfermagem para prestar atendimento no Hospital de Campanha;
- ✓ Constituição de Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) no Hospital de Campanha, composto por profissional de enfermagem e médico infectologista;
- ✓ Implantação do serviço de transfusão sanguínea realizado no Hospital de Campanha através de parceria e treinamento da equipe ofertado pela Santa Casa de Rio Claro;
- ✓ Viabilização de equipamento para realização de hemodiálise, estruturação para realização do serviço, criação de protocolos e treinamento dos profissionais;
- ✓ Reorganização de recursos humanos para atendimento nas diversas especialidades, de acordo com a necessidade dos pacientes atendidos no Hospital de Campanha;
- ✓ Realização da campanha de imunização, conforme calendário estadual;
- ✓ Estruturação de pontos de vacinação estratégicos, para evitar aglomerações e filas, visando o melhor atendimento ao público alvo;
- ✓ Testagem e matriciamento itinerante de casos de COVID 19;

- ✓ Treinamento e capacitação dos profissionais da educação de todas as áreas sobre os protocolos de prevenção e identificação de sintomas, devido ao retorno das aulas presenciais;
- ✓ Reforço médico e de enfermagem nas UBS's 29 e do Cervezão para ajudar no fluxo de atendimentos das UPA's adjacentes;
- ✓ Disponibilização de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica;
- ✓ Disponibilização de profissional enfermeiro exclusivo para realização de testes rápidos 24 hiras nas UPA's.

## 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2022

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 20.095.500,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - AB</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o número de profissionais médicos e dentistas das ESF com especialização em Saúde da Família.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
100% dos profissionais que ingressarem com nível superior na ESF com Especialização em Saúde da Família.	Realizar o levantamento nas Unidades da APS sobre os profissionais que apresentam especialização em Saúde da Família.	PROGR. 1004
	Incentivar e viabilizar a realização de especialização em Saúde da Família aos profissionais que não apresentam a qualificação.	
	Incluir e/ou manter no edital de concurso a especialização em Saúde da Família como critério/condição obrigatória.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de internações de causas sensíveis à AB.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de 5% ao ano. (Pactuação do SISPACTO)	Garantir acesso da população nas Unidades da APS.	PROGR. 1003
	Implantar o Acolhimento com Classificação de risco e escuta qualificada nas Unidades da APS.	
	Realizar atendimento à demanda espontânea nas Unidades da APS.	
	Traçar perfil epidemiológico da população de modo a conhecer as situações prevalentes da comunidade.	
	Identificar quais as principais causas de internações sensíveis a AB nas Unidades/territórios.	
	Incentivar e monitorar a resolutividade dos atendimentos nas Unidades da APS.	
	Realizar educação permanente dos profissionais das equipes para qualificar os atendimentos.	
	Revisitar o caderno 28 da Atenção Básica.	

	Realizar manejo adequado das doenças nas Unidades da APS, proporcionando continuidade do cuidado sempre que necessário.	
	Fortalecer as ações da alta qualificada, e evitar re-internações: pela análise da planilha recebida da Santa Casa, das UPAs e do CAPSIII (da RUE) e checagem da situação do paciente relacionada a Unidade, resgatando o usuário para o acompanhamento na unidade.	
	Realizar o levantamento e adequação dos equipamentos necessários para os atendimentos proporcionando a transversalidade do cuidado.	
	Capacitar os profissionais da APS quanto sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de óbitos prematuros &lt; 70 anos pelas condições crônicas</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reduzir o número de óbitos prematuros < 70 anos pelas condições crônicas.	Qualificar/atualizar o preenchimento do cadastro dos usuários nos territórios para a realização do levantamento nas Unidades e identificação da demanda de portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (tabagistas, obesidade, uso abusivo de álcool, diabetes, hipertensão, etc).	PROGR. 1003
	Levantamento da população alvo para intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero para mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 a 64 anos.	
	Levantamento da população alvo para intensificar a realização de mamografia bienal, para mulheres de 50 a 69 anos, cadastradas nas Unidade de Saúde.	
	Capacitação dos profissionais de saúde sobre o guia alimentar da população brasileira em parceria com as instituições ensino e nutricionistas da rede.	
	Incentivar e proporcionar aos profissionais da APS a qualificação Controle do Tabagismo (CRATOD).	
	Fortalecer parceria junto ao CAPS AD para realização de grupos educativos para controle do tabagismo.	
	Adequar a agenda conforme demanda de DM e HAS do território e realização de busca ativa dos faltosos.	
	Monitorar indicadores de desempenho e viabilizar medidas para aprimoramento das ações da APS através dos relatórios quadrimestrais do E-gestor.	

Estabelecer e retomar parcerias e ações com instituições de ensino que contemplem curso de Educação Física e outros setores públicos para oferta de atividade física aos usuários das Unidades/territórios.

Implantar nas Unidades de Saúde grupos educativos voltados para hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida.

**Objetivo** **Reduzir o número de óbitos maternos**

**META**

**AÇÕES**

**VIABILIDADE  
PPA**

Identificar as principais causas de óbito materno através de levantamento junto a Vigilância Epidemiológica.

Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim mensal, estatística dos óbitos maternos.

Convocar e possibilitar a participação de representante das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.

Divulgação nas reuniões mensais da Atenção Básica das estratégias sobre as resoluções determinadas pelo CPMMI a serem implantadas e implementadas nas Unidades.

Implantar através de reuniões presenciais com os profissionais da Atenção Básica e garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: pré-natal e puerpério com o monitoramento das ações.

Realização de encontro anual com os profissionais da saúde para atualização sobre as causas dos óbitos maternos. (CPMMI, VE e AB).

Identificar precocemente as gestantes de cada território por meio de ações dos ACSs.

Ampliar os horários de testagem para gravidez e acolhimento da demanda espontânea.

Solicitar os exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.

Identificar e realizar tratamento e acompanhamento adequados das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.

Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal de alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS, através de consultas agendadas com o médico e/ou enfermeiro.

Redução para a menor quantidade, considerando a média histórica. (Pactuação do SISPACTO)

	Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar com equipe multidisciplinar e se necessário em parceria com CRAS e Conselho Tutelar.	
	Ofertar ações educativas em grupo para gestantes	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa Bolsa Família ou programa substituto.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação de 10% ao ano, sem qualquer redução do acompanhamento atual. (Pactuação do SISPACTO)	Identificar os usuários cadastrados nas Unidades que são contemplados pelo Programa Bolsa Família, através do recebimento e análise do mapa de acompanhamento das condicionalidades da saúde.	PROGR. 1003
	Identificar os prontuários físicos dos beneficiários do PBF com carimbo, etiqueta colorida ou similares.	
	Intensificar a divulgação para a população sobre importância do acompanhamento das condicionalidades, por meio de cartazes fixados nos murais das Unidades, contato telefônico, publicação em redes sociais oficiais, visitas de ACSs.	
	Capacitar através de encontro presencial as equipes da APS sobre o PBF: importância do acompanhamento das condicionalidades.	
	Apresentar taxa de acompanhamento semestral.	
	Ampliar o horário de avaliação antropométrica nas Unidades para acompanhamento das condicionalidades do PBF.	
	Possibilitar a captação das condicionalidades do PBF durante as consultas destinadas às crianças menores de 7 anos, gestantes e mulheres de 14 a 44 anos.	
	Aproveitar/realizar a captação das condicionalidades durante as consultas destinadas as crianças menores de 7 anos, gestantes e mulhere de 14 a 44 anos quando necessário.	
	Ampliar número de sala de vacinas no município.	
Realizar busca ativa dos faltosos na vacinação por meio de visitas domiciliares, contato telefônico, parceria com CRAS e escolas.		
Averiguar se as gestantes cadastradas nos territórios são contempladas com o PBF, incluindo a pergunta na abertura do pré-natal.		



	Intensificar a busca ativa dos beneficiários que não comparecerem dentro do semestre através de contato telefônico, VD, correspondência, parceria com CRAS e escolas.	
	Enviar via correio eletrônico os dados dos beneficiários em tempo oportuno para responsável municipal pelo PBF.	
	Realizar o registro das condicionalidades do PBF no sistema em tempo oportuno.	
	Criar estratégias para Monitorar as Unidades de Saúde inseridas no PBF, elaborando relatório mensal de acompanhamento emitido pelo Cadastro Único.	
	Articular rede intersetorial com CRAS, escolas e projetos do território, para localizar os usuários do PBF.	
	Alinhar as ações de responsabilidade de cada secretaria para intensificar e fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do PBF.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar na Atenção Primária em Saúde as Práticas Integrativas e Complementares</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 05 (cinco) práticas integrativas e complementares. Possibilitar o desenvolvimento de PICs nos serviços de saúde.	Realizar o levantamento via SESTD entre os profissionais da rede com formação em qualquer das PICs.	PROGR. 1003
	Mapear a lotação dos profissionais com capacitação/formação em PICs.	
	Realizar o levantamento quanto a viabilidade das PICs: materiais necessários, recursos humanos, local adequado para cada PIC e a viabilidade da mesma.	
	Definir e elaborar o protocolo da PIC a ser implantada com a definição da Unidade a ser implantada.	
	Incentivar e viabilizar a formação dos servidores em PICs.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar a Carteira de Serviços da APS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação em toda a rede a Carteira de Serviços da APS.	Criar/nomear Grupo Técnico para estudo da Carteira de Serviços da APS.	PROGR. 1003
	Realizar levantamento dos serviços oferecidos na APS - USFs e UBSs.	
	Elaborar estudo para adequar a Carteira de Serviços da APS para o município de Rio Claro, embasando-se na Carteira de Serviços da APS do MS.	

	Realizar projeto piloto para implantação da Carteira de Serviços da APS, antes da implantação em todas as Unidades.	PROGR. 1004
	Divulgar a Carteira de Serviços da APS aos profissionais das Unidades.	
	Estabelecer fluxos, manuais e protocolos para ações realizadas pelas Unidades da APS.	
	Propiciar e adequar as ações ofertadas pelas Unidades da APS em conformidade com a Carteira de Serviços.	
	Divulgar a Carteira de Serviços da APS para a população.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar o acompanhamento dos usuários hipertensos e diabéticos na APS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização dos exames de rotina nas UBSs. (Pactuação Previne Brasil)	Oferecer estrutura (servidor) de TI para utilização do sistema de gerenciamento de dados.	PROGR. 1003
	Qualificar marcando no campo específico para o preenchimento de cadastros dos usuários hipertensos e diabéticos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Emitir relatórios para identificação dos usuários hipertensos e diabéticos.	
	Elaborar e implantar Protocolo Clínico para Diabetes.	
	Elaborar e implantar Protocolo Clínico para Hipertensão.	
	Analisar relatórios emitidos e verificar se hipertensos tem PA aferida no semestre e se diabéticos tem exame HBA1C solicitados anual.	
	Ofertar consulta semestral aos usuários diabéticos, cadastrados nas Unidades.	
	Solicitar exames de hemoglobina glicosilada (mínimo 1x ao ano) para todos os usuários diabéticos cadastrados nas Unidades.	
	Ofertar consulta semestral aos usuários hipertensos cadastrados nas Unidades.	
	Realizar aferição de pressão arterial por médico ou enfermeiro durante as consultas e no intervalo das mesmas.	
Realizar oficinas de treinamento presencial/on-line dos profissionais das Unidades da APS sobre os Indicadores de Saúde do Programa Previne Brasil.		
Realizar encontro entre os gestores das Unidades, AB, Gestão SUS e SESTD para monitoramento e acompanhamento dos parâmetros/ metas.		

	<p>Atualizar os profissionais da APS quanto ao sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.</p> <p>Realizar o lançamento dos dados obtidos em consulta e solicitação de exames em sistema de gerenciamento de dados vigente.</p> <p>Realizar grupos de promoção à saúde e hábitos saudáveis, reforçando a importância das consultas, dos exames laboratoriais e levar os resultados no retorno.</p> <p>Realizar o monitoramento dos indicadores de saúde referentes a HAS e DM através de relatórios mensais do E-SUS.</p>	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a linha de cuidado cardiológica com a implantação e implementação de eletrocardiografia em todas as unidades da APS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 10 (dez) unidades da APS com Eletrocardiografia por ano com a qualificação dos profissionais.	Realizar mapeamento de quais unidades da APS possuem aparelho de eletrocardiograma.	PROGR. 1003
	Qualificar/ atualizar os profissionais para realização do exame e avaliação do laudo.	
	Aquisição de eletrocardiógrafo para Unidades que não possuem.	
	Estimar quantitativo de exames ECG que serão realizados mensalmente através de guias de solicitação enviadas a Central de Regulação.	
	Garantir o fornecimento de insumos para a realização dos exames nas Unidades da APS (Dispensário).	
	Elaborar fluxo/ protocolo para realização do exame nas Unidades.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar e implementar o matriciamento nas Unidades Básicas com ou sem estratégia de saúde da família</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e implementação do matriciamento de Ginecologia, Pediatria, Saúde Mental, Serviço Social e Saúde do Trabalhador, entre outras, em todas as Unidades.	Criar Grupo Técnico nas áreas para estudo e elaboração de plano para implantação e implementação do matriciamento.	PROGR. 1004
	Realizar estudo para incluir no processo de gratificação médica as ações de matriciamento.	
	Identificar quais as especialidades e os serviços de referência para matriciamento.	
	Elaborar e implantar Protocolo de Matriciamento.	

	Qualificar os profissionais quanto ao protocolo e fluxo de matriciamento.	
	Elaborar Protocolo de Saúde da Mulher.	
	Elaborar Protocolo de Saúde da Criança.	
	Elaborar Protocolo de Saúde Mental.	
	Realizar oficinas de matriciamento entre Unidades da APS e especialidade.	
	Disponibilizar recursos tecnológicos e de comunicação propiciando o matricamento de forma remota.	
	Monitorar as ações realizadas nos territórios.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir os encaminhamentos para a Atenção especializada - Média Complexidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de, no mínimo, 5% ao ano número de encaminhamentos para a atenção especializada - média complexidade.	Elaborar e implantar protocolos de acesso à Atenção Especializada (encaminhamentos e solicitação de exames de média complexidade).	PROGR. 1003
	Qualificar os profissionais da APS quanto ao protocolo (realizar ações de educação permanente).	
	Implementar carteira da APS (profissional sabe o que pode realizar e solicitar, diminuindo encaminhamentos para outros serviços).	
	Aumentar a resolubilidade dos casos nas Unidades da APS.	
	Monitoramento e avaliação dos encaminhamentos realizados pela AB para a Atenção Especializada.	
	Fortalecer vínculo e garantir cuidado continuado aos usuários cadastrados no território	
<b>Objetivo</b>	<b>Reformar/ ampliar 04 Unidades de saúde com apoio financeiro das 03 esferas de governo.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reforma/ ampliação de 04 Unidades de Saúde com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Realizar o levantamento das necessidades de reformas nas Unidades.	PROGR. 1010
	Levantamento da prioridade de reforma, conforme o grau de comprometimento da Unidade.	
	Realizar a estimativa do custo da reforma a ser realizada.	

Elaboração do projeto técnico da reforma.
Realização do processo licitatório da reforma.
Realizar o levantamento das necessidades de ampliações nas Unidades.
Levantamento da prioridade de ampliação, conforme o planejamento de ampliação da cobertura de APS.
Realizar a estimativa do custo da ampliação a ser realizada.
Elaboração do projeto técnico da ampliação.
Realização do processo licitatório da ampliação.

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 3.850.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a Rede Materno Infantil com foco nas ações de assistência ao pré-natal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar em 5 % ao ano, o número de consultas pré-natal (7 ou mais consultas).  Reduzir taxa de mortalidade infantil para até 1 dígito no final dos 4 anos.  Reduzir o número de óbitos maternos. (Pactuação SISPACTO)	Identificar as usuárias gestantes em cadastro do sistema de gerenciamento de dados vigente.	PROGR. 1003
	Implantar e garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: Pré-Natal e Puerpério.	
	Qualificar as equipes sobre o Protocolo.	
	Captar precocemente as gestantes de cada território.	
	Garantir o acompanhamento Pré-Natal e realização de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.	
	Identificar e realizar tratamento adequado das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.	
	Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS.	
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar, e se necessário em parceria com CRAS, Conselho Tutelar.	

	Ofertar ações educativas para gestantes.	
	Realizar treinamento dos profissionais das Unidades da APS sobre os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil.	
	Monitoramento dos indicadores de saúde do Programa Previne Brasil pelas equipes de saúde para atingir meta programada.	
	Capacitar os profissionais da APS quanto ao sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.	
	Identificar as principais causas de óbito materno e infantil.	
	Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim quadrimestral, estatística dos óbitos maternos e infantis.	
	Promover a participação das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.	
	Realizar educação permanente abordando as principais causas de obito materno e infantil.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a assistência ao Pré-Natal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Efetivação do protocolo de pré-natal para a realização dos exames e vacinas de rotina.</p> <p>Ampliação de 5% (cinco) das gestantes captadas até 12 (doze) semanas de gestação.</p> <p>Redução da mortalidade materna. (Pactuação SISPACTO e PREVINE BRASIL)</p>	Identificar as usuárias gestantes em cadastro do sistema de gerenciamento de dados vigente.	PROGR. 1003
	Garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: Pré-Natal e Puerpério.	
	Qualificar as equipes sobre o Protocolo Pré-Natal e Puerpério.	
	Captar precocemente as gestantes de cada território - antes de 12 semanas de gestação.	
	Disponibilizar teste rápido para gravidez livre demanda, sem necessidade de agendamento.	
	Garantir o acompanhamento Pré-Natal e realização de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.	
	Identificar e realizar tratamento adequado das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.	
	Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS.	
Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar, e se necessário em parceria com CRAS, Conselho Tutelar.		

Verificar a carteira de vacinação como rotina durante acolhimento e nas consultas médicas e de enfermagem, com encaminhamento das gestantes para sala de vacinas quando necessário.
Realizar vacina dtPa nas gestantes cadastradas no território.
Estimular a busca ativa das gestantes não vacinadas nas Unidades de Saúde.
Qualificar os profissionais de enfermagem em sala de vacinas.
Ofertar ações educativas para gestantes.
Qualificar os profissionais da rede quanto os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil, garantindo lançamento adequado dos atendimentos em sistema de gerenciamento de dados vigente.
Identificar as principais causas de óbito materno e infantil.
Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim quadrimestral, estatística dos óbitos maternos e infantis.
Promover a participação das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.
Realizar educação permanente abordando as principais causas de obito materno e infantil.

**Objetivo**

**Qualificar a atenção ao recém-nascido**

**META**

**AÇÕES**

**VIABILIDADE PPA**

Implementação de protocolo do "bebe de risco" após alta hospitalar.

Realização de avaliação do desenvolvimento infantil dos recém-nascidos de alto risco com alta hospitalar - "detecção precoce".

Implementação do monitoramento das crianças de risco, com acompanhamento de 100% dos nascidos vivos.

Assegurar, ainda na maternidade, o agendamento do teste de triagem neonatal até o 5º dia de vida dos nascidos vivos.

Realizar teste de triagem neonatal entre 3º e 5º dia de vida do RN em todas as Unidades da APS.

Realizar atendimento ao binômio (mãe/recém nascido) na primeira consulta do RN pela enfermeira na Unidade no dia de realização do teste de triagem neonatal.

Elaborar e implantar protocolo de puericultura, garantindo número mínimo de consultas preconizado pelo MS.

Realizar ações de educação permanente quanto ao protocolo de puericultura.

Elaborar e implantar protocolo de bebê de risco.

PROGR. 1003

Atendimento de 50% dos recém nascidos na primeira semana de vida com progressão de 10% ao ano.	Qualificação dos profissionais da APS quanto ao protocolo de bebê de risco.	
	Realizar busca ativa dos recém nascidos faltosos, que não compareceram no teste de triagem neonatal e em consulta agendada.	
	Manter compartilhado cuidado entre APS e ambulatório de bebê de risco.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 5.605.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA E SAUDE DA MULHER</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Aumentar o rastreamento, detecção precoce e acompanhamento do câncer de colo de útero, endométrio e câncer de mama</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação em 10% a cada ano a realização de papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) (citopatológicos).  Ampliação da realização de exames de mamografia de rastreamento na faixa etária alvo (50 a 69 anos).  (Pactuação SISPACTO e PREVINE BRASIL).	Qualificar os profissionais da rede quanto os indicadores de saúde Previne Brasil e lançamento adequado dos atendimentos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	PROGR. 1003
	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero para mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde, priorizando mulheres de 25 a 64 anos.	
	Sensibilizar as equipes das Unidades de Saúde a não perderem a oportunidade de colher o exame citopatológico nos diversos eixos assistenciais da mulher.	
	Ampliar número de vagas disponíveis para coleta CO e/ou ofertar coleta de CO livre demanda.	
	Identificar e realizar busca ativa de mulheres de 25 a 64 anos que não colheram CO nos últimos 3 anos, e/ou faltosas em consultas agendadas pra coleta CO.	
	Intensificar o rastreamento de mamografia bienal, para mulheres de 50 a 69 anos, cadastradas nas Unidade de Saúde.	
	Estimular a busca ativa de mulheres faltosas na realização da MMG.	
	Identificar e realizar busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos que não realizaram MMG nos últimos 2 anos.	
	Realizar estudo e estipular metas de cobertura por Unidade de saúde, para coleta CO e MMG de acordo com a população estimada de cada área.	
Viabilizar campanhas / mutirão para o rastreamento de CA mama e colo de útero.		



	Estimular a adesão ao Programa Mulheres de Peito da Secretaria do Estado.	
	Elaborar material educativo para a população.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a gravidez na faixa etária de 10 a 18 anos</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
REDUÇÃO de 5% a cada ano da ocorrência de gravidez na faixa etária de 10 a 18 anos. (Pactuação SISPACTO)	Capacitar os profissionais quanto métodos contraceptivos mais adequados para adolescentes.	PROGR. 1003
	Ofertar métodos contraceptivos em todas as Unidades de saúde, em especial os de longa duração.	
	Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes nas maternidades, no pós parto imediato.	
	Estimular a formação de grupos educativos para adolescentes nas Unidades de Saúde.	
	Realizar ações educativas em saúde sexual e reprodutiva junto às escolas municipais credenciadas ao PSE.	
	Fortalecer parceria junto aos CRAS e Projetos para ações educativas.	
<b>Objetivo</b>	<b>Realizar Planejamento Familiar para toda mulher em idade fértil</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de Política de Planejamento Familiar com o fornecimento de métodos contraceptivos adequados e adaptados à mulher com o devido aconselhamento.  Realização de cirurgias de método definitivo.	Revisão da Lei ou do Protocolo Municipal de Planejamento Familiar.	PROGR. 1004
	Rever comissão de Planejamento Familiar.	
	Auditar os processos para Laqueadura.	
	Formação de fila para os processos.	
	Revisão de qualificação dos Protocolos do Planejamento Familiar.	
	Lei Municipal 2614 - Institui o Programa de Assistência em Reprodução Humana.	
	Elaborar e implantar Protocolo de Planejamento Reprodutivo.	
	Qualificar equipes quanto Protocolo de Planejamento Reprodutivo.	

Ofertar métodos contraceptivos nas Unidades da APS.
Orientar as gestantes de 3º trimestre frente ao Planejamento Reprodutivo.
Realizar ações educativas em saúde sexual e reprodutiva nas Unidades da APS.
Garantir a inserção de DIU para mulheres na maternidade, no pós parto imediato.
Implementar a inserção de DIU nas Unidades Básicas de Saúde.
Atualizar fila de espera para realização de Laqueadura.
Adequar fluxo para realização de Laqueadura Tubária.
Encaminhar mulheres para realização de Laqueadura, desde que respeitado requisitos mínimos.
Monitorar mulheres que realizaram cirurgias de Laqueadura.

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA= R\$ 1.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Promover em 100 % das unidades básicas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças com os idosos.	Realizar levantamento do número de idosos em cada território.	PRGR. 1003
	Implementar a caderneta do idoso nas Unidades de Saúde.	
	Proporcionar qualificação das equipes sobre a caderneta do idoso.	
	Incentivar a qualificação de profissionais da APS frente a doenças comuns à população idosa.	
	Realizar atividades em parceria com casa dos conselhos / centro dia do idoso / CRAS / demais instituições.	
	Desenvolver ações junto à instituições de longa permanência.	

Verificar a carteira de vacinação como rotina durante acolhimento e nas consultas médicas e de enfermagem, com encaminhamento dos idosos para sala de vacinas quando necessário.

Ofertar grupos de promoção à saúde da população idosa, com temáticas de bem estar físico, psíquico e social.

Estimular a participação da população idosa na campanha contra influenza.

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 2.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>ORGANIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Facilitar e ampliar acesso com qualidade da população negra às ações e aos serviços de assistência integral à rede de saúde.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Implementar as especificidades da população negra nas linhas de cuidado a serem implantadas.</p> <p>Implementar o preenchimento do campo "raça/cor" nos sistemas de informação.</p> <p>Incluir a temática das doenças específicas e prevalentes da população negra nas formações.</p> <p>4. Implantação da PNSIPN na rede pública municipal.</p>	Qualificar as equipes de saúde quanto a PNSIPN	PROGR. 1003
	Conscientizar as equipes de saúde no preenchimento do campo raça/cor nos sistemas de informação.	
	Realizar atividades em parceria com CRAS, CREAS, CONERC/ Assessoria da Igualdade Racial	
	Realizar levantamento da população negra em cada território	
	Incentivar a realização de cursos relacionados à saúde população negra	
	Garantir acesso da população negra, incluindo estrangeiros nas Unidades de Saúde	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 56.416.750,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o acesso da população residente aos procedimentos de média complexidade</b>	

META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Atingir 15% (quinze) da população residente e ampliação de 1% ao ano.</p> <p>Atingir 4% (quatro) da população residente - internamentos cirúrgico de média complexidade (eletivo). (Pactuação SISPACTO)</p>	Realizar o levantamento de procedimentos de média complexidade que estão "represados".	PROGR. 1005
	Análise do levantamento se temos como ofertar com o quadro próprio ou há necessidade de compra de procedimento de média complexidade "represado".	
	Aperfeiçoar o fluxo entre a unidade prestadora e a unidade de regulação.	
	Compra do procedimento de média complexidade para ampliar o acesso ao procedimento "represado".	
	Realizar o levantamento da demanda de exames pré-operatórios e de demanda cirurgica eletiva por procedimento de forma periódica e permanente.	
	Ações para ampliação dos internamentos cirúrgicos de média complexidade - escrever as ações - outra área responsável.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar protocolos dos exames de média complexidade mais utilizados ou mais onerosos</b>	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Implantação de Protocolos dos exames mais utilizados ou mais onerosos. No mínimo 10 protocolos e 5 a cada ano.</p>	Definição dos exames mais utilizados e dos mais onerosos.	PROGR. 1005
	Constituir Grupo de Trabalho para revisão do Protocolo 1ª edição.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho e médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar protocolos das especialidades médicas mais utilizadas pelas condições crônicas</b>	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Implantação de Protocolos das especialidades médicas mais utilizadas. No mínimo 5 protocolos e 1 a cada ano.</p>	Definição das especialidades médicas mais utilizadas.	PROGR. 1005
	Constituir Grupo de Trabalho para cada especialidade para a elaboração do Protocolo.(incluir leishmaniose, tuberculose, hanseníase).	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho - médicos especialistas.	

	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar protocolos de acesso da linha de cuidado cardiológica (teste ergométrico, MAPA, holter e ecocardiograma)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de Protocolos da Linha Cardiológica.	Montagem de Grupo de Trabalho Multi e interdisciplinar para a elaboração do Protocolo da Linha Cardiológica.	PROGR. 1005
	Realização de reuniões presenciais do Grupo de Trabalho para a elaboração do Protocolo da Linha Cardiológica, envolvendo a APS e AE (incluindo alta qualificada), não envolvendo o atendimento na UE.	
	Levantamento pelo Grupo de Trabalho de definição de equipamentos necessários e/ou serviços necessários para a efetivação da implantação do Protocolo da Linha Cardiológica.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho - médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o número de especialidades médicas e não-médicas próprias ou contratadas oferecidas de média complexidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Manter as especialidades existentes próprias ou contratadas e ampliar em 02 (duas) especialidade por ano.	Levantamento das necessidades da população e das especialidades médicas a serem ampliadas.	PROGR. 1005
	Reposição dos profissionais médicos especialistas através de concurso público existente ou novo concurso público ou por contratação temporaria ou prestação de serviço.	
	Contratação de médicos especialistas por concurso público.	
	Implantação da especialidade médica na rede de saúde com reunião presencial com representantes da APS e da rede de saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar o SAD com a implantação de mais 1 (uma) equipe EMAD</b>	

META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantar 1 (uma) equipe EMAD. Possibilitar atendimento da demanda domiciliar	Estudar alternativas para adequação do espaço físico para nova equipe.	PROGR. 1010
	Realizar estudo para implantação de uma equipe EMAD.	
	Elaboração de projeto técnico da equipe EMAD.	
	Aprovação do projeto nas instâncias de controle - CIR, CIB.	
	Contratação de uma equipe mínima.	
	Readequação da sede do SAD (independente da segunda EMAD): - espaço insuficiente para a equipe composta por 14 profissionais, incluindo motoristas; - estoque sem ventilação e com pouco espaço para armazenamento; - falta de lugar adequado para lavagem e esterilização de materiais e falta de espaço para acolhimento e atendimento psicossocial.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar na Atenção Especializada as Práticas Integrativas e Complementares</b>	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantar 02 (duas) práticas integrativas e complementares. Possibilitar o desenvolvimento de PICs nos serviços. Implementação de 1 prática integrativa a cada ano.	Realizar o levantamento via SESTD entre os profissionais da rede com formação em qualquer das PICs.	PROGR. 1005
	Mapear a lotação dos profissionais com capacitação/formação em PICs.	
	Realizar o levantamento quanto a viabilidade das PICs: materiais necessários, recursos humanos, local adequado para cada PIC e a viabilidade da mesma.	
	Definir e elaborar o protocolo da PIC a ser implantada com a definição da Unidade a ser implantada.	
	Incentivar e viabilizar a formação dos servidores em PICs.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar protocolo e Implantar linha de cuidado para as feridas complexas no CEAD</b>	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação de Protocolo de feridas	Montar equipe Grupo de Trabalho de trabalho do ambulatório de feridas.	

complexas e implantação de linha de cuidado.	Montar Grupo de Trabalho para elaboração do protocolo de feridas e da linha de cuidado envolvendo Especialidade, Enfermagem, Atenção Básica e atenção hospitalar.	PROGR. 1005
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho.	
	Implantação da linha de cuidado de feridas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo e da linha de cuidado.	
<b>Objetivo</b>	<b>Amplicar o acesso da população residente aos procedimentos de média complexidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de Protocolos dos ambulatórios de Hanseníase, Leishmaniose, Tuberculose.	Designar membros para a equipe que elaborará os protocolos.	PROGR. 1005
	Reunião do Grupo de Trabalho para elaboração dos protocolos.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 3.200.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>QUALIFICAR OS SERVIÇOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE APOIO DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações e serviços do laboratório municipal e dos prestadores contratados para melhorar o acesso aos exames laboratoriais e de imagem e seus resultados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de acesso dos exames próprios e contratados aos profissionais de	Criar junto ao Sistema Maestro login e senha a ser oferecida aos usuários.	PROGR. 1005

saúde e aos usuários em tempo oportuno e online.	Disponibilizar o acesso online à exames e em tempo oportuno.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar no Laboratório Municipal exames básicos da APS ofertados em tempo reduzido</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do acesso em até 24 horas dos exames básicos da APS para os profissionais de saúde e os usuários.	Ampliar equipe.	PROGR. 1005
	Disponibilizar o acesso à exames online e em 24 (vinte e quatro) horas	
<b>Objetivo</b>	<b>Estudar a viabilidade para o Laboratório Municipal disponibilizar exames para a micro-região mediante contrapartida financeira</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Estudo de viabilidade de fornecimento de exames para municípios da micro-região mediante contrapartida financeira.	Realizar reuniões com gestores dos municípios da micro-região para divulgar o menu de exames realizados pelo Laboratório Municipal.	PROGR. 1005

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 4.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Habilitar o CHI PV como CER II para recebimento de custeio</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Credenciamento do CHI PV como CER tipo II para recebimento de custeio federal	Acompanhar o processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Reforma, ampliação e adequações do prédio.	
	Realização do levantamento das adequações e cumprimento do check list do manual do Ministério da Saúde para CER tipo II.	
	Aquisição de bens materiais e realização das adaptações do prédio para atender o manual do Ministério da Saúde para CER tipo II.	
	Aquisição de veículo adaptado.	



	Elaborar plano de educação permanente e continuada para o CER.	
	Realizar a regulação qualitativa das listas de espera de OPM.	
	Estudar detalhadamente a demanda do serviço e alternativas gerenciais.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar matriciamento de atendimento de PCD na atenção básica</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
50% das unidades de saúde matriciadas pela equipe do CHI PV (CER), conforme protocolo.	Realizar reuniões híbridas mensais com as unidades de saúde.	PROGR. 1005
	Realizar visitas e reuniões de casos compartilhados.	
	Implantação do teste de rastreio M-chat nas Unidades Básicas de Saúde.	
	Implementar referência e contrarreferência.	
	Capacitar as unidades de saúde para auxiliar no processo de reabilitação.	
<b>Objetivo</b>	<b>1) Ampliar a parceria com a APAE – Associação de pais e amigos dos excepcionais de Rio Claro ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual. 2) Elaborar projeto em conjunto da APAE para habilitação como CER nas modalidades em que o CER – Princesa Victória não for habilitado. 3) Ampliar a parceria com a APAE em relação ao serviço de diagnóstico da deficiência intelectual.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação do atendimento da pessoa com deficiência nas especialidades médicas e não médicas através da APAE.	Realização de reunião de rede para articulação do fluxo de atendimento.	PROGR. 1005
Elaboração de projeto para habilitação da APAE como CER nas modalidades em que o CER – PV não for habilitado.	Assessorar a APAE na construção do projeto técnico para credenciamento.	PROGR. 1005
Elaboração de formas de ampliar o		

atendimento do serviço de diagnóstico da deficiência intelectual.	Estabelecer fluxo de encaminhamento.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e ofertar as triagens neonatais universais na maternidade ou na rede de saúde em tempo oportuno.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de todas as triagens neonatais universais: teste do pezinho (triagens biológicas), orelhinha (triagem auditiva neonatal), olhinho (triagem ocular neonatal – teste do reflexo vermelho), teste do coraçãozinho (triagem de cardiopatias congênicas críticas – oximetria de pulso) e protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês (teste da linguinha).	Acompanhar a realização das triagens neonatais realizando as correções/atualizações/adequações do fluxo.	PROGR. 1005
	Reunião semestral com Santa Casa de Misericórdia para avaliação do fluxo de encaminhamento.	
	Acolhimento e atendimento dos bebês de risco encaminhados.	
	Orientações às famílias e cuidadores referente ao desenvolvimento neuropsicomotor.	
	Aquisição de um oxímetro infantil.	
	Inserir em atendimento bebês com atraso no desenvolvimento.	
Garantir o acompanhamento com pediatra ou generalista nas unidades de saúde do território.		

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 476.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a transmissão vertical de HIV</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de casos novos de HIV+ para menores de 5 anos para 0 (zero) casos. Pactuação SISPACTO	Ofertar às gestantes e parceiros o teste rápido para diagnóstico do HIV durante o pré-natal.	PROGR. 1006
	Realizar o levantamento de como está o processo de realização dos testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde.	
	Realizar o teste rápido para HIV na Maternidade antes do parto.	
	Monitorar as gestantes com HIV.	

	Disponibilizar a formula infantil (leite) e os medicamentos de forma oportuna para a parturiente.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar testagem de HIV e sífilis em toda a rede de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de testes rápidos de sífilis e HIV na rotina das Unidades Básicas.	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos.	PROGR. 1006
Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	Realizar testes rápidos na rotina de atendimento na Atenção Básica.	
	Elaborar estratégia em conjunto com a atenção básica da busca ativa na população vulnerável.	
	Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir os casos novos de Hepatites Virais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	Ofertar vacina de hepatite B.	PROGR. 1006
Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento, conforme PCDT para Hepatite C e coinfeções (2019).	Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	
Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento.	
Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos.	Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	
	Capacitar e auxiliar na implantação da realização dos testes de forma rotineira nas Unidades de Saúde.	
	Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos nas Unidades Básicas de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ofertar o tratamento dos casos de hepatites virais conforme o PCDT Hepatite C e Coinfeções</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização do tratamento em 100% dos casos confirmados de hepatite viral tipo C.	Monitorar junto à atenção básica os novos casos de Hepatite C.	PROGR. 1006

Oferecer início de tratamento imediato.

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA =R\$ 100.000,00 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DIVISÃO DE APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE MUNICIPAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis junto à população em geral</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 12 (doze) ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis por ano, no mínimo, pela equipe do SEPA com apoio das equipes da APS.	Organizar um cronograma de ações junto com a APS.	PROGR. 1006
	Realizar ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis pela equipe do SEPA com apoio das equipes da APS.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE.DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = 2.600.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ENFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DO CRACK E OUTRAS DROGAS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar matriciamento realizados por Centros de Atenção Psicossocial</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação para 100% das unidades de saúde matriciadas pela equipe do CAPS, conforme protocolo de saúde mental	Criar um Grupo Técnico de trabalho com profissionais da SM e APS para acompanhar, monitorar o matriciamento.	PROGR. 1005
	Elaboração pelo GT de um plano de matriciamento envolvendo os profissionais.	
	Recompôr as equipes dos CAPS IJ e CAPS AD.	
	Manter estratégias de sensibilização e capacitação para o matriciamento, escuta e acolhimento.	

	Matriciar a totalidade das Unidades Básicas de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o Serviço de Residência Terapêutico com implantação de 1 SRT Masculina</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 1 SRT Masculina Tipo II.	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Levantamento da demanda de moradores para a SRT Masculina Tipo II.	
	Gestão para que os moradores da SRT existente de outros municípios retornem para seus municípios, mais próximos de sua família.	
	outras ações para implantação da SRT Masculina tipo II para 2023.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar o matriciamento de saúde mental com a criação de 4 equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 1 AMENT Tipo III por ano.	Estudo de espaço físico para a implantação da equipe AMENT.	PROGR. 1005
	Elaboração do projeto técnico para apresentação as instâncias de gestão do SUS.	
	Contratação de profissionais para compor uma equipe AMENT.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reimplantar Projetos de Reabilitação centrados na geração de renda e inclusão social dos pacientes/familiares da SM (em parceria com a secretaria de desenvolvimento social e outras instituições não governamentais).</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reimplantação de projeto de geração de renda e inclusão social dos pacientes/familiares da Saúde Mental	Retomar o funcionamento do empreendimento solidário "Loucos por pão" em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio do Centro Público de Economia Solidária e do Centro de Qualificação Profissional.	PROGR. 1005
	Estudo de novos projetos de geração de renda.	
	Retomada das assembléias mensais nos CAPSs.	
	Criar um grupo intra e intersetorial para a formação do projeto de geração de renda.	
	Estudo das possibilidades de demandas para empreendimento.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e aumentar a resolutividade dos CAPS com a implantação de supervisão clinico-institucional.</b>	

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de supervisão clínico-institucional nos CAPS através de instituição de ensino superior reconhecida.	Estudo de parcerias com as instituições de ensino para projetos de supervisão clínico-institucional.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer e realizar o atendimento intersetorial e intersecretarial para: 1) pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas 2) acumuladores e 3) pessoas em situação de rua.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Estabelecimento e elaboração de protocolo conjunto de atendimento intersecretarial entre o SUS e SUAS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, para os acumuladores e pessoas em situação de rua.	Elaborar protocolos intersecretariais voltados a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, aos acumuladores e pessoas em situação de rua.	PROGR. 1005
	Criação de Grupo Técnico intra e intersecretarial/setorial para elaboração dos protocolos, discussão dos casos e acompanhamento dos processos de trabalho.	
	Capacitação dos profissionais para o cuidado integral em saúde dos grupos específicos.	
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar estudo sobre a alteração do nível/tipo de CAPS AD II PARA CAPS AD III 24H.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração de estudo sobre a alteração de nível/tipo de CAPS AD II para tipo III 24h. 2. Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço de tipo/nível diferente.	Estudo da viabilidade para alteração de nível /tipo de CAPS AD II para tipo III 24h.	PROGR. 1005
	Estudo de um local para atender os requisitos da portaria para o CAPS AD III.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL = R\$ 2.520.500,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar as Equipes de Saúde Bucal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar 2 equipes de saúde bucal por ano.	Contratação de profissionais dentistas e ASB para compor equipe.	PROGR. 1004

Vincular o aumento das equipes de saúde bucal com a ampliação de ESF.  Ampliar a cobertura populacional da saúde bucal. (Pactuação SISPACTO)	Analisar necessidades de equipamentos para instalar o consultorio e colocar em funcionamento.	
	Compra dos equipamentos necessários após avaliação.	
	Recomposição da equipe mínima da EqSB.	
	Recolocação dos profissionais para composição das equipes minimas.	
	Realização de manutenção corretiva e preventiva para os equipamentos existentes.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a média de ação coletiva supervisionada</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Incremento de 1% ao ano de ação coletiva supervisionada.	Realização por todos os CD de USF de palestras e ações coletivas no territorio e adjacencias. Em especial nas escolas.	PROGR. 1004
	Realização de palestra para grupos especificos, em especial diabeticos e idosos.	
	Realização de dia especifico do CD na escola.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a proporção de exodontia nos procedimentos</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reduzir em 10% a proporção de exodontia por ano em relação aos procedimentos preventivos e curativos odontológicos.	Aumento dos procedimentos preventivos e curativos odontologicos em todas as equipes.	PROGR. 1004
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a resolutividade das equipes de saúde buca</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Garantir documentação radiologica odontológica de forma ágil e oportuna para a realização dos tratamentos odontológicos.	Manutenção/Readequação do contrato com empresa terceirizada para documentação radiologica.	PROGR. 1004
	Instalação dos equipamentos de aparelho de raio-x odontológico.	
	Levantamento de necessidade de equipamento de raio-x odontologico para Unidades.	
	Compra dos equipamentos de raio-x odontológico.	

<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a capacidade de diagnóstico, intervenção precoce e acompanhamento de alterações em tecidos moles bucais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de exame de boca para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais - triagem de cancer bucal - em 100% dos idosos atendidos no CEO.  Realização de exame de boca para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais - Triagem de cancer bucal em 50% dos idosos atendidos nas equipes de saúde bucal da AB e ampliação de 10% a cada ano.	Incremento da busca ativa/triagem quando paciente idoso for atendido no CEO.	PROGR. 1005
	Aumento das consultas da CD especialista em PATOLOGIA, realizando em consulta de idosos que estão solicitando próteses.	
	Redefinição do Fluxo de AE odontologica para a AE médica com o estabelecimento de novo protocolo.	
	Elaboração do protocolo de AE odontologica para a AE médica.	
	Elaboração de parceria com IES para análise dos casos de cancer bucal na população identificadas. Levantamento dos casos já identificados.	
	Realização de campanha cancer bucal - mês de Maio. Articulada com a APS.	
Realização de Treinamento/ Atualização de todos os CD para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais.		
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o atendimento odontológico às gestantes</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 1ª consulta odontológica em 100% das gestantes atendidas na AB. Indicador do PREVINE BRASIL	Realização de ações educativas para todas as gestantes inseridas na APS para "desmitificar" o tratamento odontológico.	PROGR. 1005
	Realização de Treinamento/ Atualização de todos os CD para atendimento das gestantes.	
	Realização de busca ativa para as gestantes faltosas e que não realizaram consulta odontológica.	
	Implantação do tele-atendimento odontológico da gestante.	
	Incorporação da consulta odontologica para a gestante no Pré-Natal.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o acesso ao atendimento especializado odontológico no CEO</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
100% dos pacientes encaminhados ao CEO atendidos em até 90 (noventa) dias.	Viabilizar através do quadro ou compra de serviços de limpeza para ativação de espaço físico na Rua 7 (EE JS).	PROGR. 1005



100% dos pacientes (PCD) encaminhados ao CEO atendidos em até 30 (trinta) dias.	Viabilizar profissionais administrativos para o funcionamento da unidade Rua 7 (EE JS)	
	Reativação dos equipamentos existentes na Rua 7 (EE JS) para atendimento dos PCDs após a viabilização das ações anteriores (serviços gerais e administrativos).	
	Contratação de 1 CD especialista/habilitado para compor equipe mínima e carga horária.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar a Unidade Móvel Odontológica para ampliar o acesso às ações de saúde bucal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Adquisição de Van adaptada como Unidade Móvel Odontológica (UMO). Implementação de ações com a UMO para ampliar o acesso às ações de saúde bucal.	Aquisição do veículo adaptado como UMO.	PROGR. 1010
<b>Objetivo</b>	<b>Construir espaço físico definitivo para o CEO com apoio financeiro das 03 esferas de governo.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Construção de espaço físico definitivo para o CEO com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Realização do levantamento para o local da construção (terreno publico).	PROGR. 1010
	Elaboração do projeto técnico (engenharia), após.	
	Realização de iniciativas para viabilizar o apoio financeiro de outros entes federados.	
	Realização do processo licitatório para a construção.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar e implementar a intersetorialidade para a saúde bucal materno-infantil</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e Implementação da intersetorialidade para o atendimento da saúde bucal materno-infantil.	Realização através do programa "BEBE SORRISO".	PROGR. 1004
	Atualização e publicização do programa , formalizando as ações dos 1.000 dias (primeira infância).	
	Realização de atividades educativas nas escolas, em especial nas creches.	
	Realização de ações na maternidade e/ou em parceria.	

	Realização de ações educativas com os pediatras e com os membros da equipe da saúde da família informando sobre o programa.	
<b>Objetivo</b>	<b>Melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida dos usuários com perda dentária</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Garantir a oferta de mais de 50 ( cinquenta) próteses / mês no primeiro ano e ampliar chegando a faixa de mais de 81 próteses (oitenta e uma)/mês.  Reduzir o prazo para recebimento da prótese total ou parcial para menos de 12 (doze) meses (próteses financiadas pelo MS).	Realização de revisão do contrato atual para novo processo licitatório	PROGR. 1005
	Elaboração de Termo de Referência adequado ao serviço para garantir qualidade e tempo adequado.	
	Contratação de 02 protéticos através de concurso público	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE - DIVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE = 10.417.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ I.3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>1. Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco ao uso racional de medicamentos e na avaliação das necessidades de saúde.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação da REMUME.  Manutenção da Comissão de Farmacoterapia (CFT).  Atender 100% da relação de medicamentos da REMUME.	Manter atuante a Comissão Farmacoterapêutica (CFT).	PROGR. 1009
	Listar definir os medicamentos constantes na Relação de medicamentos municipais - REMUME segundo DCB (denominação comum brasileira) e locais em que as medicações estão disponíveis.	
	Aprovar e Validar a Relação de Medicamentos Municipais - REMUME definida pela CFT.	
	Realizar reuniões presenciais com os prescritores para atualização e orientações sobre a REMUME.	
	Disponibilizar o acesso online da REMUME para ser utilizada pelos serviços.	
	Realizar reuniões periódicas da CFT para implementação da REMUME.	

<b>Objetivo</b>	<b>2. Implantar o Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Criação do Protocolo do Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico).  Implantação em 5 (cinco) Unidades de Saúde, que disponham de Farmacêutico o Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico), por ano.	Instituir grupo técnico para criar o Protocolo do Cuidado Farmacêutico.	PROGR. 1009
	Selecionar 05 Unidades de Saúde que disponham de Farmacêutico e que atendam as condições necessárias para implantar o Cuidado Farmacêutico.	
	Definir e implementar Protocolos sobre uso correto e seguro de medicamentos.	

<b>Identificação</b>	<b>OUVIDORIA GERAL DO SUS = 2.600.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ 1 – EIXO VI - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar e fortalecer a Ouvidoria</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do funcionamento da Ouvidoria, provendo recursos humanos, materiais e técnicos.	Criar projeto de lei do cargo de Assessor de Ouvidor.	PROGR. 1001
	Contratar assessor que preencha os requisitos previstos em lei.	
	Adquirir computador, aparelho telefônico com headset e gravador de ligações e notebook.	
	Criar sistema de avaliação do atendimento da Ouvidoria Sus - Sistema telefônico e on-line para avaliara o grau de satisfação do usuário.	
Implantar número 0800.	Realizar estudo da viabilidade.	PROGR. 1001
	Realizar o impacto financeiro.	
	Colocar em funcionamento.	
Garantir a resposta dos setores às demandas da Ouvidoria em prazo compatível e adequado.	Reafirmar pacto com os setores	PROGR. 1001
	Inserir tempo de resposta na lei de normatização da Ouvidoria SUS municipal.	

Implantação do Sistema On-line de registro de demanda.	Parametrizar as informações no sistema	PROGR. 1001
	Implantar sistema já disponibilizado	
	Disponibilizar plataforma digital que o usuário possa fazer o seu registro e acompanhar o andamento do seu caso on-line.	
Normatização da Ouvidoria com lei específica.	Criar projeto de lei.	PROGR. 1001
Implantação de sistema de gravação telefônica.	Iniciar gravações amparadas na LGPD.	PROGR. 1001
Realização de ações para ampla divulgação do papel da ouvidoria e sua importância.	Realizar reuniões com a Coordenadores da Atenção Básica, Urgência/Emergência e serviços especializados promovendo a conscientização da importância da Ouvidoria SUS.	PROGR. 1001
	Realizar o levantamento de custos de campanha publicitária.	
	Elaborar Campanha de publicidade.	
	Realizar propaganda nos meios digitais e espaços públicos da prefeitura, principalmente nos ambientes de saúde pública.	
	Produzir cartilha no início do ano com toda a prestação de contas do ano anterior.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DIVISÃO DE LOGÍSTICA / ALMOXARIFADO DE INSUMOS / ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO / PATRIMÔNIO.</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO SETOR LOGÍSTICA DA FMS. = R\$ 3.278.000,00</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Melhorias no Espaço Físico, Aquisições de Equipamentos, Aquisição de Veículos e Adequação de Quadro de Funcionários</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Adequação no Espaço Físico para melhor desenvolvimento das atividades dos Almojarifados e Patrimônio.	Levantamento das prioridades de reforma e equipamentos junto ao setor de engenharia e da manutenção da FMSRC para adequação das ações a serem realizadas no setor.	PROGR.1010
	Viabilizar plano de reforma do espaço físico através de solicitação de captação de recursos.	
	Criar um espaço adequado para o setor de patrimônio.	

	Solicitar a dedetização regular do espaço físico junto a manutenção (armazenamento de produtos de generos alimenticios, medicamentos e insumos de enfermagem).	
Aquisição de Equipamentos para melhor desenvolvimento dos trabalhos e maior segurança ao servidor.	Realizar um levantamento junto aos setores da FMSRC dos equipamentos necessários para melhorar o trabalho e promover maior segurança ao servidor. Viabilizar a Aquisição e instalação de Camara Fria para estocagem de medicamentos termolábeis e insulinas. (Almox. Insumos)	PROGR.1010
Aquisição de veículos a fim de garantir maior eficiência e agilidade na entrega dos pedidos.	Viabilizar a aquisição de veículos junto ao setor de transporte através de solicitação de captação de recursos para garantir maior eficiência e agilidade na entrega dos pedidos.	PROGR.1005
Adequação quadro funcionários e treinamento.	Solicitar a contratação de 01 auxiliar de serviços gerais. Fixar, através do setor de transporte, 02 motorista para a Divisão de Logistica. Viabilizar a aquisição de camisetas para identificação do servidores. Realizar levantamento das necessidades de treinamentos dos servidores (rotinas de almox, normas, segurança, etc).	PROGR. 1001

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO = R\$ 3.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE DA GESTÃO DA SAÚDE E O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação para inovar, monitorar, avaliar e decidir de forma real.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Criar ferramentas para elaboração de Relatórios e planilhas de controle para os materiais e serviços adquiridos com divulgação periódica.	Buscar a integração entre os sistemas de gestão da FMSRC.	PROGR. 1001
	Promover a participação dos diversos setores para levantamento das informações.	
	Criar os parâmetros necessários para a formulação dos relatórios e planilhas que irão monitorar a trajetória das aquisições.	
	Produzir os relatórios e planilhas dentro dos parâmetros e diretrizes criados.	

Divulgar os relatórios gerenciais periodicamente, conforme orientação administrativa.

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO = R\$ 2.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE DA GESTÃO DA SAÚDE E O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a resolutividade dos serviços de saúde para o atendimento humanizado de forma oportuna e adequada, com transparência dos serviços prestados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração e divulgação de forma eletrônica e impressa do guia de consulta rápida com as ofertas de serviços prestados e a Carteira de Serviços da APS; 2. Elaboração e realização de processos educativos de educação continuada para Protocolos Operacionais Padrão (POP).	Intensificar divulgações das ações realizadas pela FMS e serviços a que a população tem acesso.	PROGR. 1001
	Orientar a população sobre assuntos que podem contribuir para ampliar o acesso a serviços de saúde e contribuir para a promoção à saúde pro meio de divulgações.	
	Elaboração de textos de orientação e informação à comunidade sobre atividades que envolvam diversos setores da FMS.	
	Realizar registro fotográfico de serviços e eventos do setor de saúde para divulgação. Para isso é importante que a equipe de comunicação seja avisada com antecedência sobre a ação programada.	
	Realizar agendamento de entrevistas em rádio e TV, contando, assim, com mídia espontânea para ampliar a divulgação.	
	Fornecer esclarecimentos e informações solicitadas pela imprensa escrita e falada sobre questões pertinentes à FMS.	
	Realizar postagem em redes sociais da prefeitura (Instagram, Facebook e site).	
	Realizar postagem em redes sociais da FMS (Instagram e Facebook).	
Estruturar a produção e divulgação de boletins informativos sobre a atuação da FMS, a partir de definição prévia de conteúdo com as equipes técnicas da FMS.		

**Identificação**

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO = R\$ 1.500.000,00**

<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE MUNICIPAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente tanto para funcionários internos da Divisão de Compras como para Gestores das demais unidades.	Realizar cursos e treinamentos para a equipe que compões a Divisão de Compras/Licitação, tendo em vista a Nova Lei de Licitações (Lei 14.133 de 01/04/2021) e suas regulamentações que apresentam prazo de implantação.	PROGR. 1001
	Promover capacitação dos Gestores das demais unidades da FMSRC visando qualificar as aquisições e possibilitar uma melhor gestão e controle desses recursos, tendo em vista que a Nova Lei de Licitações exige estudo técnicos e preliminares melhor elaborados para compôr os termos de referência de todas as aquisições e contratações realizadas.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO = R\$ 2.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Prover as unidades de saúde com os recursos humanos adequados.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar o quadro de funcionários pertencentes à Divisão de Compras/Licitação.	Suprir o déficit de recursos humanos que se estende ao longo dos anos e que se tornou mais gritante devido as exigências de prestações de conta do Tribunal de Contas do Estado.	PROGR. 1001
	Ampliar sistematicamente o quadro de pessoal da Divisão de Compras/Licitação, visando adequação à Nova Lei de Licitações, de modo à atender as exigências decorrentes da mesma e constante aumento na prestação de contas resultante da política de transparência pública.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAUDE - DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA = R\$ 18.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>QUALIFICAR A ATENÇÃO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a UPA 29: manutenção junto ao Ministério da Saúde da UPA 29</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

Implementação da qualificação da UPA 29 ou alteração do seu nível / tipo	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Criação do Grupo Técnico para Qualificação da UPA 29.	
	Análise dos itens (pré-requisitos) para renovação da qualificação da UPA 29.	
	Atendimento dos pré-requisitos para qualificação da UPA 29.	
	Implementação dos pré-requisitos na unidade e alimentação do sistema do MS (SAIPS).	
	Após a qualificação da UPA 29, Levantamento e estudo da produtividade e/ou requisitos para alteração do tipo/nível.	
	Avaliação do custo/benefício de reforma/ampliação da UPA 29 para a alteração de nível/tipo.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar o atendimento da RUE e atendimento das condições agudas de saúde nas UPAS, no CAPS III e Maternidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e implementação de protocolos de atendimento das urgências psiquiátricas.	Elaborar protocolo voltado ao atendimento de urgência e emergência em psiquiatria.	PROGR. 1005
	Definição do Grupo de Trabalho que irá elaborar o Protocolo.	
	Definição e reorganização dos fluxos nas Unidades.	
	Validação do Protocolo e fluxo.	
	Implementação do Protocolo com atualização e capacitação das equipes.	
	Publicização do Protocolo para a rede de saúde.	
Implantação e implementação do instrumento de estratificação de risco da saúde mental na RUE.	Elaborar e implementar o instrumento de estratificação de risco da saúde mental na RUE.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e reorganizar a porta de entrada hospitalar do município através da Santa Casa</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Devolução do espaço cedido pela Imandade da Santa Casa de miseriórdia de	Estabelecimento de porta de entrada do Hospital Geral.	PROGR. 1005



Rio Claro.	Realocação de equipamentos e servidores nas demais Unidades.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a Rede de Urgência e Emergência e a cobertura da Assistência do APH Móvel</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação da USB.	Elaboração do projeto de ampliação de 1 USB (bravo 6).	PROGR. 1007
	Validar Projeto de ampliação.	
	Envio da proposta pelo SAIPS.	
	Aprovação da CT RUE Regional.	
	Aprovar na CIR e depois CIB.	
Criação e implantação do Serviço de Motolância do APH Móvel.	Não programada para 2022	
<b>Objetivo</b>	<b>Retomada das atividades do Núcleo de Educação em Urgências</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reativação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU).	Constituição de equipe/profissionais que possam acompanhar o processo educativo dos temas da educação em urgências.	PROGR. 1005
	Elaboração do Plano de Educação e o cronograma dos treinamentos, quem vai realizar os treinamentos e público-alvo dos treinamentos.	
	Viabilizar os locais para a realização dos treinamentos.	
<b>Objetivo</b>	<b>Habilitar o PA CVZ como UPA para recebimento de custeio</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Credenciamento do PA CVZ como UPA CVZ para recebimento de custeio federal.	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Realizar pintura na unidade caracterizando o modelo UPA.	
	Realizar a troca das placas de identificação dos ambientes da unidade no padrão UPA.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar ou alterar nível da UPA CVZ junto ao Ministério da Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

Implementação da qualificação da UPA CVZ ou alteração do seu nível / tipo.	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Criar Hospital Dia</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do Hospital Dia para realização de procedimentos de baixo risco e de baixa complexidade junto à UPA CVZ.	Reunir de documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Reforma e ampliação da unidade e número de leitos.	
	Aquirir equipamentos para o Centro Cirúrgico.	
	Construção de Central de Material Estéril.	
	Adquirir equipamentos para Central de Material Estéril.	
	Aumentar o quadro de profissionais administrativo e ligados a assistência ao usuário.	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a capacidade de resposta das Unidades de Urgência e Emergência</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Formalização de utilização de Protocolos para AVC/ IAM/ Trauma.	Definição do Grupo de Trabalho que irá revisar o Protocolo.	PROGR. 1005
	Revisão do Protocolo AVC/ IAM/ Trauma do APH Fixo.	
	Definição e reorganização dos fluxos nas unidades.	
	Validação de cada Protocolo.	
	Implementação nas unidades de APH FIXO dos protocolos com atualização e capacitação das equipes.	
Implementação da Linha de Cuidado para AVC/ IAM/ Trauma.	Integrar a redes de atenção de saúde com construção de fluxo.	PROGR. 1005
Implementação de fluxo e Protocolo para acesso a exames diagnósticos em tempo oportuno.	Construir protocolo de acordo com a elegibilidade.	PROGR. 1005
	Levantamento das informações e exames disponíveis.	
	Criação de Grupo Técnico para elaboração de protocolo de exame diagnóstico (elegibilidade).	

	Elaboração do fluxo dos exames diagnósticos.	
	Elaboração do Protocolo de Exames Diagnosticos e Fluxos (APH Fixo).	
	Validação do Protocolo e o fluxo.	
	Implementação nas Unidades de APH Fixo do Protocolo com atualização e capacitação das equipes.	
	Pactuação com a micro-regional após Protocolo elaborado e implementado.	
Implementação de fluxo e protocolos para acesso ao serviço do SAD ligados à urgência.	Construção de protocolos de acesso ao serviço do SAD para pacientes da urgencia e emergência	PROGR. 1005

<b>Identificação</b>	<b>DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS = 7.800.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Prover as unidades de saúde com os recursos humanos adequados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de dimensionamento da força de trabalho necessária nas unidades de saúde.	Criar Grupo Técnico multiprofissional de estudo para realizar o dimensionamento da força de trabalho nas unidades e serviços de saúde.	PROGR. 1001
	Levantar as prioridades de necessidade de pessoal nas Unidades e serviços.	
	Iniciar as adequações de pessoal conforme as prioridades levantadas e de acordo com os concursos vigentes e vagas disponíveis no quadro de pessoal.	
Provimento por meio de concurso público.	Realizar levantamento dos cargos para abertura de novos concursos públicos.	PROGR. 1001
	Criar comissão para acompanhamento do concurso público (CP).	
	Iniciar as adequações conforme as prioridades levantadas de adequação de pessoal e de acordo com os classificados no CP e as vagas disponíveis no quadro de pessoal.	

Criação de comissão para a realização das adequações no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para ampliação dos cargos/ funções necessárias e estudo para adequações com relação a carga horária.	Criar comissão para o estudo e as adequações do PCCV.	PROGR. 1001
Adequação das equipes mínimas previstas na legislação do Ministério da Saúde para manutenção/ habilitação dos serviços/unidades	Levantar as equipes mínimas previstas pelo Ministério da Saúde junto ao Departamento de gestão do SUS.	PROGR. 1001
	Iniciar as adequações das equipes para habilitação/manutenção dos serviços/unidades em conjunto com o Departamento de Gestão do SUS.	
<b>Objetivo</b>	<b>P</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Criação de comissão para a realização de estudo para elaboração de novo organograma da Fundação Municipal de Saúde.	Solicitar a indicação dos departamentos e profissionais para compor a comissão de estudo do novo organograma da FMSRC.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Valorizar a fixação dos recursos humanos</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PROGR. 1001</b>
Criação de comissão para atualização dos procedimentos das avaliações de desempenho.	Criar comissão para estudo das adequações do instrumento de avaliação de desempenho.	PROGR. 1001
	Realizar o levantamento das adequações do instrumento de avaliação de desempenho.	
	Elaborar o instrumento de avaliação baseado nos estudos realizados.	
	Submeter para aprovação e validação do instrumento.	
Realização periódicas das avaliações de desempenho.	Continuar a realização das avaliações periódicas (anualmente) e do estágio probatório (avaliação especial de desempenho) de acordo com os critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação vigente.	PROGR. 1001
	Realizar as avaliações periódicas (anualmente) e do estágio probatório de acordo com os critérios estabelecidos no novo Instrumento de Avaliação.	

Mensuração e monitoramento de 100% das causas de adoecimento dos servidores da FMS com Licença para Tratamento de Saúde (LTS) superior a 15 dias.	Realizar levantamento dos casos de LTS superior a 15 dias através dos atestados médicos enviados ao SESMT.	PROGR. 1001
	Realizar atendimentos presenciais, visitas domiciliares, hospitalares ou telemonitoramento aos servidores pela equipe multiprofissional do SESMT, sempre que necessário.	
	Garantir o sigilo das informações médicas obtidas.	
	Identificar as causas de origem ocupacional e não ocupacional.	
	Propor medidas corretivas no ambiente de trabalho para as doenças de origem ocupacional (plano de ação).	
	Estabelecer comunicação intersecretarial.	
Implementação do tripé para a fixação dos Recursos Humanos: a) adequações salariais b) ambiente e condições de trabalho adequado c) desenvolvimento/qualificação pessoal.	Elaborar estudos para viabilizar melhorias de salários e benefícios para os servidores.	PROGR. 1001
	Fortalecer as reuniões de trabalho periódicas com a participação efetiva dos servidores.	
	Sensibilizar para a implementação/ implantação da educação permanente em saúde baseada nas diretrizes do Ministério da Saúde nas unidades e serviços de saúde.	
	Sensibilizar a gestão das unidades e serviços para as diretrizes da Política Nacional de Humanização.	
	Elaborar instrumento para identificar as necessidades de qualificação e desenvolvimento dos profissionais bem como quais os profissionais qualificados.	
	Aplicar o instrumento para todos os profissionais da FMS.	
	Construir a partir dos resultados do instrumento o plano de desenvolvimento e qualificação profissional.	
Identificar e convidar os profissionais na fundação para elaboração de estratégias de educação em saúde.		
<b>Objetivo</b>	<b>Realizar estudos para a expansão/ampliação do número de estagiários remunerados na FMS. Criação do Programa Jovem Universitário no SUS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Estudo para a ampliação gradual até o limite legal do número de estagiários remunerados nas diversas áreas afins,	Realizar estudo através de Grupo Técnico, para levantamento das áreas que necessitam efetivamente de estagiários.	PROGR. 1001

conforme o plano municipal de educação permanente em saúde.	Avaliar a possibilidade de contratação de estagiários através de processo seletivo de acordo com o número previsto pela legislação vigente e com a regulamentação dos conselhos de classe (responsabilidade técnica).	
Regulamentação do Programa Jovem Universitário no SUS.	Compor Grupo Técnico para realizar estudo para viabilidade de regulamentação do programa jovem universitário no SUS.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar um programa de acolhimento e integração para ingressantes na FMSRC</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de um programa de acolhimento e integração para 100% dos funcionários ingressantes na FMSRC.	Compor Grupo Técnico para elaboração e execução do programa de acolhimento e integração para todos os funcionários ingressantes na FMSRC.	PROGR. 1001
	Realizar acolhimento para todos os servidores ingressantes na FMSRC.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA = R\$ 2.189.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Prover as condições físicas adequadas das unidades e serviços de Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de ações relacionadas a manutenção preventiva e corretivas das unidades de Saúde para manter as condições de trabalho adequada e acessibilidade dos usuários aos serviços.	Identificação de todos os equipamentos de saúde e confecção de cronograma para manutenção preventiva e corretiva das estruturas físicas priorizando as Unidades que necessitam adequações para garantia de acesso.	PROGR. 1001
Estudo da viabilidade de sede própria para a Administração Central da Fundação Municipal de Saúde.	Elaboração de estudo de viabilidade de sede própria para FMSRC.	PROGR. 1001
Revisão permanente dos locais onde os serviços estão instalados.	Manter periodicamente revisão dos locais onde os serviços da rede municipal de saúde estão instalados.	PROGR. 1001

<b>Identificação</b>		
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ IV.4 – IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE MUNICIPAL = R\$ 4.050.000,00</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de ações de educação permanente e educação continuada.	Criar uma comissão multiprofissional de educação permanente e humanização.	PROGR. 1002
	Levantamento das necessidades de educação permanente e continuada específicas de cada área.	
	Elaborar estudo para análise e diagnóstico situacional por área e a partir deste diagnóstico seja elaborado um plano de educação em saúde contendo indicadores, objetivos, metas e ações.	
	Apresentar a política de educação permanente em saúde para os profissionais da saúde de rio claro justificadas nas diretrizes: integração entre mundo do trabalho e mundo da formação, no sus e para o sus; fortalecimento das relações e processos de trabalho, na consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde.	
Elaboração e atualização do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS).	Nomear representante da fundação municipal de saúde para o NEPH da DRSX e garantir a participação nas instâncias regionais de gestão do SUS; pauta da educação permanente nas instancias gestoras do SUS.	PROGR. 1002
	Definir os eixos estratégicos para a estruturação do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde.	
	Garantir representação das instituições de ensino na construção do PAREPS para que possam cumprir com as diretrizes do COAPES - clausula terceira item 6 e 7.	
Criação de Núcleos de Educação Permanente nas áreas.	Elaborar programa de apoio aos facilitadores de educação permanente em saúde com objetivo de fortalecer as ações descentralizadas da seção de educação em saúde treinamento e desenvolvimento.	PROGR. 1002

Reativação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU).	Articulação com os profissionais do SAMU para construção de cronograma de aulas mensais para o conteúdo específico da RUE.	PROGR. 1002
Capacitação dos profissionais em diferentes temáticas necessárias para o cuidado prestado aos usuários.	Garantir o registro efetivo das ações realizadas pelo NEU e o envio para a seção de educação em saúde treinamento e desenvolvimento.	PROGR. 1002
	Plano a ser elaborado a partir do levantamento das necessidades dos profissionais.	
Realização da educação permanente dos trabalhadores das áreas afins para aplicação dos protocolos a serem instituídos e nas suas atualizações.	Elaborar estratégias de capilarização das ações/práticas de educação permanente em saúde.	PROGR. 1002
Elaboração do Plano Municipal de educação permanente em sintonia com o PAREPS.	Acompanhamento das discussões regionais para construção do PAREPS.	
<b>Objetivo</b>	<b>P</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Apoiar a implantação em conjunto com IES de programa de residência médica e/ou multiprofissional em saúde.	Criar comissão para viabilizar a regulamentação para a implantação do programa de residência médica e multiprofissional em saúde.	PROGR. 1003
Reorganização da COREME.	Contactar os profissionais do COREME em vigência.	PROGR. 1003
	Formalizar o convite para recomposição da comissão.	
	Estabelecer diretrizes e normas para o trabalho da comissão.	
Implantação da Comissão de Residência Multiprofissional.	Dialogar com os profissionais da rede de saúde municipal e regional sobre a implantação da comissão.	PROGR. 1003
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar a Rede TeleSaude</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>



Implantação e cadastramento do município no programa para acesso e inclusão na Rede Telesaúde, propiciando acesso dos profissionais dos serviços a programas educativos ofertados pela Rede TeleSaúde ou outro programa similar.	Realizar articulações com o Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) e Centro de Desenvolvimento e Qualificação (CDQ) da DRSX (Diretoria Regional de Saúde X) para avaliar a possibilidade de cadastramento ou implantação do programa telessaúde.	PROGR. 1001
	Realizar discussão com as instituições de ensino para apresentação do programa telessaúde em busca de parcerias para a operacionalização das ações desse programa.	PROGR. 1002
	Elaborar projeto municipal do telessaúde, identificando as diretrizes prioritárias para a rede de saúde do município.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis junto à população em geral</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 12 (doze) ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis por ano, no mínimo, pela equipe do SEPA com apoio das equipes da AP.	Estabelecer calendário para as ações de educação em saúde.	PROGR. 1002  PROGR. 1006
	Meta que atende a Diretriz III - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e o Controle das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis.	
	Mediar através da estratégia de apoiadores o dialogo entre SEPA e AP para a construção de um calendário efetivo de ações de educação em saúde para a população.	
<b>Objetivo</b>	<b>Estabelecer diretrizes para a integração ensino serviço/saúde-comunidade para qualificação da mão-de-obra de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Manutenção e aprimoramento do COAPES e do Comitê Local do COAPES.  Articular e ampliar as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde em parceria com as instituições de ensino.	Criar uma comissão para acompanhamento dos planos de contrapartida estabelecidos no COAPES.	PROGR. 1002
	Manter calendário de reuniões com os profissionais da fundação com representação no comite gestor do COAPES.	
	Publicação da portaria de composição do comitê local do COAPES para os próximos dois anos.	
	Revisão junto ao jurídico da fundação das clausulas do COAPES para avaliar e monitorar a integração ensino saúde.	
	Desenvolver em conjunto com as instituições de ensino instrumentos para diagnosticar as situações prioritárias que requerem planejamento de ações de promoção prevenção e recuperação da saúde.	

Levantamento dos preceptores e supervisores de campo.
Criar estratégias para garantir encontros periódicos com os preceptores e supervisores de campo da FMSRC.
Estabelecer encontros periódicos com as equipes serviços e unidades de saúde que oferecem cenário de práticas para as IE.
Promover o dialogo nos encontros para identificar a potencia da integração ensino-saúde-comunidade e reconhecendo a potencia, produzir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.
Elaborar plano/ programa de integração ensino-saúde-comunidade.
Sensibilizar para a responsabilidade do SUS e de cada profissional da saúde na formação do futuro profissional, na composição de curriculos mais inovadores e que atendam as necessidades que irão qualificar as ações em saúde e melhorar as condições de saúde da população.
Investir na construção da cartilha de serviços do município de Rio Claro.
Publicizar o COAPES e suas diretrizes.
Compor comite gestor local do COAPES ativo e participante.
Estabelecer cronograma para a integração ensino saúde e programação do conteúdo.
Envolver profissionais da saúde na ação de integração e saúde.

**Objetivo**

**Implementar as ações de educação relacionadas à promoção da saúde - envelhecimento ativo junto à população idosa em geral com a implantação da Caderneta do Idoso**

**META**

**AÇÕES**

**VIABILIDADE  
PPA**

Realização de 06 (seis) ações de educação relacionadas à promoção da saúde - envelhecimento ativo junto à população idosa pelas equipes da APS, em parceria com as IES.

Planejar de forma integrada e participativa ações de educação na saúde relacionadas a promoção da saúde+envelhecimento ativo - APS, SESTD e IE.

Identificar as necessidades de capacitação e treinamento.

PROGR. 1002

Realização de ações em conjunto com a SMDS - Centro Dia do Idoso e demais equipamentos públicos e privados.	Criar Grupo Técnico interstorial e intersecretarial para o planejamento das ações (APS e SMDS).	PROGR. 1001
Realização de capacitação para implantação da Caderneta do Idoso.	Ações de educação permanente em saúde para aprimorar processos de trabalho nas Unidades de Saúde.	PROGR. 1002
	Organizar os profissionais da APS para a capacitação da Caderneta do Idoso.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação relacionadas à capacitação dos profissionais da rede assistencial para o reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 02 (duas) ações anuais de educação relacionadas à capacitação, sendo 1 delas para atingir todos os municípios de referência do CEREST.	Articulação com o CEREST para apoio à realização das ações pertinentes ao serviço.	PROGR. 1002/1005
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação e prevenção das arboviroses junto à população em ger</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 24 (vinte e quatro) ações de educação e prevenção das arboviroses por ano, no mínimo, pela equipe do IEC (CCZ) em conjunto com as equipes da rede de saúde.	Articular com a VE/ IEC o apoio a realização das ações previstas no plano de trabalho.	PROGR. 1002/1005
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação sanitária e promoção da saúde junto à população em geral e cadastrados no SIVIS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

Realização de 02 (duas) ações de educação sanitária e promoção da saúde por ano, no mínimo, pela equipe da VISA.	Articulação para apoio as ações da VISA.	PROGR. 1008
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde.	Estabelecer articulação permanente com o Conselho Municipal de Saúde e com a gestão para elaboração de um plano de educação permanente para o controle social.	PROGR. 1002/1011
<b>Objetivo</b>	<b>Instituir Programa Memória do SUS que dá certo com registros das experiências municipais produtoras de conhecimento</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação do Programa Memória do SUS que dá certo com registros de experiências exitosas com o compartilhamento entre as equipes e serviços.  Elaboração e publicação das experiências dos profissionais da rede, em parceria com as IE.	Criar comissão para elaborar e acompanhar o Programa Memória do SUS que dá certo.	PROGR. 1002
	Apresentar para a rede de saúde as diretrizes da PNH.	
	Convidar e convocar/envolver os profissionais, preceptores, supervisores, alunos e a comunidade (controle social) para a elaboração do Programa Memória do SUS que dá certo (que na sua essência pode reverberar em diferentes dimensões, todas fundamentais para as diretrizes da PNH.	
	Envolver a gestão macro para validar o Programa.	
	Envolver o setor de comunicação para dar publicidade ao Programa.	
	Apresentar o Programa nas instâncias do SUS articulando em momentos estratégicos com o NEPH e CDQSUS - DRSX.	

	Estimular a participação na plataforma humanizaSUS.	
	Estimular o registro das experiências dos territórios.	
	Sensibilizar para a identificar as ações.	
	Registrar as ações.	
	Promover encontros para apresentar a rede de saúde, a rede escola e a comunidade todas as experiências.	
<b>Objetivo</b>	<b>Redução do tabagismo na população.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de no mínimo 12 (doze) ações de educação e promoção da saúde para minimizar a dependência do tabaco, por ano, realizado por profissionais capacitados pelo CRATOD. (Centro de Referência em Alcool, Tabaco e outras drogas).	Realizar cronograma de ações de educação e promoção em saúde, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	PROGR. 1002/1005
Reativação dos grupos para terapia farmacológica para os usuários com grande dependência e com dificuldade para a cessação do tabagismo.	Articular a capacitação dos profissionais da AB (médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros) pelo CRATOD.	PROGR. 1005
	Buscar credenciamento/ cadastramento das Unidades Básicas de Saúde para reativação dos Grupos de Terapia Farmacológica.	
	Elaborar Programa Municipal de Cessão do Tabagismo.	
Realização de parcerias com outras entidades/instituições para melhoria dos hábitos de vida não saudáveis e modificação dos estilos de vida.	Aproveitar a integração ensino saúde.	PROGR. 1002

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA=R\$ 1.944.000,00</b>
----------------------	---

<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.1 – FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer o Programa Nacional de Imunizações (PNI)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Atingir as metas previstas pelo Ministério da Saúde das vacinas componentes do PNI. (Pactuação SISPACTO)	Readequação do organograma da VE, criando uma seção específica de Imunização que permitirá maior autonomia, assertividade e priorização da área.	PROGR. 1006
	Fortalecer as ações de educação permanente em sala de vacinação, realizando visita supervisionada e acompanhamento da rotina semestralmente em todas as salas de vacina municipais, esclarecendo dúvidas, realizando a correção de falhas no processo de trabalho, objetivando profissionais mais seguros, qualificados e humanizados.	
	Estabelecer parcerias com pelo menos 5 empresas da cidade que possuam número superior a 250 colaboradores, para que a vacinação possa acontecer em massa, in loco, no local de trabalho, aumentando a cobertura vacinal inclusive na população adulta, que muitas vezes mostra-se mais resistente à vacinação.	
	Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município, em parceria com a Secretaria de Educação, elaborando um cronograma que abrange todas as escolas do município. a fim de incentivar a importância da vacinação ainda na infância, promovendo o amadurecimento de crianças conscientes e que levarão para as residências informações sobre prevenção em saúde através da vacinação.	
	Definir juntamente com a Secretaria de Ação Social as áreas de maior vulnerabilidade social, identificando in loco possíveis atrasos vacinais de crianças e adultos, promovendo vínculo com o serviço de saúde e atualizando as carteiras de vacinação.	
	Apresentar para a presidência da FMS, bem como para as empresas o projeto: "Adote uma Sala de Vacina" dando oportunidade para que as empresas possam auxiliar em melhorias e padronizações das Salas de Vacina Municipais.	
	Realizar pelo menos 08 reuniões técnicas ao longo do ano, mensalmente, sobre "Situações em Sala de Vacina", atualizando assim, todos os servidores sobre os últimos acontecimentos e alinhando o processo de trabalho de todas as salas municipais.	

	Abrir as duas salas de vacina nas Unidades que ainda não possuem: USF Santa Elisa e USF São Miguel.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela), sobretudo prevenindo as formas graves</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de investigação de 100% dos casos notificados e identificados.	Identificar casos suspeitos através de manutenção do contato com laboratórios, com envio à VE de exames realizados.	PROGR. 1006
	Sensibilização da rede de saúde para notificação de casos, através de inserção do tema em reuniões da equipe de saúde.	
Adoção de medidas de tratamento para 100% dos casos confirmados.	Formação de um grupo técnico entre VE, AB e Emergência para elaboração de estratégias para as medidas de tratamento e monitoramento dos casos.	PROGR. 1003/1005/1006
Realização de ações preventivas com todos os casos suspeitos a fim de detectar precocemente surtos ou epidemia.	Intensificar as ações de busca ativa de casos suspeitos relacionados ao caso índice com prazo máximo de 1 semana para bloqueios químico e mecânico.	PROGR. 1003
Realização de visita domiciliar ou peridomiciliar para controle vetorial, no mínimo, em 80% dos domicílios (contando visita dos ACE e ACS) em 4 ciclos no ano.	Fazer cronograma dos 4 ciclos de visitas.	PROGR. 1003
	Reativar rotina de ações de controle próprias do agente de saúde da USF, interrompidas na pandemia COVID.	
	Efetivar o Preenchimento das planilhas específicas pelas USF.	
	Adequação de RH do CCZ para reestabelecer equipe mínima devido a perdas acumuladas de servidores - efetivar a contratação de profissionais para recompor equipe mínima do CCZ: 1 Agente de Combate às Endemias para cada 1000 imóvel. Rio Claro tem 94,430 imóveis cadastrados.	
	Adequação de infra estrutura necessária para as visitas com demandas do CCZ (detalhar as necessidades de infra estrutura).	
Notificação de 100% dos casos suspeitos de síndrome congênita do ZIKA. Pactuação SISPACTO	Identificar casos suspeitos através de manutenção do contato com laboratórios, com envio à VE de exames realizados	PROGR. 1006
	Sensibilização da rede de saúde para notificação de casos, através de inserção do tema em reuniões da equipe de saúde, realizando periodicamente ações de conscientização, monitoramento e avaliação das notificações.	

<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a letalidade por Dengue</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução para 0 (zero) óbitos por Dengue.	Formação de um Grupo Técnico entre VE, AB e Emergência para elaboração de estratégias para as medidas de tratamento e monitoramento dos casos.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer as ações de prevenção à Raiva Animal.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização da vacinação em 100% dos bairros.	Iniciar ações de vacinação nos bairros de acordo com situação epidemiológica e recebimento via GVE de doses da vacina contra raiva animal.	PROGR. 1006
	Fazer lista de bairros dimensionando quantidade de postos de volantes de vacinação animal em cada um deles.	
	Fazer cronograma de vacinação em cada bairro, de modo que ao longo da campanha haja um rodízio contemplando todos eles.	
	Realizar divulgação e ação educacional sobre a importância da vacinação animal em cada bairro por ocasião de sua vez no rodízio.	
Envio de 100 % das amostras coletadas para análise no Instituto Pasteur.	Proporcionar ativamente o envio de material de cada animal morto elegível para a pesquisa do vírus rábico.	PROGR. 1006
	Entrar em contato com todos os usuários envolvidos em acidentes com animais potencialmente contaminados, reforçando a orientação de não descartar o corpo em caso de óbito. Orientar a entrega ao serviço de zoonoses.	
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar e Implantar o Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barre e outras manifestações neurológicas associadas com arboviroses</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração do Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barre e outras manifestações neurológicas associadas com arboviroses.	Revisar a literatura e órgãos de referência e elaborar o protocolo.	PROGR. 1006



Implantação do Protocolo em 100% das unidades de saúde.	Realizar treinamento para divulgação e capacitação sobre o protocolo.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Reimplantar a Sala de Situação Municipal para analisar a situação epidemiológica das arboviroses urbanas e monitorar a ocorrência de casos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reimplantação da sala de Situação Municipal das Arboviroses.	Sensibilizar o Gabinete do prefeito Municipal para a efetivação da reimplantação da sala de situação municipal das arboviroses - intersetorial e intersecretarial.	PROGR. 1006
	Gerenciar o funcionamento da Sala de Situação.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o % de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera diagnosticados.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Atingir % superior a 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Viabilizar manutenção do DOT e estratégias de incentivo.	PROGR. 1006
	Vincular casos à Unidade de Saúde para monitoramento ativo do tratamento.	
	Busca de faltosos pela Unidade de Saúde gerenciada pela VE.	
Examinar 95% dos contatos dos casos confirmados de tuberculose.	Garantir fluxo de encaminhamento pela AB.	PROGR. 1006
	Monitoramento dos encaminhamentos pela VE.	
Realização de Tratamento Diretamente Supervisionado (Directly Observed Treatment Short Course -DOTS).	Garantir recursos financeiros e de incentivo para realização do DOT.	PROGR. 1006
Monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose. (Pactuação SISFACTO)	Instituição de Grupo técnico intersetorial entre VE, AB e CEAD para acompanhamento e monitoramento dos casos.	PROGR. 1003
<b>Objetivo</b>	<b>Ofertar o teste de HIV para os casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

Realização de testes de HIV em 100% dos casos diagnosticados de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.	Monitorar e capacitar os profissionais quanto ao cumprimento do protocolo estadual/federal para atendimento dos casos de TB na rede municipal de saúde.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o % de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Atingir % superior a 90% de cura de casos novos de hanseníase.	Garantir o acesso oportuno ao tratamento dos casos de hanseníase.	PROGR. 1006
	Capacitação para sensibilização da APS para a identificação e diagnóstico dos casos novos.	
Examinar 95% dos contatos intradomiciliares dos casos confirmados de hanseníase.	Busca ativa permanente com a APS.	PROGR. 1006
Realização do tratamento conforme classificação do doente (PB ou MB) e no tempo estabelecido. (Pactuação SISPACTO)	Sensibilizar os profissionais de saúde com relação as capacitações para o tratamento dos casos de hanseníase conforme classificação, tanto médicos como enfermagem.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de sífilis</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis, tanto do indivíduo diagnosticado como de sua parceria sexual. (Pactuação SISPACTO)	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para completar o tratamento.	PROGR. 1006
	Realizar capacitação anual para ampliação de executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Realizar capacitação anual sobre a doença para profissionais da saúde com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Acordar junto aos laboratórios o encaminhamento ao SEPA de exames reagentes.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de testes rápidos de sífilis na	Garantir fornecimento de testes rápidos às Unidades de Saúde.	PROGR. 1006

gestação, busca ativa e tratamento em 100% dos casos inclusive da parceria sexual.	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para completar o tratamento.	
	Realizar capacitação anual para ampliação de executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Realizar capacitação anual sobre a doença para profissionais da saúde com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Acordar junto aos laboratórios o encaminhamento ao SEPA de exames reagentes.	
Realização de no mínimo 03 (três) testes durante a gestação, aumentando o número de testes nas gestantes em situação de vulnerabilidade, sendo o 1.º teste no início. (Pactuação SISPACTO)	Matriciamento pelo menos 1x ao ano de cada unidade de saúde para cumprimento do protocolo Estadual.	PROGR. 1006
	Modificar planilha de distribuição de testes criando um campo "gestante".	
	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	
	Acordar junto aos laboratórios o encaminhamento ao SEPA de exames reagentes.	
3) NÃO TEM meta 3 NO PMS! ( mas tem "resultado da meta 3") A meta deveria ser: "Tratar 100% das gestantes diagnosticadas".	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento dos tratamentos, com busca ativa dos casos positivos para adesão ao tratamento.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a transmissão vertical de HIV</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de casos novos de HIV+ para menores de 5 anos para 0 (zero) casos. (Pactuação SISPACTO)	Ofertar às gestantes e parceiros o teste rápido para diagnóstico do HIV durante o pré-natal em todas as Unidades de Saúde.	PROGR. 1006
	Realizar o teste rápido para HIV na Maternidade em 100% das gestantes, no peri-parto.	
	Monitorar as gestantes com HIV cadastradas no SEPA.	
	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para garantia do tratamento.	
	Equipar a Maternidade (pública ou privada) com Medicamentos Antirretrovirais.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar testagem de HIV e sífilis em toda a rede de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE</b>

		PPA
Realização de testes rápidos de sífilis e HIV na rotina das Unidades Básicas.	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	PROGR. 1006
	Garantir fornecimento de testes rápidos.	
	Ofertar testes rápido durante toda consulta de acolhimento (ação vinculada ao recebimento de maior quantia de testes).	
	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	
Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	Identificação dos locais de concentração das seguintes populações elegíveis: 1) população em situação de rua 2) profissionais do sexo 3) População privada de liberdade	PROGR. 1006
	Disponibilizar os testes para essas populações através do CTA itinerante.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir os casos novos de Hepatites Virais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	Fazer cronograma e organizar de pelo menos 1 campanha ao ano.	PROGR. 1006
	Nas campanhas, abranger 3 aspectos preventivos : a) oferecer orientações educacionais, b) oferecer testes rápidos, c) oferecer vacina de hepatite B para os ainda não vacinados.	PROGR. 1006
	Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento, conforme PCDT para Hepatite C e coinfeções (2019).	Elaborar lista de casos confirmados para vinculação e busca ativa visando o tratamento, com acolhimento através de uma consulta da enfermagem do SEPA e/ou consulta médica.
Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	Garantir fornecimento de testes regulares às Unidades.	PROGR. 1006
	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	

Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos.	Capacitação dos médicos e da enfermagem.	PROGR. 1006
	Cumprimento da meta 3.	
	Encaminhamento ao SEPA dos casos reagentes para exames complementares.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ofertar o tratamento dos casos de hepatites virais conforme o PCDT Hepatite C e Coinfecções</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização do tratamento em 100% dos casos confirmados de hepatite viral tipo C.	Monitorar junto à atenção básica os novos casos de Hepatite C e listá-los conforme objetivo 14, meta 2.	PROGR. 1006
	Agendar consulta a todos listados para oferecimento do tratamento.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o prazo para encerramento dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização da investigação e encerramento do caso em menos de 60 (sessenta) dias. Redução de 10 dias por ano para o encerramento. (Pactuação SISPACTO)	Monitorar através de notificações ativas, junto a rede de saúde, e exames, junto aos laboratórios, ocorrência de DNCI.	PROGR. 1005/1006
	Divulgar e conscientizar a rede de saúde e laboratórios para a necessidade de notificação imediata das doenças listadas na Portaria 264, de 17/02/2020.	
	Investigar e encerrar o caso.	
	Diminuir atrasos nas notificações ocasionados pela demora da digitação no sistema (SINAN),readequando RH, especialmente em situações de epidemia, quando o número de casos aumenta consideravelmente.	
<b>Objetivo</b>	<b>Manter o registro de óbito por causa básica definida maior que 95%</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização do adequado preenchimento do registro de óbito por causa definida. (Pactuação SISPACTO)	Capacitação quanto ao preenchimento de DO.	PROGR. 1006
	Auditoria de inadequações com notificação para serviço de origem.	
<b>Objetivo</b>	<b>Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos, menores de 1 ano e natimortos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

Investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Busca ativa de DO; Prontuário; Encerramento de caso.	PROGR. 1006
Investigação de 100% dos óbitos maternos.	Busca ativa de DO; Prontuário; Encerramento de caso.	PROGR. 1006
Investigação de 100% dos óbitos em menores de 1 ano e natimortos.	Busca ativa de DO; Prontuário; Encerramento de caso.	PROGR. 1006
Efetivação do Comitê de Mortalidade Infantil e Materna. (Pactuação SISPACTO)	Nomeação do comitê; Cronograma de reuniões.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar estudo sobre a criação de um Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de caráter regional com participação de apoio financeiro das 3 esferas governamentais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração de estudo sobre a criação de SVO.	Listar recursos de estrutura, recursos humanos e logísticos necessários para um SVO local	PROGR. 1006
Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço.	NSA 2022.	PROGR. 1006

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA = R\$ 1.455.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.2 – FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a promoção e vigilância em saúde com ênfase na Vigilância Sanitária tendo em vista os riscos sanitários</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

<p>Realização dos 6 grupos de vigilância sanitária. (PAVISA - Programação das Ações de Vigilância Sanitária).</p>	<p>Realizar inspeções anuais e semestrais de acordo com os 6 grupos de Vigilância Sanitária: 1) Prestação de serviços de saúde, 2) Prestação de serviços de interesse a saúde, 3) Atividades relacionadas aos produtos de interesse a saúde, 4) Locais de trabalho, 5) Toxicovigilância 6) Meio ambiente.</p>	<p>PROGR. 1008</p>
	<p>Promover o acompanhamento dos estabelecimentos cadastrados, anualmente e semestralmente de acordo com os 6 grupos de Vigilância Sanitária: 1) Prestação de serviços de saúde, 2) Prestação de serviços de interesse a saúde, 3) Atividades relacionadas aos produtos de interesse a saúde, 4) Locais de trabalho, 5) Toxicovigilância 6) Meio ambiente.</p>	
	<p>Promover eventos educativos na área de Vigilância Sanitária.</p>	
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Ampliar o número de inspeções sanitárias realizadas e o atendimento de denúncias</b></p>	
<p><b>META</b></p>	<p><b>AÇÕES</b></p>	<p><b>VIABILIDADE PPA</b></p>
<p>Ampliação de 10% de inspeções sanitárias realizadas por ano.  Atendimento de 100% das denúncias não anônimas.</p>	<p>Promover a ampliação do quadro de profissionais nomeados como Autoridade Sanitária lotados no setor de Vigilância Sanitária.  Realizar o atendimento das denúncias não anônimas e anônimas.  Realizar a busca ativa em estabelecimentos não cadastrados (clandestinos).  Orientar tecnicamente as autoridades sanitárias lotadas em demais departamentos que possuam Autoridades sanitárias nomeadas.</p>	<p>PROGR. 1008</p>
<p>Ampliação de 5% de profissionais nomeados como autoridade sanitária a cada ano.</p>	<p>Promover a contratação de profissionais nomeados como autoridade sanitária lotados no setor de Vigilância Sanitária ou remanejamento de profissionais técnicos.</p>	<p>PROGR. 1008</p>

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA = R\$ 1.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.3 – APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a morbi-mortalidade e doenças em geral de veiculação hídrica</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização das análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (Pactuação SISPACTO/ PROÁGUA)	Monitoramento da qualidade da água consumida pela população do município, com ações adotadas continuamente pela saúde pública.	PROGR. 1008
	Garantir à população o acesso à água de qualidade.	
	Coletar amostras em pontos estratégicos de abastecimento e distribuição da água através do Programa Próágua.	
	Realizar o monitoramento através de inspeções em Sistema de Abastecimento de água e Soluções Alternativas Coletivas.	
	Avaliar a eficiência do tratamento da água e os riscos associados em pontos críticos e vulnerabilidade detectada.	
<b>Objetivo</b>	<b>Investigar áreas contaminadas e áreas contaminadas sem tratamento de esgotamento sanitário, oriundas de solicitação de outros órgãos/ departamentos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 100% da investigação das áreas contaminadas ou com suspeita de contaminação.	Realizar atendimento das demandas espontâneas e denúncias, com ações conjuntas com órgãos reguladores.	PROGR. 1008
Realização de diagnóstico de risco químico e priorização do monitoramento de risco a exposição em 100% das áreas contaminadas.	Monitorar e acompanhar juntamente com os órgãos competentes as áreas contaminadas.	PROGR. 1008

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SEÇÃO CEREST</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.4 – APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR = R\$398.000,00</b>	



Objetivo	Estruturar e qualificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Manutenção de 95% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.</p>	<p>Realização de busca ativa de pacientes para a manutenção do preenchimento do campo ocupação nas notificações dos agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p>PROGR. 1005</p>
	<p>Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência</p>	
	<p>Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.</p>	
	<p>Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).</p>	
	<p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p>	
	<p>Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.</p>	
	<p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p>	
<p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>		
<p>Diminuição da subnotificação dos agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p>Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência</p>	<p>PROGR. 1005</p>
	<p>Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.</p>	

	<p>Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).</p> <p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p> <p>Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	
<p>Articulação nos municípios de abrangência do CEREST técnico de referência de Saúde do Trabalhador. (Pactuação SISPACTO)</p>	<p>Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência</p> <p>Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.</p> <p>Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).</p> <p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p> <p>Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	<p>PROGR. 1005</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Implementar a assistência para as doenças relacionadas ao trabalho na rede de serviços de saúde</b></p>	

META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 03 (três) protocolos clínicos: Dermatose ocupacional, Perda auditiva induzida por ruído (PAIR) e Lesões por esforços repetitivos/ distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) em toda a rede de saúde.	Elaboração de 1 protocolos clínicos ao ano: 1) Levantar literatura atualizada; 2) Discutir com a equipe do Cerest; 3) Construir em equipe a capacitação; 4) Capacitar as unidades de Saúde de Rio Claro e interlocutores em Saúde do Trabalhador dos municípios da área de abrangência.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a rede de atenção à saúde para a identificação das doenças relacionadas ao trabalho</b>	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliar a identificação das doenças relacionadas ao trabalho.	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	PROGR. 1005
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	
	Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.	
	Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).	
	Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.	
Produzir e disponibilizar para os	Revisar, imprimir e distribuir material de DVRT e PAIR.	PROGR. 1005

profissionais de saúde da rede material técnico sobre as doenças relacionadas ao trabalho.	Produzir e disponibilizar material de todas as doenças relacionadas ao trabalho segundo o Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde do Ministério da Saúde do Brasil.	
<b>Objetivo</b>	<b>Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais e graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação de 100% dos acidentes de trabalho fatais e graves.	Manter e garantir todo o processo de investigação, conforme legislação vigente.	PROGR. 1005
	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	
	Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.	
	Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).	
	Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.	
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar proposta de intervenção nos locais de trabalho que tiveram acidentes fatais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração de Proposta de intervenção em 100% dos locais de trabalho onde tiveram acidentes fatais	Garantir e aperfeiçoar a realização protocolo já existente.	PROGR. 1005
	Qualificar tecnicamente a equipe do Cerest conforme atualizações dos protocolos.	

	Melhorar a interlocução com a Vigilância Epidemiológica do município de Rio Claro para a qualificação do Sistema de Mortalidade (SIM), com o objetivo de garantir o preenchimento do campo ocupação nos casos relacionados ao trabalho e que evoluem à óbito, por meio de reuniões.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a Saúde do Trabalhador</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de 100% das ações previstas para atender os critérios contido no Indicador de Saúde do Trabalhador no Plano Nacional de Saúde (PNS 2020-2023) - Percentual de CEREST com atuação satisfatória.	Manter e garantir a realização dos critérios do Qualifica Cerest, segundo Nota Informativa nº07/2021-CGSAT/DSAST/SVS/MS, que incluem: - Aumentar a notificação das inspeções sanitárias; - Aumentar as ações de educação permanente com a RRAS do município de Rio Claro e área de abrangência; - Contratar profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.	PROGR. 1005
Atingir mais de 110 pontos nos critérios avaliados.	Manter e garantir a realização dos critérios do Qualifica Cerest, segundo Nota Informativa nº07/2021-CGSAT/DSAST/SVS/MS.	PROGR. 1005

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE = R\$ 1.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VII.1 – ESTABELECE MEDIDAS E AÇÕES PARA DIMINUIR A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO PELO SARSCOV-2 E REDUZIR A MORBIMORTALIDADE PELO CORONAVÍRUS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar Comitê de Combate ao Coronavírus no âmbito da FMSRC</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Instalação e funcionamento do comitê de combate ao coronavírus internamente na FMSRC.	Constituir o comitê de combate (enfrentamento) ao coronavírus internamente na FMSRC.	PROGR. 1006/1008
	Publicação de portaria com a nomeação dos membros.	
	Estabelecer calendário permanente de reuniões mensais do comitê.	

	Articulação para sensibilização com o executivo para a implantação de um comitê municipal de combate (enfrentamento) ao Coronavírus.	
	Publicação de portaria com a nomeação dos membros.	
	Estabelecer calendário permanente de reuniões mensais do comitê.	
Apoiar a implementação do comitê municipal de combate ao coronavírus, no âmbito municipal.	Manter a participação da comunicação/ controle social/ ouvidoria/ educação em saúde nos espaços técnicos da FMSRC.	PROGR. 1006/1008
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar medidas de Contingência da emergência em saúde pública para reduzir a transmissão do vírus SARSCOV 2.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração e atualização periódica do Plano de Contingência ao Coronavírus.	Programação e realização de reuniões periódicas com a participação efetiva dos membros do comitê interno da FMSRC para a elaboração, monitoramento e atualização periódica do Plano de Contingência ao Coronavírus.	PROGR. 1006/1008
Elaborar e apoiar tecnicamente a administração central sobre as medidas sanitárias necessárias ao enfrentamento da emergência em saúde pública.	Manter a continuidade das informações técnicas junto aos diversos setores envolvidos apoiando o cumprimento das determinações das medidas sanitárias das três esferas de governo.	PROGR. 1006/1008
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar medidas de isolamento social dos casos confirmados ou dos suspeitos (contactantes e comunicantes)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de medidas sanitárias de isolamento social dos casos confirmados ou dos suspeitos (contactantes e comunicantes).	Identificação do caso confirmado, contactante e comunicante e realização das orientações sanitárias.	PROGR. 1008
	Implementar as medidas de isolamento necessárias para os casos confirmados.	
	Adequação de RH conforme a situação epidemiológica.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE = R\$ 1.250.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VII.2 – REORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE/RAS PARA ATENDER OS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar Fluxo de atendimento especial e emergencial na rede de saúde, dentro do Plano de Contingência</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementar Plano de atendimento de todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde.	Manter a rede de saúde atualizada nos processos de trabalho, através de estratégias de educação permanente em saúde, conforme determina o plano de contingencia.	PROGR. 1002/1008
Atender 100% dos casos suspeitos e confirmados de COVID 19.	Garantir o atendimento dos casos que procurarem a rede de saúde disponibilizando diagnóstico e tratamento oportuno.	PROGR. 1006
Ampliar horário e/ou carga horária dos profissionais para atendimento da demanda da emergência de saúde pública dos suspeitos/confirmados.	Adequar carga horária dos profissionais conforme situação epidemiológica.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar testagem de suspeitos de COVID19</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaborar o Plano de Testagem, definindo os grupos populacionais a serem testados.	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	PROGR. 1006
Realização de testagem dos suspeitos de forma oportuna com o teste adequado (sorológico, antígeno ou RT-PCR).	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	PROGR. 1066
Ampliação dos locais para a realização da testagem para oportunizar o diagnóstico e reduzir transmissão e agravamento dos casos.	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	PROGR. 1006

<b>Objetivo</b>	<b>Efetivar os leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (SVP), UTI e enfermaria existentes e habilitar leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (SVP) e de UTI.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Habilitação de 28 (vinte e oito) Leitos de SVP; 18 (dezoito) de UTI e 31 (trinta e um) leitos de enfermaria.	Manter a habilitação de leitos de UTI e SPV e de enfermaria conform a situação epidemiológica do momento.	PROGR. 1001/1005
Avaliação da quantidade de leitos e da tipologia frente o atendimento da demanda.	Monitorar e avaliar periodicamente a quantidade de leitos e sua tipologia frente ao atendimento da demanda, conforme a situação epidemiológica no momento.	PROGR. 1001/1005
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar Hospital de Campanha para atendimento dos pacientes infectados pelo COVID</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação da capacidade de resposta para atendimento oportuno e adequado dos suspeitos/confirmados com complicações e agravamento.	Manter e adequar a capacidade de resposta para atendimento oportuno conforme situação epidemiológica.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar e implementar o Plano de enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental em decorrência da pandemia da COVID 19.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do Plano de enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental em decorrência da pandemia da COVID 19.	Constituição de grupo técnico para a articulação entre os setores envolvidos a efetiva implementação do Plano de Enfrentamento.	PROGR. 1001/1006/1008
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar e implementar o fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas (pós-COVID19)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas (pós COVID19) em decorrência da pandemia da COVID 19.	Constituição de grupo técnico para a elaboração, implementação de fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas decorrentes do COVID19.	PROGR. 1006



<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE = R\$ 707.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VII.3 – REORGANIZAR A VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA A EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar e Implementar notificação dos casos suspeitos e confirmados de COVID19 como notificação obrigatória e imediata em toda a rede de saúde pública e privada.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de notificação imediata de casos suspeitos em, no máximo, 24 (vinte e quatro) horas ou on-line em toda a rede pública e privada.	Manter a rotina já estabelecida pelo plano de contingencia para a realização de notificação imediata dos casos suspeitos.	PROGR. 1006
Implementação de Banco de dados e serviços informacionais para controle dos casos suspeitos.	Identificar casos suspeitos alimentando banco de dados.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar investigação dos casos confirmados da COVID 19, de acordo com as orientações da SES/MS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação de 100% dos casos confirmados de forma efetiva e oportuna.	Criação de Grupo Técnico para elaborar e implantar um fluxo de investigação dos casos confirmados responsabilizando os serviços de saúde para o acompanhamento dos mesmos.	PROGR. 1006
	Identificação e registro dos casos pelos serviços de saúde de forma efetiva e oportuna.	
<b>Objetivo</b>	<b>Monitorar os casos confirmados da COVID 19</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Monitoramento de 100% dos casos confirmados, de forma presencial ou a distância, conforme a gravidade, com o apoio das equipes da Atenção Primária de Saúde.	Criação de grupo tecnico para elaborar e implantar um fluxo de monitoramento dos casos confirmados responsabilizando os serviços de saúde para o acompanhamento dos mesmos.	PROGR. 1006

Acompanhar de forma mais detalhada com avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	Atuação do grupo técnico na avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	PROGR. 1006
--	---	-------------

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS = R\$ 43.328.250,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Otimizar a regulação e ampliar a oferta de consultas e exames, priorizando as maiores "filas"</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Manter a oferta de exames e consultas e ampliar a oferta de consultas e exames em 10% das maiores filas por ano	Qualificar e quantificar a demanda e oferta.	PROGR.1001/1003/1005
	Viabilizar a referência SUS e não SUS aos procedimentos através da contratação de novos prestadores ou implementação de serviços próprios existentes.	
	Otimizar a oferta considerando demanda qualificada através dos protocolos implantados na AB e Especialidades.	
	Viabilizar estrutura física para ampliação da oferta de procedimentos.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS = R\$ 1.100.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER O PLANEJAMENTO DE FORMA ASCENDENTE E PARTICIPATIVA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação do SUS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS e a efetivação dos respectivos instrumentos: Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, Programações	Seguir a legislação vigente e promover espaços de educação permanente ativos para a apropriação das legislações vigentes	PROGR. 1001
	Manter efetiva a Complan.	

Anuais de Saúde – PAS e Relatório Anuais de Gestão – RAG.	Monitoramento e avaliação quadrimestral dos indicadores das ações prevista na PAS.	
	Compor e manter comissão permanente para a elaboração dos instrumentos de planejamento estimulando a participação dos setores da FMSRC.	
<b>Objetivo</b>	<b>Aperfeiçoar e implementar as metas pactuadas no SUS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração e implementação de planos de ação para: a) atingir as metas pactuadas nos programas nacional e estadual, SISPACTO, Previne Brasil e outros.	Criar um grupo técnico intersetorial para elaboração e monitoramento dos planos de ação.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Melhorar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços com humanização e segurança do paciente</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaborar e implementar planos de ação para: a) Implementar as Normas Regulamentadoras (NRs), Normas técnicas dos Conselhos Profissionais, nas questões relacionadas e afins; b) reativação do Núcleo de Segurança do Paciente.	a) Levantamento e atualização das normas técnicas (NRs) e dos conselhos profissionais; b) Elaboração do projeto técnico do núcleo de segurança do paciente;	PROGR. 1001
Retroalimentação das informações provenientes da Ouvidoria e do Controle Social.	Manter dialogo permanente (reuniões agendadas a cada 2 meses) com a ouvidoria e o controle social para analisar a partir dos registros levantados a qualidade das ações e dos serviços SUS no município.	PROGR. 1001/1011

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS = R\$ 3.700.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A REGULAÇÃO DO ACESSO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Manter e aprimorar o processo de contratualização com o hospital filantrópico e com demais prestadores de serviços garantindo a qualidade dos serviços prestados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

100% dos serviços prestados e o hospital filantrópico com contrato de serviços e metas firmado e aditado/atualizado periodicamente.	Manter o Convênio/ Contratualização vigente.	PROGR. 1001
Comissão de avaliação do contrato/contratualização instituída e em funcionamento.	Manter a Comissão de Acompanhamento do Convênio/ Contratualização vigente.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Otimizar e qualificar as vagas disponíveis para os exames prioritários, reduzindo o absenteísmo e a perda primária de exames e consultas. Criar "Call Center" ou uma central de atendimento ao usuário para agendamentos e acesso qualificado à rede de saúde.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reduzir a perda primária em 50% no primeiro ano e 10% a cada ano - não ocupação de vagas para exames e consultas disponibilizados.	Qualificar e quantificar as causas de perda primária na Central de Regulação.	PROGR. 1001
	Viabilizar RH.	
	Rever fluxos e processos de trabalho.	
Reduzir em 50% no primeiro e 10% a cada ano o absenteísmo de pacientes em exames e consultas.	Qualificar e quantificar as causas de absenteísmo.	PROGR. 1002/1003
	Realizar ações de educação popular em saúde na atenção primária com a comunidade para a conscientização dos usuários do SUS com relação ao absenteísmo.	
	Atualização do cadastro dos usuários do SUS.	
	Divulgação dos dados de absenteísmo nas Unidades.	
Elaboração e efetivação de plano de ação para redução do absenteísmo nas consultas e exames.	Criar um grupo técnico intersetorial para elaboração e efetivação do plano de ação.	PROGR. 1001/1003
Criação de "Call Center" ou central de atendimento para efetivar o acesso qualificado e facilitado às vagas de atendimento e facilitação do acesso aos usuários.	Viabilizar estudo para a elaboração de projeto para implantação de Call Center.	PROGR. 1001

<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer as ações de complexo regulador nas redes de atenção, visando a integralidade das ações</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Habilitar serviços realizados ou contratados pelo município junto ao MS.	Verificar os serviços de saúde que sejam passíveis de credenciamento pelo Ministério da Saúde.	PROGR. 1001
	Solicitar o credenciamento dos serviços de saúde que ainda não possuam habilitação.	
	Acompanhamento dos processos de credenciamento solicitados através dos Sistemas de Informação do MS.	
<b>Objetivo</b>	<b>Monitorar e ampliar o Teto MAC</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro de MAC.	Monitorar e acompanhar os repasses federais através do portal Fundo a Fundo do MS.	PROGR. 1001
Elaborar projeto para ampliação do teto financeiro MAC.	Elaborar estudo anual para verificar a possibilidade de ampliação/ recomposição do Teto MAC.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas nas pactuações existentes</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar o % de procedimentos regulados pela FMSRC.	Revisar e atualizar os protocolos clínicos existentes.	PROGR. 1001
	Capacitar a rede municipal de saúde.	
	Implantar os protocolos clínicos elaborados e validados.	
Regular 100% dos leitos hospitalares conveniados/ contratualizados.	Manter a regulação dos leitos hospitalares conveniados e contratados.	PROGR. 1001

<b>Identificação</b>	<b>CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VI. 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer as atividades do Conselho Municipal de Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE</b>

		<b>PPA</b>
Implementação do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, provendo recursos materiais e técnicos.	Viabilizar conforme a lei (LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990) o apoio técnico/administrativo para o funcionamento do Conselho de saúde.	PROGR. 1011
	Realizar levantamentos dos equipamentos patrimoniados do conselho de saúde e adequar conforme necessidades para o trabalho	
Realização das reuniões ordinárias e extraordinárias, conferências municipais, dos fóruns e de audiências públicas.	Implementar protocolo de convocação, controle de presença e substituição de conselheiros faltantes às reuniões e visitar e atualizar o regimento interno do conselho municipal de saúde.	PROGR. 1011
	Garantir a realização das reuniões Ordinárias mensais e Extraordinárias, quando necessário, presenciais ou virtuais com divulgação de link de acesso, respeitando o cumprimento do princípio do sistema único de saúde - controle social.	
	Realizar trabalho de divulgação da política pública de saúde - SUS - nos territórios, estimulando a participação nos espaços reservados para a participação social.	
	Organizar fóruns de trabalho e discussão para a realização da Conferência Municipal de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Amplicar e fortalecer a gestão participativa</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização das eleições dos conselheiros e substituição dos que estiverem vagos, conforme normas do CMS.	Divulgar especialmente entre movimentos representativos de usuários e promover busca ativa entre as associações e entidades listadas na Resolução 453/2012, para que façam parte da eleição, para o fortalecimento da participação nos espaços de controle social.	PROGR. 1011
	Reorganizar internamente o processo de trabalho do conselho de saúde conforme sua lei e seu regimento interno respeitando todas as etapas para a recomposição de uma nova gestão.	
Realização de ações para ampla divulgação do papel do Conselho Municipal de Saúde e sua importância.	Manter representação no conselho estadual de saúde.	PROGR. 1011
	Formular e promover campanhas educativas de conscientização junto a entidades, movimentos populares, instituições públicas e privadas, maximizando o uso das redes sociais e espaço virtual, fomentando a participação da população e convidando as lideranças de bairro para comporem o Conselho Municipal de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Criar novos mecanismos de participação social e de defesa do SUS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>

Utilização de novas formas de comunicação e de participação dos diversos segmentos.	Planejar em parceria com as áreas de atuação da saúde estratégias de comunicação ampliando o alcance de informações sobre temas relacionados a participação social.	PROGR. 1011
Elaboração da Cartilha dos direitos do usuário e da defesa do SUS, de forma impressa e digital	Levantamento das informações necessárias para compor a cartilha dos direitos dos usuários para a realidade do município de rio claro, incluindo a cartilha de serviços do SUS-Rio Claro.	PROGR. 1011
	Disponibilizar seu conteúdo em plataforma digital, com fácil acesso dos usuários.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar e replantar os Conselhos Gestores Locais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Revisão e revitalização dos conselhos gestores locais.	Levantar os conselhos gestores locais existentes.	PROGR. 1011
	Identificar unidades de saúde que não possuem conselho gestor.	
	Identificar as necessidades das unidades para que se viabilize a composição deste conselho.	
	Compor comissão para o planejamento estratégico das ações desta meta.	
	Elaborar plano de trabalho para a reimplantação dos conselhos gestores locais.	
Reimplantação de um novo modelo participativo de conselho gestor local.		PROGR. 1011
50% nos dois primeiros anos e 20% nos próximos dois anos das Unidades de Saúde com conselhos gestores locais revitalizados reimplantados.		PROGR. 1001/ 1011

**TOTAL  
GERAL**.....

**216.680.000,00**

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAIS

#### DATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- ✓ 1º trimestre/2021 – Câmara Municipal de Rio Claro – 25/05/2022
- ✓ 1º trimestre/2021 – Conselho Municipal de Saúde – 02/06/2022
- ✓ 2º trimestre/2021 – Câmara Municipal de Rio Claro – 28/09/2022
- ✓ 2º trimestre/2021 – Conselho Municipal de Saúde – 27/09/2022
- ✓ 3º trimestre/2021 – Câmara Municipal de Rio Claro – 28/02/2023
- ✓ 3º trimestre/2021 – Conselho Municipal de Saúde – 15/02/2023

### 8.1 Relatórios da Receita

1º QUADRIMESTRE - 2022			COMPARATIVO - 1º QUADR. 2021
RECEITAS	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA	ARREC. - 1º QUAD.
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.188.000,00	1.423.549,00	996.344,63
REC. TRIBUTÁRIA	1.001.500,00	751.016,00	695.634,62
REC. PATRIMONIAL	63.000,00	647.964,00	265.528,05
REC. DIVERSAS	123.500,00	24.569,00	35.181,96
TRANSF. DA UNIÃO	53.904.000,00	18.579.490,00	18.984.502,19
ATENÇÃO PRIMÁRIA	13.155.000,00	4.521.321,00	4.280.845,76
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	37.673.000,00	11.770.934,00	11.181.046,89
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.720.000,00	633.272,00	587.788,34
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	1.210.000,00	402.527,00	402.526,80
GESTÃO	46.000,00	30.000,00	0,00
RECURSOS COVID-19	60.000,00	1.221.436,00	2.532.294,40
INVESTIMENTO	40.000,00	0,00	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.408.000,00	331.338,00	2.293.896,16
ATENÇÃO PRIMÁRIA	938.000,00	235.351,00	233.811,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	20.000,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	400.000,00	95.987,00	95.987,16
GESTÃO	0,00	0,00	0,00
RECURSOS COVID-19	40.000,00	0,00	1.964.098,00
INVESTIMENTO	10.000,00	0,00	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	160.180.000,00	55.830.513,00	49.445.379,85
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	1.518.642,00	0,00
ESTADO	0,00	0,00	0,00
UNIÃO	0,00	1.518.642,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>216.680.000,00</b>	<b>77.683.532,00</b>	<b>71.720.122,83</b>



2º QUADRIMESTRE - 2022			COMPARATIVO - 2º QUADR. 2021
RECEITAS	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA	ARREC. - 2º QUAD.
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.188.000,00	1.078.517,00	73.006,00
REC. TRIBUTÁRIA	1.001.500,00	147.088,00	108.927,00
REC. PATRIMONIAL	63.000,00	899.885,00	-52.682,00
REC. DIVERSAS	123.500,00	31.544,00	16.761,00
TRANSF. DA UNIÃO	53.904.000,00	18.631.680,00	20.080.374,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	13.155.000,00	5.161.236,00	4.280.846,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	37.673.000,00	11.564.206,00	12.246.918,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.720.000,00	752.163,00	587.788,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	1.210.000,00	402.526,00	402.528,00
GESTÃO	46.000,00	7.799,00	30.000,00
RECURSOS COVID-19	60.000,00	743.750,00	2.532.294,00
INVESTIMENTO	40.000,00	0,00	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.408.000,00	331.338,00	636.132,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	938.000,00	235.351,00	233.811,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	20.000,00	0,00	98.326,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	400.000,00	95.987,00	95.987,00
GESTÃO	0,00	0,00	0,00
RECURSOS COVID-19	40.000,00	0,00	208.008,00
INVESTIMENTO	10.000,00	0,00	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	160.180.000,00	62.086.443,00	54.950.686,00
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	9.958.424,00	1.300.000,00
ESTADO	0,00	3.550.000,00	1.150.000,00
UNIÃO	0,00	6.408.424,00	150.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>216.680.000,00</b>	<b>92.086.402,00</b>	<b>77.040.198,00</b>

3º - QUADRIMESTRE 2022			
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	ARRECADADA NO QUADRIMESTRE	ACUMULADO NO ANO
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.188.000,00	1.251.816,26	3.753.882,52
REC. TRIBUTÁRIA	1.001.500,00	154.417,77	1.052.522,43
REC. PATRIMONIAL	63.000,00	1.062.068,68	2.609.917,42
REC. DIVERSAS	123.500,00	35.329,81	91.442,67
TRANSF. DA UNIÃO	53.904.000,00	19.120.432,43	56.331.601,82
ATENÇÃO PRIMÁRIA	13.155.000,00	5.768.492,75	15.451.047,61
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	37.673.000,00	11.909.540,45	35.244.680,78
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.720.000,00	975.722,19	2.361.157,28
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	1.210.000,00	402.526,80	1.207.580,40
GESTÃO	46.000,00	0,00	37.799,47
RECURSOS COVID-19	60.000,00	64.150,24	2.029.336,28
INVESTIMENTO	40.000,00	0,00	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.408.000,00	10.833.909,58	11.496.585,90
ATENÇÃO PRIMÁRIA	938.000,00	235.351,00	706.053,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	20.000,00	78.640,64	78.640,64
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	419.096,00	419.096,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	400.000,00	100.821,94	292.796,26
GESTÃO	0,00	0,00	0,00
RECURSOS COVID-19	40.000,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	10.000,00	0,00	0,00
REPASSE ESPECIAL	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
TRANSF. DA PREFEITURA	160.180.000,00	79.159.741,17	197.076.697,32
EMENDAS PARLAMENTARES (Recebidas)	0,00	500.000,00	11.977.066,00
UNIÃO	0,00	0,00	7.927.066,00
ESTADO	0,00	500.000,00	4.050.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>216.680.000,00</b>	<b>110.865.899,44</b>	<b>280.635.833,56</b>
<b>COMPARATIVO - 2021</b>	<b>224.502.000,00</b>	<b>114.940.265,00</b>	<b>242.488.227,00</b>

## 8.2 Despesas por Bloco e Fonte de Recursos

1º QUADRIMESTRE - 2022				
BLOCOS DE INVESTIMENTO DO SUS	NO QUADRIMESTRE			
	FUNTE DE RECURSO	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
ATENÇÃO PRIMÁRIA		<b>27.702.681,00</b>	<b>19.918.184,00</b>	<b>16.608.274,00</b>
	MUNICIPAL	22.231.650,00	15.789.286,00	13.717.739,00
	ESTADUAL	1.021.701,00	300.070,00	233.496,00
	PRÓPRIO FMSRC	0,00	0,00	0,00
	FEDERAL	4.449.330,00	3.828.828,00	2.657.039,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA		<b>119.951.565,00</b>	<b>43.225.277,00</b>	<b>34.229.605,00</b>
	MUNICIPAL	83.311.925,00	29.867.355,00	21.695.043,00
	ESTADUAL	31.021,00	991,00	991,00
	PRÓPRIO FMSRC	0,00	0,00	0,00
	FEDERAL	36.608.619,00	13.356.931,00	12.533.571,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		<b>2.764.159,00</b>	<b>2.311.533,00</b>	<b>1.430.440,00</b>
	MUNICIPAL	737.416,00	574.233,00	396.653,00
	ESTADUAL	200.673,00	182.541,00	151.188,00
	PRÓPRIO FMSRC	0,00	0,00	0,00
	FEDERAL	1.826.070,00	1.554.759,00	882.599,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE		<b>14.146.108,00</b>	<b>967.600,00</b>	<b>809.933,00</b>
	MUNICIPAL	6.870.914,00	161.971,00	105.510,00
	ESTADUAL	0,00	0,00	0,00
	PRÓPRIO FMSRC	424.356,00	176.482,00	156.129,00
	FEDERAL	6.850.838,00	629.147,00	548.294,00
GESTÃO		<b>20.063.570,00</b>	<b>9.313.229,00</b>	<b>5.426.908,00</b>
	MUNICIPAL	19.634.473,00	9.205.552,00	5.343.061,00
	ESTADUAL	500,00	500,00	500,00
	PRÓPRIO FMSRC	421.032,00	107.177,00	83.347,00
	FEDERAL	7.565,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		<b>79.498,00</b>	<b>46.010,00</b>	<b>12.760,00</b>
	MUNICIPAL	79.498,00	46.010,00	12.760,00
	ESTADUAL	0,00	0,00	0,00
	PRÓPRIO FMSRC	0,00	0,00	0,00
	FEDERAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL POR FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL	132.865.876,00	55.644.407,00	41.270.766,00
	ESTADUAL	1.253.895,00	484.102,00	386.175,00
	PRÓPRIO FMSRC	845.388,00	283.659,00	239.476,00
	FEDERAL	49.742.422,00	19.369.665,00	16.621.503,00
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1º QUADR. 2022</b>	<b>184.707.581,00</b>	<b>75.781.833,00</b>
<b>COMPARATIVO</b>	<b>1º QUADR. 2021</b>	<b>212.236.593,00</b>	<b>74.230.429,00</b>	<b>54.590.631,00</b>

2º QUADRIMESTRE - 2022				
BLOCOS DE INVESTIMENTO DO SUS	NO QUADRIMESTRE			
	FONTE DE RECURSO	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO PRIMÁRIA		<b>9.200.399,00</b>	<b>11.399.919,00</b>	<b>13.059.398,00</b>
	MUNICIPAL	1.013.163,00	6.113.158,00	7.215.635,00
	ESTADUAL	529.750,00	758.188,00	754.706,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 7.657.486,00	0,00 4.528.573,00	0,00 5.089.057,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA		<b>14.562.950,00</b>	<b>62.917.937,00</b>	<b>60.605.880,00</b>
	MUNICIPAL	9.147.262,00	46.865.485,00	44.489.904,00
	ESTADUAL	33.075,00	29.021,00	29.021,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 5.382.613,00	0,00 16.023.431,00	0,00 16.086.955,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		<b>2.644.597,00</b>	<b>1.832.929,00</b>	<b>2.291.447,00</b>
	MUNICIPAL	759.440,00	629.705,00	547.744,00
	ESTADUAL	510.167,00	289.641,00	239.186,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 1.374.990,00	0,00 913.583,00	0,00 1.504.517,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE		<b>1.063.824,00</b>	<b>4.827.782,00</b>	<b>2.173.180,00</b>
	MUNICIPAL	198.812,00	3.765.474,00	1.303.799,00
	ESTADUAL	0,00	0,00	0,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	273.105,00 591.907,00	210.807,00 851.501,00	206.779,00 662.602,00
GESTÃO		<b>-447.594,00</b>	<b>11.869.147,00</b>	<b>8.711.182,00</b>
	MUNICIPAL	-943.311,00	11.472.004,00	8.337.556,00
	ESTADUAL	1.130,00	1.330,00	1.330,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	494.587,00 0,00	395.813,00 0,00	372.296,00 0,00
INVESTIMENTOS		<b>144.991,00</b>	<b>61.783,00</b>	<b>31.424,00</b>
	MUNICIPAL	95.679,00	17.676,00	8.762,00
	ESTADUAL	0,00	0,00	0,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	41.747,00 7.565,00	36.542,00 7.565,00	15.097,00 7.565,00
TOTAL GERAL		<b>27.169.167,00</b>	<b>92.909.497,00</b>	<b>86.872.511,00</b>
	MUNICIPAL	10.271.045,00	68.863.502,00	61.903.400,00
	ESTADUAL	1.074.122,00	1.078.180,00	1.024.243,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	809.439,00 15.014.561,00	643.162,00 22.324.653,00	594.172,00 23.350.696,00
COMPARATIVO	2º QUADR. 2021	23.404.219,00	79.854.627,00	77.593.544,00

3º QUADRIMESTRE - 2022				
BLOCOS DE INVESTIMENTO DO SUS	NO QUADRIMESTRE			
	FONTE DE RECURSO	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO PRIMÁRIA		<b>13.921.939,60</b>	<b>12.322.915,47</b>	<b>12.575.740,08</b>
	MUNICIPAL	12.352.660,11	7.293.046,55	7.590.955,37
	ESTADUAL	325.046,04	659.932,38	563.968,92
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 1.244.233,45	0,00 4.369.936,54	0,00 4.420.815,79
ATENÇÃO ESPECIALIZADA		<b>50.181.959,89</b>	<b>64.673.683,49</b>	<b>72.641.082,75</b>
	MUNICIPAL	36.131.509,33	44.048.116,41	52.319.520,73
	ESTADUAL	8.268.372,87	4.264.330,92	3.982.005,49
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 5.782.077,69	0,00 16.361.236,16	0,00 16.339.556,53
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		<b>2.105.274,69</b>	<b>2.792.223,31</b>	<b>2.417.308,73</b>
	MUNICIPAL	893.123,46	905.688,45	607.080,06
	ESTADUAL	275.417,33	492.454,03	476.636,15
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 936.733,90	0,00 1.394.080,83	0,00 1.333.592,52
VIGILÂNCIA EM SAÚDE		<b>1.850.496,60</b>	<b>5.008.535,45</b>	<b>6.832.305,38</b>
	MUNICIPAL	1.652.648,26	3.941.387,04	5.729.511,47
	ESTADUAL	403,20	50.403,20	39.903,20
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	18.639,94 178.805,20	311.412,31 705.332,90	314.527,25 738.363,46
GESTÃO		<b>11.705.012,82</b>	<b>12.852.737,39</b>	<b>15.329.546,18</b>
	MUNICIPAL	11.234.426,24	12.548.434,46	15.029.077,40
	ESTADUAL	444.211,05	234.874,83	216.901,33
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	15.067,87 11.307,66	67.856,18 1.571,92	81.995,53 1.571,92
INVESTIMENTOS		<b>289.311,25</b>	<b>103.583,49</b>	<b>129.457,49</b>
	MUNICIPAL	235.090,38	98.378,49	105.737,49
	ESTADUAL	0,00	0,00	0,00
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	0,00 54.220,87	5.205,00 0,00	23.720,00 0,00
TOTAL GERAL		<b>80.053.994,85</b>	<b>97.753.678,60</b>	<b>109.925.440,61</b>
	MUNICIPAL	62.499.457,78	68.835.051,40	81.381.882,52
	ESTADUAL	9.313.450,49	5.701.995,36	5.289.415,09
	PRÓPRIO FMSRC FEDERAL	33.707,81 8.207.378,77	384.473,49 22.832.158,35	420.242,78 22.833.900,22
COMPARATIVO	3º QUADR. 2021	15.956.389,00	87.061.054,00	86.229.150,00

ACUMULADO NO ANO				
	FONTE DE RECURSO	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO PRIMÁRIA	MUNICIPAL	50.825.019,99	43.641.018,64	42.243.411,68
	ESTADUAL	35.597.473,62	29.195.490,96	28.524.929,17
	PRÓPRIO FMSRC	1.876.496,24	1.718.190,48	1.552.171,78
	FEDERAL	0,00	0,00	0,00
		13.351.050,13	12.727.337,20	12.166.310,73
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	MUNICIPAL	184.786.474,47	170.816.897,02	167.476.568,10
	ESTADUAL	128.680.696,73	120.780.956,24	118.504.467,30
	PRÓPRIO FMSRC	8.301.448,34	4.293.352,17	4.011.026,74
	FEDERAL	0,00	0,00	0,00
		47.804.329,40	45.742.588,61	44.961.074,06
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MUNICIPAL	7.514.031,06	6.936.685,72	6.139.195,63
	ESTADUAL	2.389.979,62	2.109.626,31	1.551.476,82
	PRÓPRIO FMSRC	986.257,52	964.636,39	867.009,61
	FEDERAL	0,00	0,00	0,00
		4.137.793,92	3.862.423,02	3.720.709,20
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	MUNICIPAL	11.912.242,57	10.821.417,08	9.990.584,15
	ESTADUAL	8.739.873,60	7.886.331,54	7.138.820,59
	PRÓPRIO FMSRC	50.403,20	50.403,20	49.903,20
	FEDERAL	718.800,24	699.811,51	677.434,77
		2.403.165,53	2.184.870,83	2.124.425,59
GESTÃO	MUNICIPAL	36.421.109,14	34.057.847,28	29.299.453,35
	ESTADUAL	35.470.116,38	33.362.177,39	28.631.134,28
	PRÓPRIO FMSRC	445.541,43	236.205,21	218.231,71
	FEDERAL	503.879,41	457.892,76	448.515,44
		1.571,92	1.571,92	1.571,92
INVESTIMENTOS	MUNICIPAL	471.865,86	171.143,44	166.658,44
	ESTADUAL	352.820,85	116.055,04	114.500,04
	PRÓPRIO FMSRC	0,00	0,00	0,00
	FEDERAL	47.522,97	47.522,97	44.592,97
		71.522,04	7.565,43	7.565,43
TOTAL GERAL	MUNICIPAL	291.930.743,09	266.445.009,18	255.315.871,35
	ESTADUAL	211.230.960,80	193.450.637,48	184.465.328,20
	PRÓPRIO FMSRC	11.660.146,73	7.262.787,45	6.698.343,04
	FEDERAL	1.270.202,62	1.205.227,24	1.170.543,18
		67.769.432,94	64.526.357,01	62.981.656,93
COMPARATIVO	ACUMIL. 2021	251.687.202,00	241.146.081,00	218.413.325,00

### **8.3 Gastos com Pessoal**

OBS.: Valores Acumulados dos últimos 12 meses

<b>1º QUADRIMESTRE - 2022</b>		<b>COMPARATIVO</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>NO ANO</b>	<b>1º QUADR. 2021</b>
PESSOAL E ENCARGOS	127.380.259,00	119.251.653,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	953.127.075,00	825.410.056,00
<b>EM %</b>	<b>13,36%</b>	<b>14,45%</b>
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 30/04/2022)	1.476	1.377
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 30/04/2022)	54	52
<b>TOTAL</b>	<b>1.530</b>	<b>1.429</b>

<b>2º QUADRIMESTRE - 2022</b>		<b>COMPARATIVO</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ULTIMOS 12 MESES</b>	<b>2º QUADR. 2021</b>
PESSOAL E ENCARGOS	134.608.796,00	119.920.394,38
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	999.199.768,00	860.353.461,00
<b>EM %</b>	<b>13,47%</b>	<b>13,94%</b>
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 31/08/2022)	1.526	1.451
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 31/08/2022)	56	46
<b>TOTAL</b>	<b>1.582</b>	<b>1.497</b>

<b>3º QUADRIMESTRE 2022</b>		<b>COMPARATIVO</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ULTIMOS 12 MESES</b>	<b>3º QUADR. 2021</b>
PESSOAL E ENCARGOS	128.522.283,76	122.217.020,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	1.043.412.700,79	891.914.108,00
<b>EM %</b>	<b>12,32%</b>	<b>13,70%</b>
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 31/12/2022)	1.541	1.469
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 31/12/2022)	56	43
<b>TOTAL</b>	<b>1.597</b>	<b>1.512</b>

## 8.4 Emendas

FEDERAL: EMENDAS 2022 – 1º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
Paulo Teixeira	R\$ 150.000,00	Custeio PAB	Aprovada
Alexandre Padilha	R\$ 100.000,00	Custeio PAB	Aprovada
Policia! Katia Sastre	R\$ 100.000,00	Custeio MAC	Aprovada
Vinicius Poit	R\$ 250.000,00	Custeio MAC	Aprovada
Baleia Rossi	R\$ 133.337,00	Custeio MAC	Aprovada
Arlindo Chinaglia	R\$ 400.000,00	Custeio MAC	Aprovada
Miguel Lombardi	R\$ 50.000,00	Custeio MAC	Aprovada
Adriana Ventura	R\$ 400.000,00	Custeio MAC	Aprovada
Alexis Fonteyne	R\$ 100.000,00	Custeio MAC	Aprovada
General Peternelli	R\$ 107.615,00	Custeio MAC	Aprovada
Vanderlei Macris	R\$ 307.120,00	Reforma	Em Análise
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.098.072,00</b>		
<b>TOTAL - 2021</b>	<b>R\$ 2.790.000,00</b>	(todas Em Análise, e sendo R\$ 900.000,00 para a Santa Casa)	

ESTADUAL: EMENDAS 2022 – 1º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
Arthur do Val	R\$ 150.000,00	Custeio	Em Análise
Valéria Bolsonaro	R\$ 150.000,00	Custeio MAC	Em Análise
Leci Brandão	R\$ 100.000,00	Custeio	Em Análise
Danilo Balas	R\$ 100.000,00	Custeio	Em Análise
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>		
<b>TOTAL - 2021</b>	<b>R\$ 950.000,00</b>	(todas Em Análise)	

<b>TOTAL GERAL EMENDAS 2022</b>	<b>R\$ 2.598.072,00</b>
<b>TOTAL GERAL EMENDAS 2021</b>	<b>R\$ 3.740.000,00</b>

EMENDAS FEDERAIS 2022 (ATÉ O 2º QUADRIMESTRE)			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
Paulo Teixeira	R\$ 150.000,00	Abrigo São Vicente	Paga
Alexandre Padilha	R\$ 100.000,00	Custeio PAB	Paga
Policia! Katia Sastre	R\$ 100.000,00	Santa Casa	Paga
Vinicius Poit	R\$ 250.000,00	Santa Casa	Paga
Baleia Rossi	R\$ 133.337,00	Santa Casa	Paga
Arlindo Chinaglia	R\$ 400.000,00	Reforma	Paga
Miguel Lombardi	R\$ 50.000,00	APAE	Paga
Adriana Ventura	R\$ 400.000,00	Santa Casa	Paga
Alexis Fonteyne	R\$ 100.000,00	Custeio MAC	Paga
General Peternelli	R\$ 107.615,00	Santa Casa	Paga
Relator Geral	R\$2.910.000,00	Reforma	Paga
Relator Geral	R\$ 300.000,00	Reforma	Paga
Relator Geral	R\$ 527.472,00	Custeio MAC	Paga
Relator Geral	R\$ 200.000,00	Santa Casa / Refoma	Paga
Relator Geral	R\$ 500.000,00	Custeio MAC	Paga
Relator Geral	R\$ 706.000,00	Investimento PAB	Aprovada
Vanderlei Macris	R\$ 307.120,00	Reforma	Em Análise
<b>TOTAL – Pagas</b>	<b>R\$ 6.228.424,00</b>		
<b>TOTAL – Em Análise / A Receber</b>	<b>R\$ 1.013.120,00</b>		

EMENDAS ESTADUAIS 2022 (ATÉ O 2º QUADRIMESTRE)			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
Casa Civil	R\$1.200.000,00	Custeio MAC	Paga
Casa Civil	R\$ 100.000,00	Custeio MAC	Paga
Casa Civil	R\$ 100.000,00	Investimentos	Paga
Alex de Madureira	R\$ 350.000,00	Custeio	Paga
Casa Civil	R\$ 400.000,00	Reforma	Paga
Paulinho da Força	R\$ 100.000,00	Reforma	Paga
Edmir Chedid	R\$ 300.000,00	Custeio	Paga
Guilherme Mussi	R\$ 500.000,00	Custeio	Paga
Guilherme Mussi	R\$ 500.000,00	Custeio	Paga
Vanderlei Macris	100.000,00	Custeio	Em Análise
<b>TOTAL – Pagas</b>	<b>R\$ 3.550.000,00</b>		
<b>TOTAL – Em Análise / A Receber</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>		

<b>TOTAL GERAL EMENDAS 2022 (PAGAS)</b>	<b>R\$ 9.778.424,00</b>
<b>TOTAL GERAL EMENDAS 2022 (EM ANÁLISE / A RECEBER)</b>	<b>R\$ 1.113.120,00</b>
<b>COMPARATIVO: EMENDAS 2021 (PAGAS)</b>	<b>R\$ 2.130.000,00</b>
<b>COMPARATIVO: EMENDAS 2021 (EM ANÁLISE / A RECEBER)</b>	<b>R\$ 2.960.000,00</b>

<b>EMENDAS FEDERAIS 2022 (ATÉ O 3º QUADRIMESTRE)</b>			
<b>PARLAMENTAR</b>	<b>VALOR</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Paulo Teixeira	R\$ 150.000,00	Abriço São Vicente	Paga
Alexandre Padilha	R\$ 100.000,00	Custeio PAB	Paga
Policia Katia Sastre	R\$ 100.000,00	Santa Casa	Paga
Vinicius Poit	R\$ 250.000,00	Santa Casa	Paga
Baleia Rossi	R\$ 133.337,00	Santa Casa	Paga
Arlindo Chinaglia	R\$ 400.000,00	Reforma	Paga
Miguel Lombardi	R\$ 50.000,00	APAE	Paga
Adriana Ventura	R\$ 400.000,00	Santa Casa	Paga
Alexis Fonteyne	R\$ 100.000,00	Custeio MAC	Paga
General Peternelli	R\$ 107.615,00	Santa Casa	Paga
Relator Geral	R\$2.910.000,00	Reforma	Paga
Relator Geral	R\$ 300.000,00	Reforma	Paga
Relator Geral	R\$ 527.472,00	Custeio MAC	Paga
Relator Geral	R\$ 200.000,00	Santa Casa / Reforma	Paga
Relator Geral	R\$ 500.000,00	Custeio MAC	Paga
Vanderlei Macris	R\$ 307.120,00	Reforma	Em Execução
Relator Geral	R\$ 706.000,00	Investimento PAB	Cancelada
Recurso Voluntário	R\$ 60.653,00	Estruturação CEO (Informática)	Cancelada
<b>TOTAL – Pagas</b>	<b>R\$ 6.228.424,00</b>		
<b>TOTAL – Em Análise / A Receber</b>	<b>R\$ 307.120,00</b>		
<b>TOTAL – Canceladas</b>	<b>R\$ 766.653,00</b>		

<b>EMENDAS ESTADUAIS 2022 (ATÉ O 3º QUADRIMESTRE)</b>			
<b>PARLAMENTAR</b>	<b>VALOR</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Casa Civil	R\$ 1.200.000,00	Custeio MAC	Paga
Casa Civil	R\$ 100.000,00	Custeio MAC	Paga
Casa Civil	R\$ 100.000,00	Investimentos	Paga
Alex de Madureira	R\$ 350.000,00	Custeio	Paga
Casa Civil	R\$ 400.000,00	Reforma	Paga
Paulinho da Força	R\$ 100.000,00	Reforma	Paga
Edmir Chedid	R\$ 300.000,00	Custeio	Paga
Guilherme Mussi	R\$ 500.000,00	Custeio	Paga
Guilherme Mussi	R\$ 500.000,00	Custeio	Paga
Arthur do Val	R\$ 150.000,00	Custeio MAC	Paga
Valéria Bolsonaro	R\$ 150.000,00	Custeio MAC	Paga
Leci Brandão	R\$ 100.000,00	Custeio	Paga
Danilo Balas	R\$ 100.000,00	Custeio	Paga
Vanderlei Macris	R\$ 100.000,00	Custeio	A Receber
<b>TOTAL – Pagas</b>	<b>R\$ 4.050.000,00</b>		
<b>TOTAL – Em Análise / A Receber</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>		

<b>TOTAL GERAL EMENDAS – COMPET. 2022 (PAGAS)</b>	<b>R\$ 10.278.424,00</b>
<b>TOTAL GERAL EMENDAS – COMPET. 2022 (EM EXECUÇÃO / A RECEBER)</b>	<b>R\$ 407.120,00</b>
<b>TOTAL GERAL EMENDAS – COMPET. 2022 (CANCELADAS)</b>	<b>R\$ 766.653,00</b>
<b>COMPARATIVO: EMENDAS 2021 (PAGAS)</b>	<b>R\$ 4.641.358,00</b>
<b>COMPARATIVO: EMENDAS 2021 (EM ANÁLISE / A RECEBER)</b>	<b>R\$ 1.850.000,00</b>

## 8.5 Dívida (Restos a Pagar)

1º QUADRIMESTRE - 2022		
RESTOS A PAGAR	PAGO NO QUADRIMESTRE	SALDO A PAGAR
FONTE MUNICIPAL	13.478.098,00	149.042.582,00
FONTE FEDERAL	3.395.940,00	3.482.014,00
FONTE ESTADUAL	658.719,00	271.832,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	1.598.448,00	81.791,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.131.205,00</b>	<b>152.878.219,00</b>
<b>COMPARATIVO - 1º QUADR. 2021</b>	<b>19.698.743,00</b>	<b>149.209.160,00</b>

2º QUADRIMESTRE - 2022		
RESTOS A PAGAR	PAGO NO QUADRIMESTRE	SALDO A PAGAR
FONTE MUNICIPAL	2.887.908,00	144.841.724,00
FONTE FEDERAL	2.029.410,00	2.032.755,00
FONTE ESTADUAL	10.122,00	3.927,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	4.121,00	77.295,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.931.561,00</b>	<b>146.955.701,00</b>
<b>COMPARATIVO - 2º QUADR. 2021</b>	<b>3.209.662,00</b>	<b>146.962.800,00</b>

3º QUADRIMESTRE - 2022		
RESTOS A PAGAR	PAGO NO QUADRIMESTRE	SALDO A PAGAR
FONTE MUNICIPAL	23.628,77	137.596.029,46
FONTE FEDERAL	230.195,28	5.454.485,53
FONTE ESTADUAL	150,00	4.963.030,29
FONTE PRÓPRIA DA FMS	0,00	151.339,22
<b>TOTAL</b>	<b>253.974,05</b>	<b>148.164.884,50</b>
<b>ACUMULADO NO ANO - 2022</b>	<b>24.316.740,82</b>	<b>148.164.884,50</b>
<b>COMPARATIVO - 3º QUADR. 2021</b>	<b>338.312,00</b>	<b>171.670.752,00</b>



## 8.6 Aplicação em Saúde

1º QUADRIMESTRE - 2022		COMPARATIVO
DESCRIÇÃO	ANUAL	1º QUADR. 2021
RECEITAS DE IMPOSTOS	245.966.157,00	229.517.110,00
APLICAÇÃO MÍNIMA ( 15 % )	36.894.923,00	34.427.566,00
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	55.642.062,00	52.762.617,00
DEDUÇÕES (-)	6.073.868,00	6.954.147,00
<b>TOTAL APLICADO</b>	<b>49.568.194,00</b>	<b>45.808.470,00</b>
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE</b>	<b>20,15%</b>	<b>19,96%</b>

2º QUADRIMESTRE - 2022		COMPARATIVO
DESCRIÇÃO	ANUAL	2º QUADR. 2021
RECEITAS DE IMPOSTOS	507.332.013,00	416.150.530,00
APLICAÇÃO MÍNIMA ( 15 % )	76.099.801,95	62.422.579,50
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	123.618.534,00	107.337.783,00
DEDUÇÕES (-)	2.222.054,00	9.738.362,46
<b>TOTAL APLICADO</b>	<b>121.396.480,00</b>	<b>97.599.420,54</b>
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE</b>	<b>23,93%</b>	<b>23,45%</b>

3º QUADRIMESTRE - 2022		COMPARATIVO
DESCRIÇÃO	ANUAL	3º QUADR. 2021
RECEITAS DE IMPOSTOS	722.697.489,73	612.337.974,00
APLICAÇÃO MÍNIMA ( 15 % )	108.404.623,46	91.850.696,10
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	211.230.960,80	171.523.287,00
DEDUÇÕES (-)	37.468.162,26	27.496.428,00
<b>TOTAL APLICADO</b>	<b>173.762.798,54</b>	<b>144.026.859,00</b>
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE</b>	<b>24,04%</b>	<b>23,52%</b>

## **9. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSus estabelece como instrumentos de gestão o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento das ações previstas nos instrumentos de gestão deve ser contínua, com avaliações e redirecionamentos periódicos para se efetivar com sucesso as ações programadas e planejadas.

O Relatório Anual de Gestão deve apresentar as consolidações dos dados e resultados alcançados através do cumprimento das ações de saúde pública e objetivos propostos para o referido ano de gestão, com evidenciação tanto do ponto de vista qualitativo, bem como quantitativo e financeiro.

Deve-se sempre prezar pela realização de reuniões periódicas com espaços ampliados e participativos com as esferas administrativas, técnicas e de controle social para garantir o efetivo acompanhamento das ações de saúde pública programadas no Plano Municipal de Saúde e operacionalizadas anualmente através da Programação Anual de Saúde.

## **10. RECOMENDAÇÕES**

Estruturação da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema único de Saúde, conforme preconizado em todas as Redes Temáticas de Atenção à Saúde, buscando sempre a articulação com a atenção secundária e terciária, com o intuito de efetivar-se uma rede eficaz de saúde com referenciamento e contra-referenciamento, fluxos adequados e multidirecionais.

Elaborar políticas relativas à saúde, relacionadas a identificação dos problemas prioritários dos grupos com necessidades específicas de acordo com vulnerabilidade física, sócio-ambiental, psicossocial, visando sempre a promoção e prevenção da saúde e diminuir os riscos de doenças e seus desdobramentos ao Sistema Único de Saúde.

Realizar a estimativa de recursos financeiros para a implantação, implementação e efetivação dos programas e ações previstas nos instrumentos de planejamento.

Manter e ampliar as ações de prevenção, possibilitando eficácia e efetividade dessas políticas públicas preventivas, representado baixo custo e maior ganho em qualidade de vida e economia ao SUS com relação as ações curativas de média e alta complexidade.

Manter e ampliar ao desenvolvimento de ações de Educação Permanente e Continuada em Saúde, como estratégia para fomentar e proporcionar a interação entre os profissionais e os diversos serviços e políticas de saúde, bem como as redes temáticas de atenção à saúde.

**Rio Claro, 30 de Março de 2023**